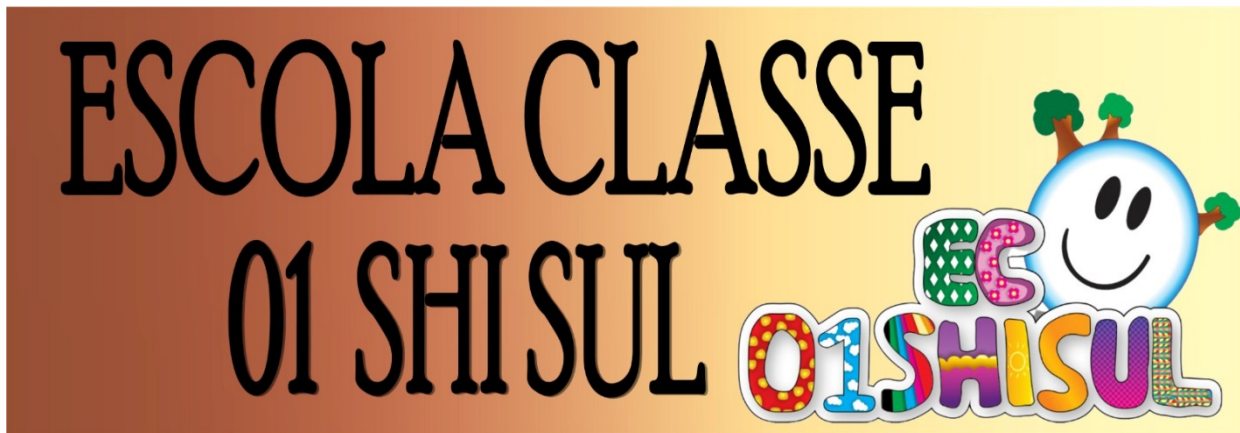




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
ESCOLA CLASSE 01 SHI SUL

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



BRASÍLIA, 2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
ESCOLA CLASSE 01 SHI SUL**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

São as crianças, que, sem falar, nos ensinam as razões para viver.
Elas não têm saberes a transmitir.
No entanto, elas sabem o essencial da vida.

Rubem Alves

BRASÍLIA, 2023

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	14
3. FUNÇÃO SOCIAL.....	81
4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	82
5. PRINCÍPIOS.....	82
6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	87
7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	89
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	93
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	98
10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	120
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	122
12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	130
13. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA.....	148
14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	166
15. REFERÊNCIAS.....	16
16. ANEXO.....	168

APRESENTAÇÃO

A composição do Projeto Político-Pedagógico e as ideias publicadas foram registradas e reelaboradas a partir das reflexões e discussões tecidas ao longo dos anos por gestores, professores, pais e servidores. Cada um deles deu suas contribuições com a finalidade de retratar um documento que norteasse a identidade da escola, bem como as ações pedagógicas aliadas a organização curricular com ênfase no cuidar e educar as crianças pequenas e seus direitos de aprendizagem.

Este PPP foi construído em articulação com o Currículo em Movimento, de modo que a abordagem curricular proposta seja, de fato, colocada em prática no nosso ambiente escolar. A elaboração do presente documento também foi fortalecida pelo embasamento teórico encontrado nas Diretrizes Pedagógicas e nas Orientações Pedagógicas, objetivando sempre a apropriação de novos conhecimentos pelos estudantes e o desenvolvimento do senso crítico deles.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, as ações pedagógicas e a organização curricular foram inseridas neste Projeto Político-Pedagógico com intuito de promover o desenvolvimento integral das crianças, garantido o acesso delas aos processos de conhecimento e aprendizagens em suas diferentes linguagens.

Anualmente o Projeto Político-Pedagógico passa por um processo de atualização e reformulação, adaptando aos documentos mandatórios, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) que norteiam as nossas ações pedagógicas, assim o Projeto Político-Pedagógico torna-se um documento flexível, participativo, dinâmico e intencional. Na Semana Pedagógica da escola, foi discutido como se daria nosso trabalho ao longo do ano. Com olhar atento às documentações vigentes, no intuito de manter os profissionais da escola atualizados e adequar suas práticas às novas legislações e ao Currículo em Movimento.

O Projeto Político-Pedagógico é elaborado, portanto, em um processo coletivo. Uma das atividades realizadas no início deste ano letivo foi o questionário diagnóstico da realidade da comunidade escolar e a composição de um grupo

de trabalho para a redação e atualização do documento.

De acordo com a Orientação Pedagógica (OP) de 2014, foi instituída a Comissão organizadora para a reelaboração do PPP, mediante acordo coletivo e voluntário de toda a comunidade escolar. Sendo formada pelos seguintes representantes:

Equipe Gestora: Helena Silva Nishikawa (Diretora); Arlene Abreu Mesquita Dantas (Supervisora Pedagógica)

Coordenação Pedagógica: Diana Laura Gomes de Almeida; Delúbia Macedo Lima Santos

Professor(a): Ana Paula Silva

Serviço Especializado/SEAA: Monalisa Paiva Morais Machado

Atendimento Educacional Especializado – AEE/SR – Não há este serviço na EU

Orientação Educacional: Keila Farias Lima

Readaptado e Atuante na Sala de Leitura: Valdineide Andrade

Na Semana Pedagógica de 2023, foi elaborado um cronograma semanal, por meio do qual foram discutidos como se daria nosso trabalho ao longo do ano (anexa a programação da Semana Pedagógica de 2023). Com olhar atento às documentações vigentes, no intuito de manter os profissionais da escola atualizados e adequar suas práticas às novas legislações e ao Currículo em Movimento.

Vale ressaltar que a finalização do documento não significa o fim desse processo. O Projeto Político Pedagógico deve ser revisto periodicamente e, se necessário, também revisado, ao longo do ano letivo. Essa revisão possibilita que os membros das equipes pedagógicas e gestora ajustem os objetivos e os prazos de acordo com os resultados alcançados pelos estudantes.

Dessa forma, aos poucos, vamos concretizando nosso maior anseio: ser referencial de educação para toda comunidade e diante desse novo cenário adequar o PPP para alcançar nossos estudantes de forma presencial, efetiva,

obedecendo, aos critérios das legislações vigentes, às diretrizes e às normas oficiais.

Instrumentos e Procedimentos

Toda a comunidade escolar foi protagonista no processo de construção deste documento, por meio de dados coletados em reuniões de pais, assim como questionários e rodas de conversas promovidas pela escola.

Dados da Instituição

- ✓ Escola Classe 01 SHI Sul
- ✓ Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto – Localização: QI 05, Conjunto C – Área Especial
- ✓ E-mail: ecshisul.pedagogico@gmail.com / escolaclassehisul@yahoo.com.br
- ✓ Youtube – Escola Classe SHI Sul / Instagram – ec01shsul
- ✓ CNPJ: 00.508.200/1000-50
- ✓ Telefone: 3901.8340
- ✓ CEP: 71.600-500
- ✓ Modalidade de Atendimento: Ensino Fundamental 1º ao 5º ano INEP: 5300952

Equipe Gestora SHI SUL

Helena Silva Nishikawa Diretora	Ingrid Deolindo Candido Vice-diretora
Jamir Alves Pinto Chefe de secretaria	Arlene Abreu Mesquita Dantas Supervisora Pedagógica

Docentes e Coordenadoras Pedagógicas

Coordenadoras Pedagógicas	Diana Laura Gomes de Almeida; Delúbia Macedo Lima Santos
1 ^{os} anos	Ana Paula Silva de Aguiar Genésia de Danielly Rodrigues dos Reis Lima Cynthia Pereira Neves Silva Sônia Maria Alves Rodrigues
2 ^{os} anos	Tércia Cândido Bel Monte Lucianna da Costa Heluciene de Fátima Santos Alves Nathália Silva Pereira Luana Fernades Mendes
3 ^{os} anos	Ana Lúcia de Barros Silva Cecília Ana Dalila do Carmo Diniz
4 ^{os} anos	Susana Filomena Francisco Luana Mello Araújo Pizani Gomes Jhenifer Paola Tavares Lucianna da Costa Martinelli
5 ^{os} anos	Grazielle Rodrigues Ximenes Ricardo Machado Araújo Kelly Cristina Romeiro Cabral
Apoio (professoras readaptadas)	Valdineide Andrade (Biblioteca)

Educadores Sociais Voluntários

Contamos com 5 educadores sociais voluntários (ESV), com jornada de apenas 20 horas, 3 no turno matutino e vespertino e 2 apenas no turno vespertino, que atendem a estudantes com necessidades educacionais especiais.

Gyzane Costa Pinto	Matutino e vespertino
Lariça Aparecida de Freitas	Matutino e vespertino
Kassy Patrick de Freitas	Matutino e vespertino
Lucileide Figueira Costa	Vespertino
Bianca Vitória Mesquita Barros	Vespertino

Servidores Terceirizados

Merendeiras

Maria Rita de Oliveira

Joanita Aparecida do Nascimento Lima

Shirley Santana

Serviços Gerais

Antenor da Silva Sá

Maria do Amparo Lima de Moraes

Maria Aparecida da Silva

Lucimar de Jesus Silva

Adriana Fuji da Cruz

Kemily Marinho dos Santos Souza

Flaene de Souza Landin Rodrigues

Carlos Henrique Marques de Azevedo

Vigilantes

Débora Costa

Paulo Roberto Bernardo

Leonildo da Silva Furtado

Jucieldo Silva Valverde

Membros do Conselho Escolar e da APM

Presidente do Conselho Escolar	Monalisa Paiva Moraes Machado
Vice-presidente do Conselho Escolar	Helena Silva Nishikawa
Presidente da APM	Helena Silva Nishikawa
Vice-presidente da APM	Ingrid Deolindo Candido
1º Secretário da APM	Roberta Barboza Moura
2º Secretário da APM	Lindsay Alencar
1º Tesoureiro	Jamir Alves Pinto
2ª Tesoureira	Juliana Batista Kassab Alves
1ª Conselheira	Diana Laura Gomes de Almeida
Suplente	Lucimar de Jesus Silva
2ª Conselheira	Paulo José da Silva Júnior
3ª Conselheira	Maria do Amparo Lima de Moraes

Imagens: trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e saída a campo



Figura 1: Literatura de Cordel (arte em papelão)



Figura 2: Saída Pedagógica



Figura 3: Projeto Nosso Corpinho

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 01 SHI Sul foi inaugurada no dia 1º/9/1970 pelo Sr. Pedro Karan, representando o governador Hélio Prates da Silveira (1969 – 1974), juntamente com o Dr. Crisóstomo Dourado, representando o Secretário de Educação e Cultura. Inicialmente atendia turmas de 1ª a 4ª séries, que era o anseio da comunidade do Lago Sul, que naquele momento estava se estabelecendo no local.

Durante esses 53 anos de funcionamento, a escola atendeu a diversas modalidades de ensino como: pré-escola, 1ª a 6ª série do Ensino Fundamental e 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, sob a direção de profissionais esforçados que obtiveram muito sucesso ao longo desses anos.

Nos dias de hoje, atendemos a crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Nossos estudantes são moradores de São Sebastião, Paranoá, Itapuã, Condomínios do Jardim Botânico e Jardins Mangueiral. Esses educandos, em sua maioria, utilizam transporte escolar particular.

No ano de 1975, foi criada a Associação de Pais e Mestres, entidade mantenedora da escola até os dias de hoje, onde são administrados os recursos provenientes do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

No ano de 2017, os estudantes da escola deixaram de frequentar a Escola Parque devido a uma resolução da Secretaria que passou a ofertá-la apenas para as escolas em tempo integral. As idas à Escola Parque faziam parte da realidade da nossa comunidade há muitos anos.

Anualmente a escola busca parcerias nos programas de estágio das instituições de Ensino Superior. Essa parceria acontece com o acompanhamento e a orientação sistematizada dos estagiários na aplicação de seus projetos.

Vale ressaltar que, em 2020, a humanidade vivenciou a Pandemia provocada pelo vírus da COVID-19. Esse acontecimento provocou uma crise sanitária gigantesca e nos afetou e continua afetando profundamente. Em março de 2020, nossas atividades presenciais foram suspensas para evitar a transmissão da doença em nossa comunidade escolar. No segundo semestre de 2021, as aulas retornaram presencialmente, resultado do avanço das vacinas e do retrocesso no número de pessoas infectadas. A princípio, o retorno foi em formato híbrido, e mais

adiante com 100% de estudantes em sala.

O ano de 2022 se inicia com retomada presencial, e com grandes desafios a serem encarados. O maior deles: a defasagem nas aprendizagens e a dificuldade em retomar a rotina escolar, gerando, com isso, mais dificuldades na aprendizagem. Os desafios são imensos, e as intervenções devem ser pontuais.

Instalações Físicas

Quantidade	Local	Estado de Conservação
1	Sala para a Direção	Reforma concluída em março de 2023
1	Sala para a Coordenação e Supervisão Pedagógica	Adequada
1	Sala para a Secretaria com banheiro	Adequada
1	Sala para a Orientação Educacional	Em bom estado
1	Sala de Recursos	Em bom estado
1	Sala de Coordenação de Professores	Adequada
9	Salas de aula	Necessitam de reforma
1	Sala de Equipe Especializada e Apoio à Aprendizagem (EEAA)	Em bom estado
1	Biblioteca	Adequada
1	Almoxerifado	Pequeno
1	Quadra Esportiva (na parte externa)	Necessita de reforma
1	Banheiro masculino	Reformado
1	Banheiro feminino (com parte adequada para alunas especiais)	Reformado
1	Depósito de material de limpeza e área de serviço	Adaptado
1	Cantina	Reformada
1	Pátio central com caixa d'água e mastros	Necessita de cobertura
1	Parquinho de areia com brinquedos em madeira e ferro	Necessita de reforma

A EC SHI SUL, em 2023, atende, no total, 380 estudantes com faixa etária entre 6 e 12 anos e oferece turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, organizadas, por turno, conforme o quadro abaixo:

TURNO MATUTINO					
Ano/série	1º ANOS	2º ANOS	3º ANOS	4º ANOS	5º ANOS
Quantitativo de estudantes	50	35	43	37	32
TOTAL DE ALUNOS: 197					
TURNO VESPERTINO					
Ano/série	1º ANOS	2º ANOS	3º ANOS	4º ANOS	5º ANOS
Quantitativo de estudantes	31	50	31	28	43
TOTAL DE ALUNOS: 183					

Essa organização compreende classes comuns, classes comum inclusiva e classe com integração inversa.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O ano letivo de 2023 teve início no dia 13 de fevereiro, com os estudantes na escola, no formato presencial. O tema escolhido para nortear todo o trabalho da Unidade Escolar será (RE) descobrindo o Distrito Federal. A temática surgiu da necessidade de despertar nos estudantes a noção da preservação, da educação, do pertencimento, da história e arquitetura do DF, promovendo uma educação além da sala de aula, que desperte a crítica diante de questões socioambientais e patrimoniais.

Mais do que uma necessidade, percebemos que conhecer e compreender os vários aspectos que compõem nossa comunidade é uma estratégia que envolve e permeia todo o trabalho de gestão e toda a nossa prática pedagógica. Assim, diante dos desafios de uma educação de qualidade, precisamos contextualizar nossa prática pedagógica com a realidade de nossos alunos, com seus anseios, com suas necessidades e expectativas.

Com o objetivo de obter informações sobre a realidade escolar, foi aplicado um formulário no primeiro bimestre de 2023, para levantamento de dados dos segmentos escolares: estudantes, pais ou responsáveis, professores, equipe gestora e funcionários. Seguem os dados obtidos.

2.1. Diagnóstico Inicial 2023 da Unidade Escolar – EC 01 SHI SUL

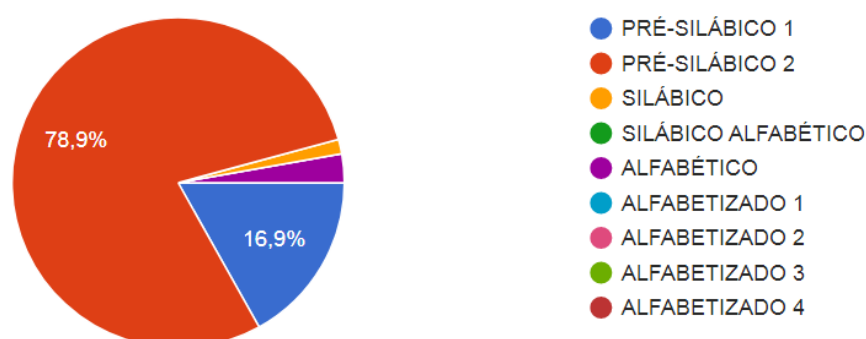
Em março de 2023, quando os estudantes da EC 01 SHI SUL já estavam devidamente adaptados à rotina escolar no novo ano, iniciou-se a realização dos diagnósticos iniciais. Trata-se de atividades avaliativas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, cujo objetivo é nortear o trabalho do professor com aquela nova turma. Nas atividades diagnósticas são colocadas questões avaliativas com pré-requisitos conceituais que deveriam ter sido adquiridos no ano escolar anterior e, baseando-se nas respostas dos estudantes, os professores passam a conhecer melhor aquela nova turma, agindo pedagogicamente nas principais dificuldades apresentadas e planejando o trabalho do ano com maior embasamento. Os pré-requisitos conceituais são feitos com base no Currículo em Movimento e as atividades avaliativas incluem o teste da Psicogênese para o Bloco

Inicial de Alfabetização, questões inferenciais, objetivas e subjetivas nas duas áreas do conhecimento. De acordo com os resultados, foram obtidos os seguintes gráficos abaixo:

1º ano do Ensino Fundamental 2023

EM QUAL NÍVEL DA PSICOGÊNESE ENCONTRAM-SE OS ALUNOS DO 1º ANO?

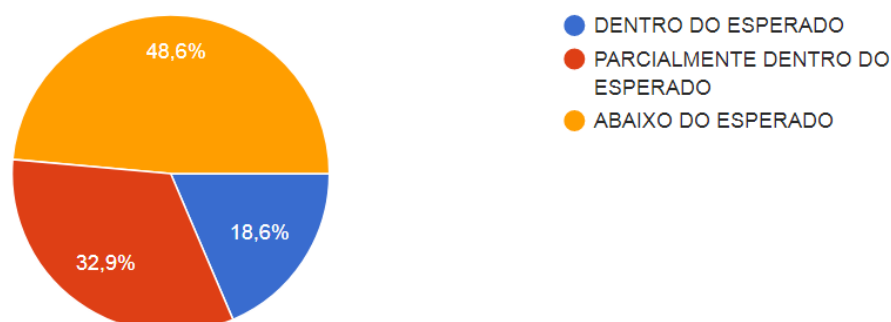
71 respostas



A maior parte dos estudantes matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental em 2023 encontra-se no nível pré-silábico 2, ou seja, sabem que para escrever é necessário o uso de letras, porém ainda as utilizam de maneira aleatória. Há ainda um pequeno grupo que se encontra pré-silábico 1, com quem será necessário fazer um trabalho pedagógico interventivo. De qualquer forma, esses resultados estão dentro do esperado para o 1º ano.

QUANTO ÀS HABILIDADES MATEMÁTICAS, QUAL FOI O DESEMPENHO DOS ALUNOS AO CHEGAREM NO 1º ANO?

70 respostas

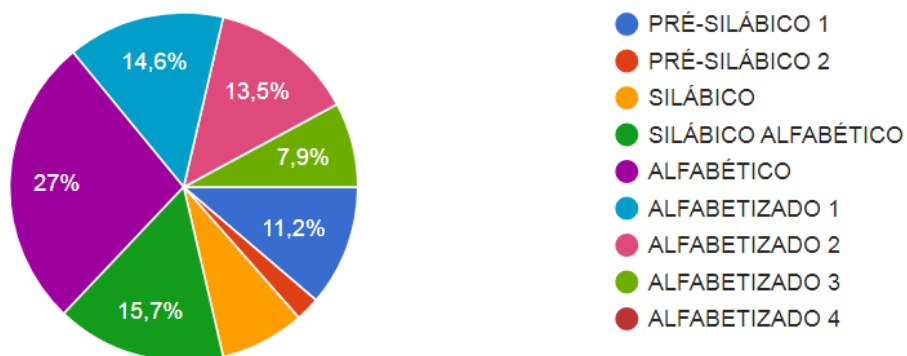


Já em Matemática, observamos que a maior parte dos alunos do 1º ano chegou com os pré-requisitos abaixo do esperado para o ano, o que norteia o trabalho do professor para atuar de maneira mais interventiva nessa área do conhecimento, muitas vezes tendo que recorrer ao Currículo da Educação Infantil para fixar melhor algumas habilidades com os estudantes.

2º ano do Ensino Fundamental 2023

EM QUAL NÍVEL DA PSICOGÊNESE ENCONTRAM-SE OS ALUNOS DO 2º ANO?

89 respostas



O 2º ano tem uma característica muito heterogênea, em se tratando dos resultados da Psicogênese. O professor trabalhará com vários planejamentos dentro da mesma turma, para conseguir alcançar o nível de aprendizagem de cada aluno.

QUANTO ÀS HABILIDADES MATEMÁTICAS, EM QUE NÍVEL OS ALUNOS DO 2º ANO SE ENCONTRAM NESSE INÍCIO DE ANO?

89 respostas

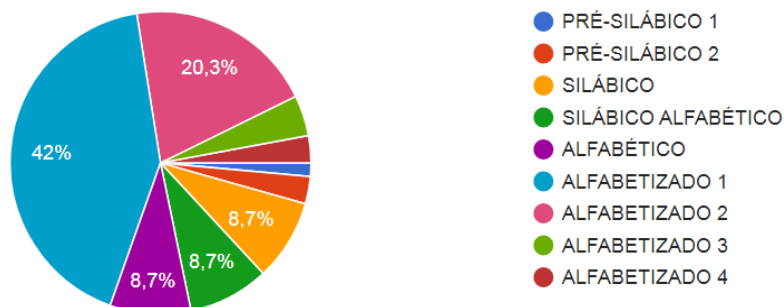


Em Matemática, a situação do 2º ano já se mostra mais homogênea, de modo que a maior parte dos estudantes entrou no ano vigente atingindo resultados medianos nessa área do conhecimento.

3º ano do Ensino Fundamental 2023

EM QUAL NÍVEL DA PSICOGÊNESE ENCONTRAM-SE OS ALUNOS DO 3º ANO?

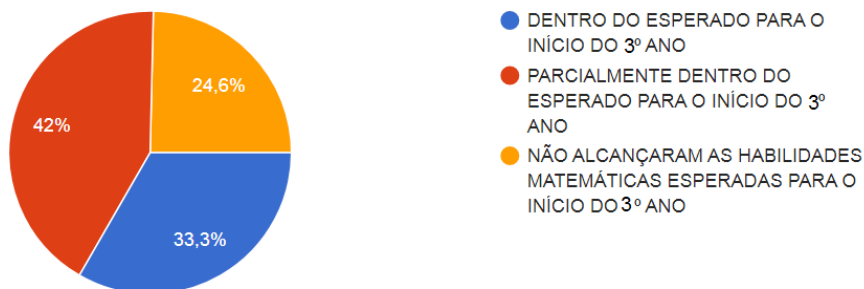
69 respostas



Para o 3º ano, o desejo era que eles tivessem evoluído um pouco mais dentro dos níveis da Psicogênese, até porque é neste ano que os estudantes poderão ser retidos pela primeira vez. Dessa forma, ao longo do ano serão necessárias ações que acelerem um pouco mais o processo de alfabetização desses estudantes.

QUANTO ÀS HABILIDADES MATEMÁTICAS, EM QUE NÍVEL OS ALUNOS DO 3º ANO SE ENCONTRAM NESSE INÍCIO DE ANO?

69 respostas

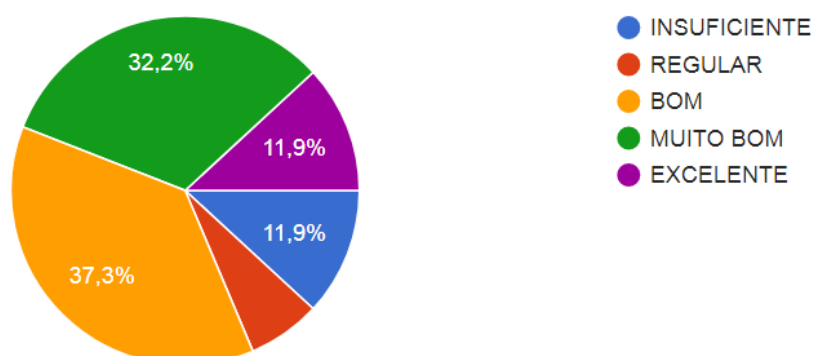


Em Matemática, a situação do 3º ano se assemelha a do 2º, de modo que a maior parte dos estudantes entrou no ano vigente atingindo resultados medianos nessa área do conhecimento.

4º ano do Ensino Fundamental 2023

SOBRE O DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL, QUAL FOI O RESULTADO OBTIDO PELO ESTUDANTE?

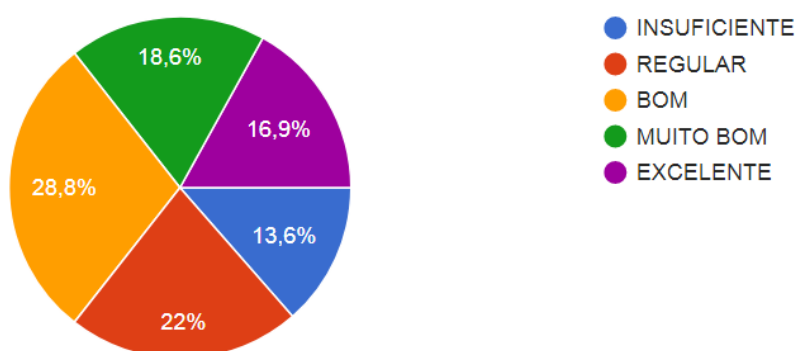
59 respostas



Boa parte do 4º ano iniciou o ano letivo com um bom desempenho em Língua Portuguesa, o que denota evolução entre os resultados do 3º e do 4º ano. Em 2023 os alunos do 4º ano foram os que chegaram com os melhores resultados dentro dessa área do conhecimento.

SOBRE O DESEMPENHO EM MATEMÁTICA NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL, QUAL FOI O RESULTADO OBTIDO PELO ESTUDANTE?

59 respostas

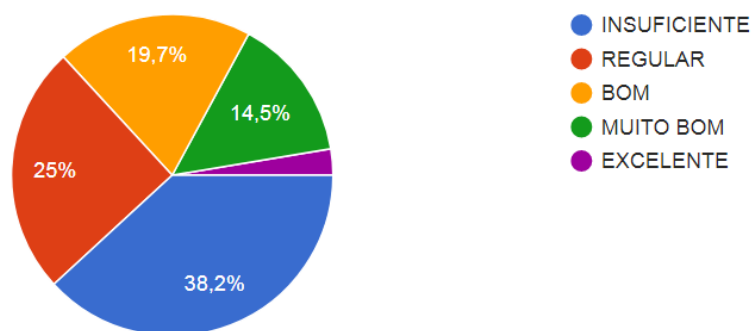


Já em Matemática, os resultados do 4º foram mais heterogêneos, mas ainda com a maior parte dos estudantes alcançando um bom desempenho.

5º ano do Ensino Fundamental 2023

SOBRE O DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL, QUAL FOI O RESULTADO OBTIDO PELO ESTUDANTE?

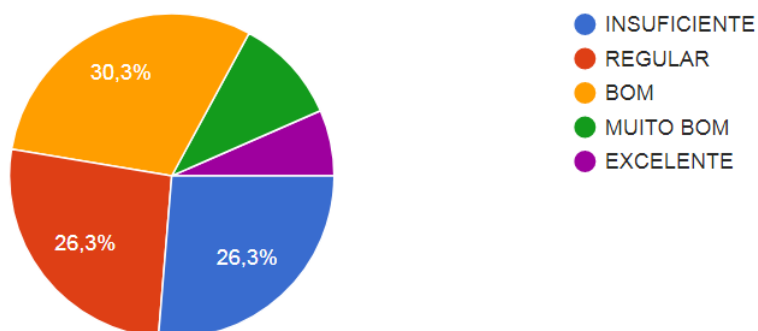
76 respostas



Em oposição ao 4º ano, o 5º ano apresentou resultados insatisfatórios no início de 2023. Observa-se que boa parte dos estudantes não atingiu os pré-requisitos conceituais necessários para cursar o ano vigente. Esse diagnóstico aponta uma necessidade de intervenção emergencial com o 5º ano, que assim como o 3º, é passível de retenção.

SOBRE O DESEMPENHO EM MATEMÁTICA NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL, QUAL FOI O RESULTADO OBTIDO PELO ESTUDANTE?

76 respostas



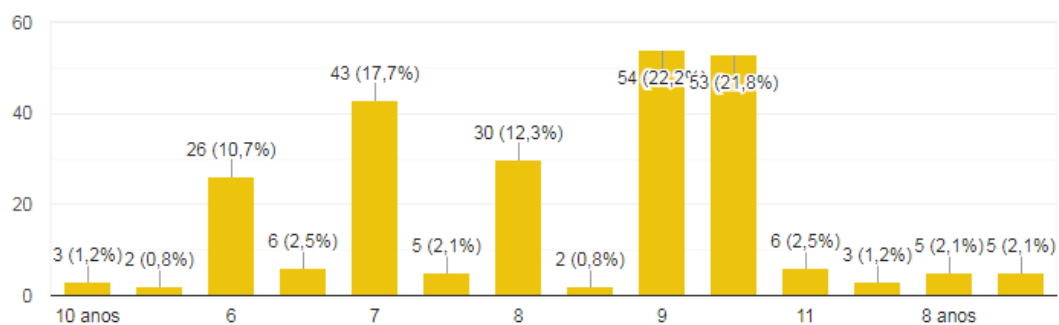
Em Matemática, assim como em Língua Portuguesa, o 5º ano foi diagnosticado com muitas dificuldades, fator que denota a necessidade de um trabalho interventivo voltado à recuperação das aprendizagens desses estudantes, evitando assim uma possível retenção.

2.2. Perfil dos estudantes da nossa escola – 2023

Diagnóstico da Realidade Escolar – Estudantes 2023

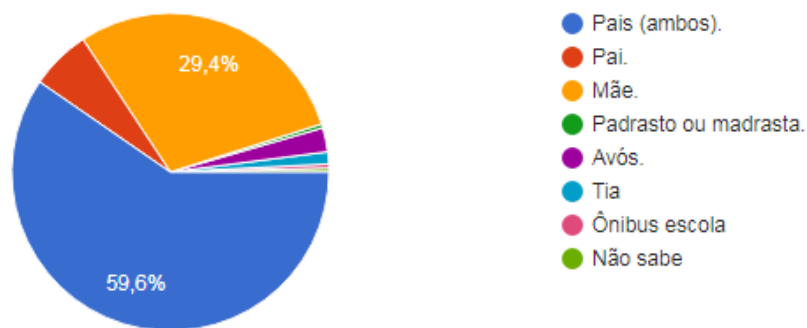
Quantos anos você tem?

243 respostas



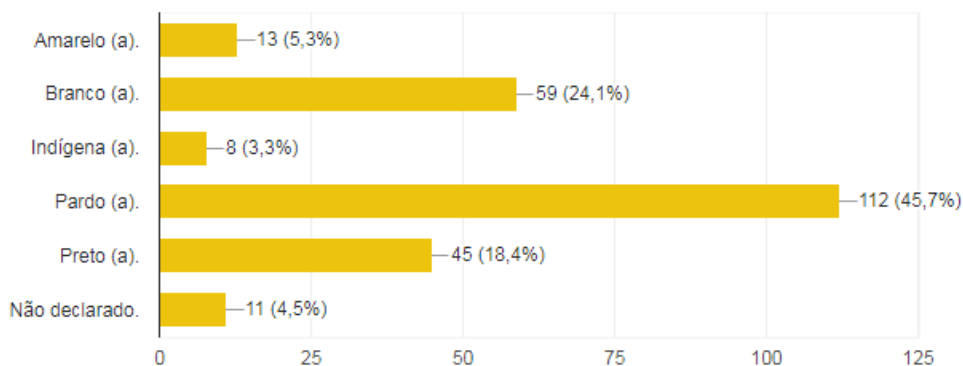
Quem é o responsável por você na escola?

245 respostas



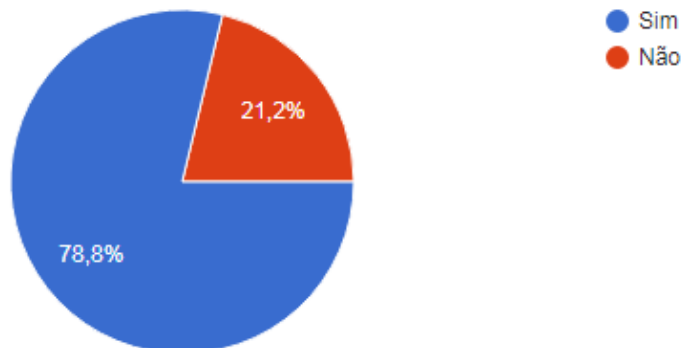
Como você se autodeclara?

245 respostas



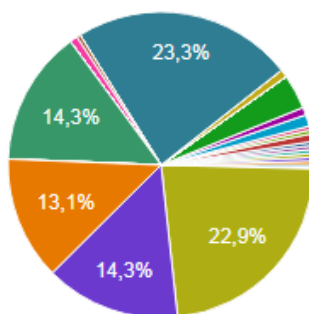
Você sabe ler?

245 respostas



Onde você mora?

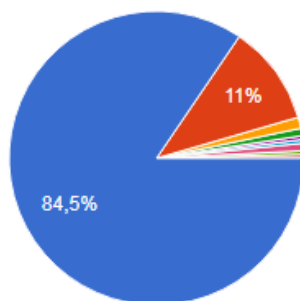
245 respostas



23,3% - São Sebastião
22,9% - Itapuã
14,3% - Paranoá
14,3% - Jardim Botânico
13,1% - Lago Sul

Como você se desloca da sua casa até a escola?

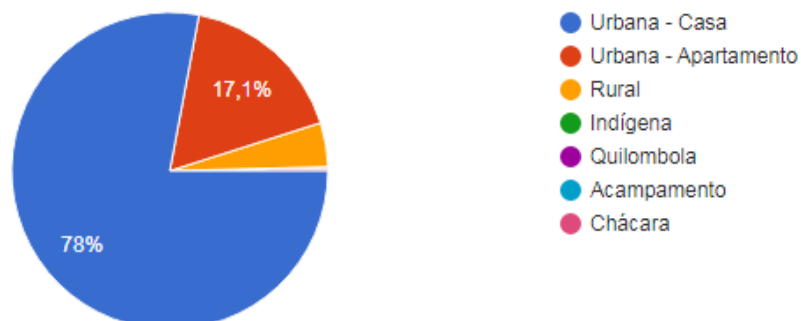
245 respostas



- Com transporte escolar
- De carro
- A pé
- Ônibus normal
- De bicicleta
- Ônibus
- Transporte público
- Vai a pé para casa da amiga e pega carona para vir para escola.
- Bicicleta

Em qual tipo de moradia você vive?

245 respostas



Qual o trabalho do seu responsável? (Pode responder do pai e da mãe)

245 respostas

Casa de família

Empregada doméstica

Não sei.

Pai pedreiro

Professora

Não sei

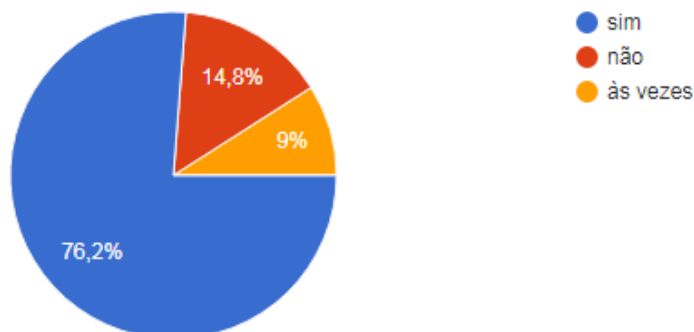
Mãe - empregada

Pai jardineiro

Vendedora

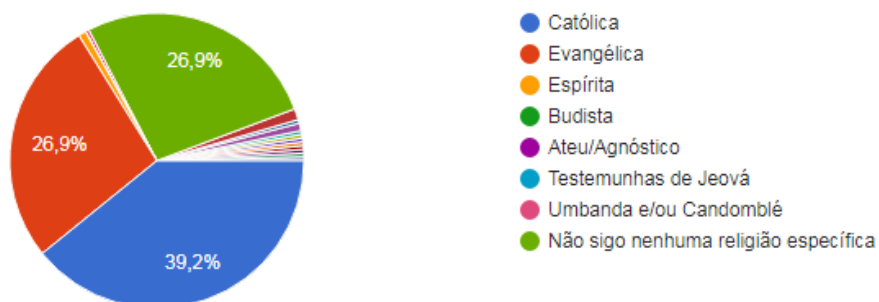
Você se alimenta antes de sair para a escola ?

244 respostas



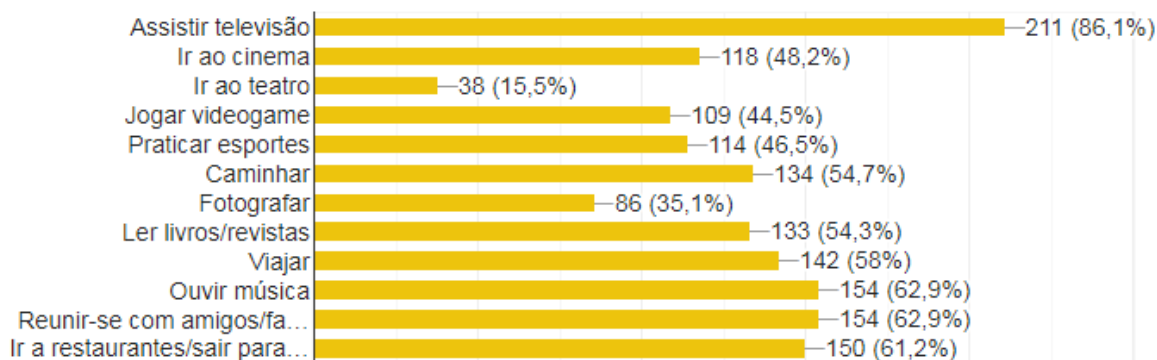
Qual é a sua religião?

245 respostas



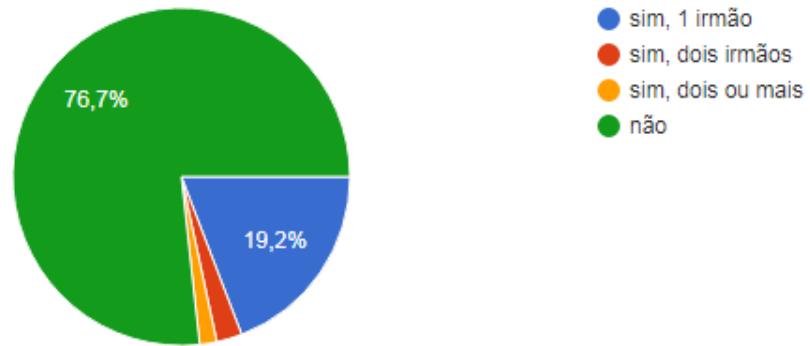
Assinale as principais atividades de lazer da sua família

245 respostas



Você possui irmãos matriculados nesta escola?

245 respostas



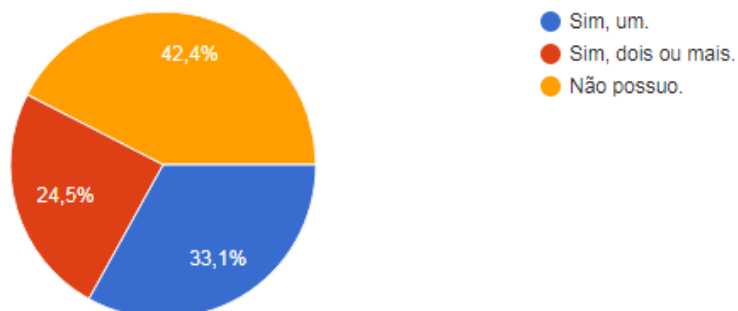
Você gosta de estudar nessa escola? Cite o que mais gosta.

243 respostas

Sim
Sim, recreio
Sim. Recreio
Sim, estudar
Sim. Estudar
Sim. Estudar
Sim, recreio
Sim. Estudar matemática.
Sim, gosto do recreio

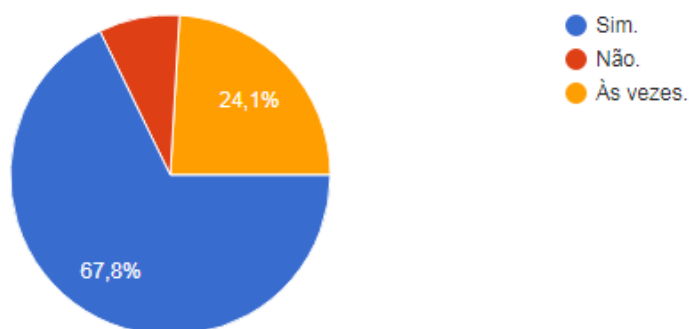
Você possui irmãos matriculados em OUTRAS Unidades Escolares

245 respostas



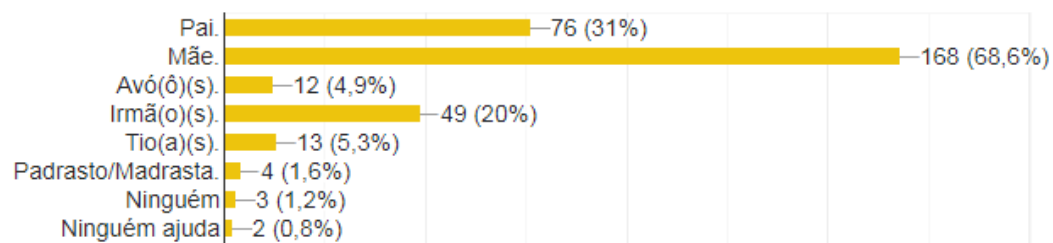
Você possui ajuda para realizar as atividades escolares em casa?

245 respostas



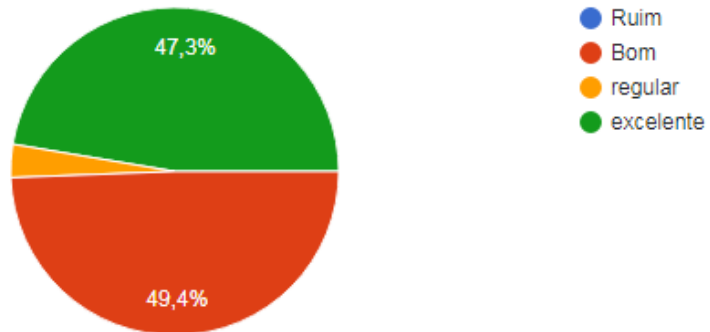
Quem auxilia você nas atividades escolares em casa?

245 respostas



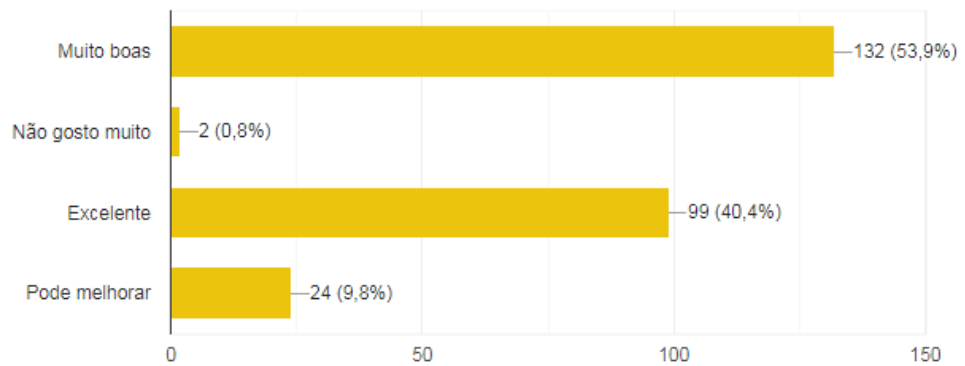
Como você avalia o trabalho pedagógico da escola Classe 01 SHI SUL ?

245 respostas



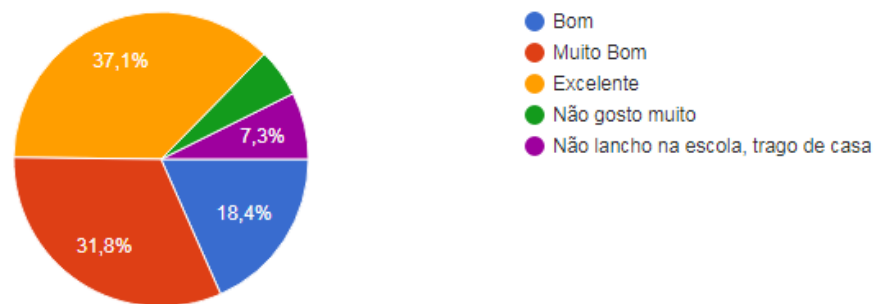
Avalie as atividades desenvolvidas na sala de aula?

245 respostas



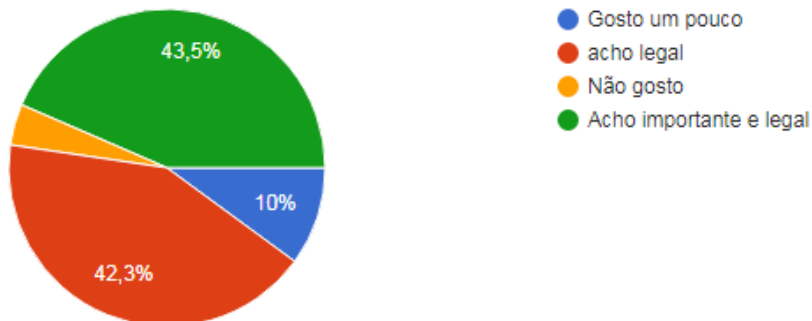
Avalie o lanche servido na escola

245 respostas



Avalie Projeto " Plateia Magnífica" - Acolhida às terças-feiras.

239 respostas



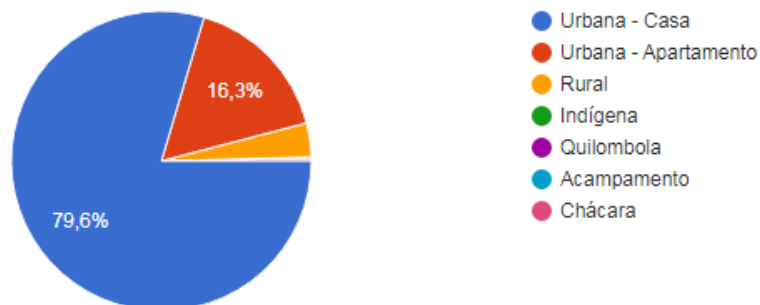
O que acha que deveria ter na escola Shi Sul para ela se tornar melhor?

235 respostas

Nada
Brinquedoteca
Brinquedos
Nada.
Mais brinquedos
Nada
Não sei
Não sei

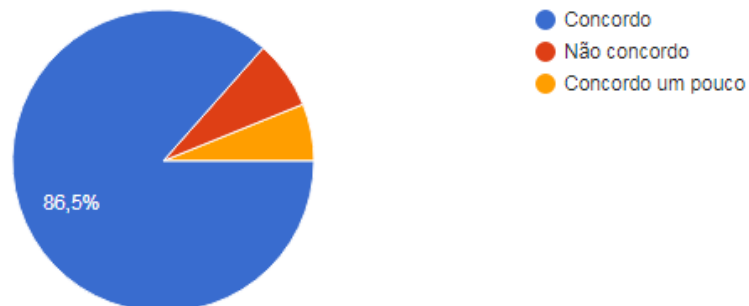
Em qual tipo de moradia que você vive?

245 respostas



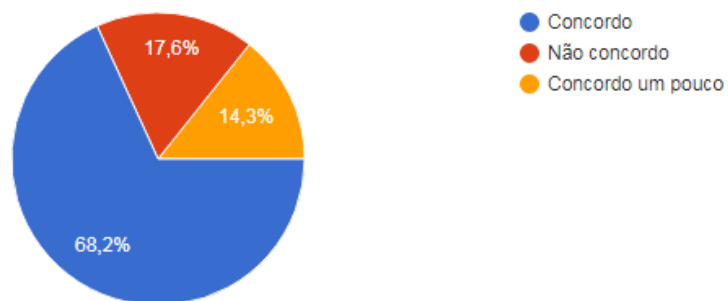
Você concorda que as crianças têm seus próprios direitos?

245 respostas



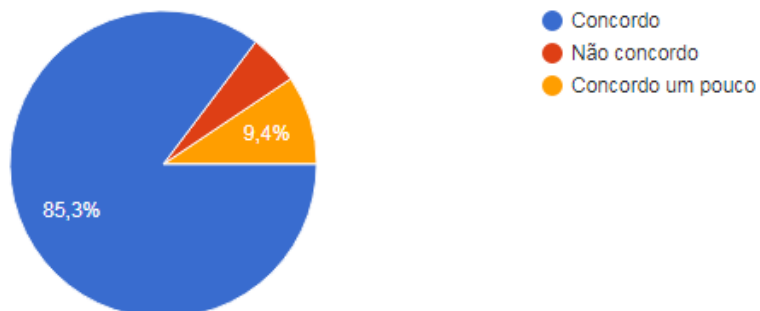
Você concorda que esses direitos são cumpridos para todas as crianças?

245 respostas



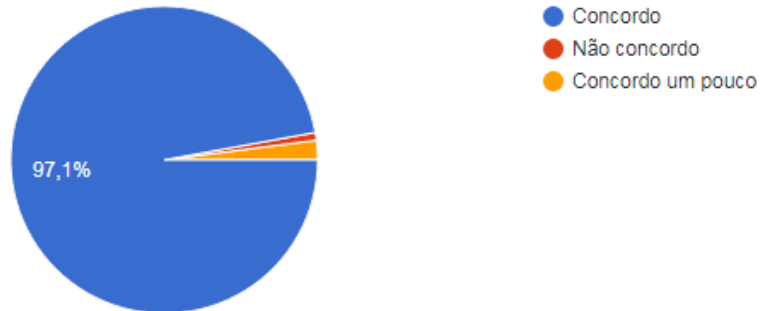
Você concorda que pode falar com os adultos que cuidam de você, quando sente a necessidade de expressar algo?

245 respostas



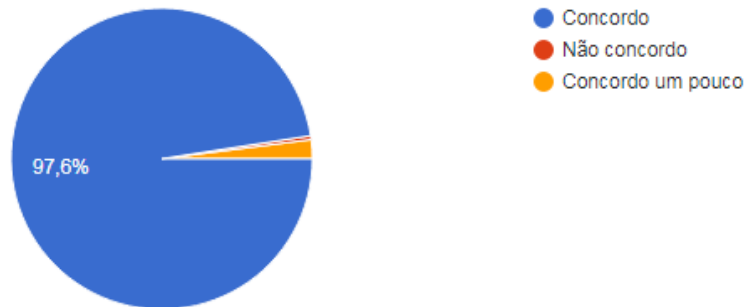
Você concorda que ir para a escola é um direito de todas as crianças?

245 respostas



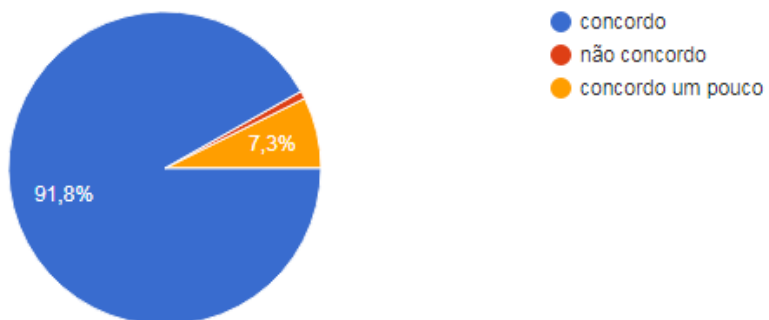
Você concorda que ir para a escola é uma coisa muito boa para as crianças?

245 respostas



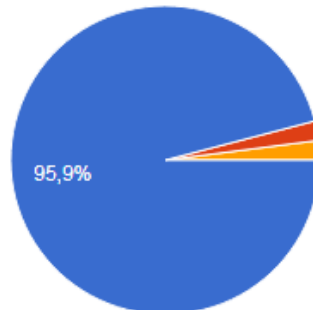
Você concorda que pode confiar nos adultos que cuidam de você na escola?

245 respostas



Você concorda que a escola faz muita diferença na sua vida?

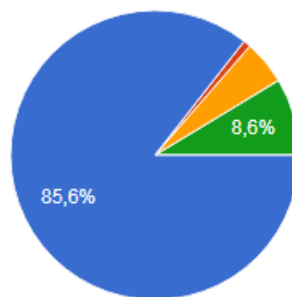
245 respostas



- concordo
- não concordo
- concordo um pouco

Marque a opção que mais se parece com sua opinião:

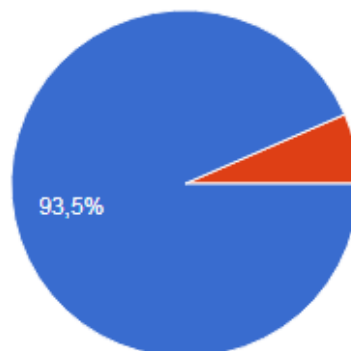
243 respostas



- Consigo aprender os conteúdos, porque tenho o professor próximo a mim.
- Não consigo aprender os conteúdos na escola, eu tinha mais facilidade com o ensino remoto.
- Embora esteja na escola, me sinto cansada e desestimulada para aprender.
- Estou feliz de estar na escola, mas somente para interagir com meus ami...

Seu responsável está trabalhando atualmente?

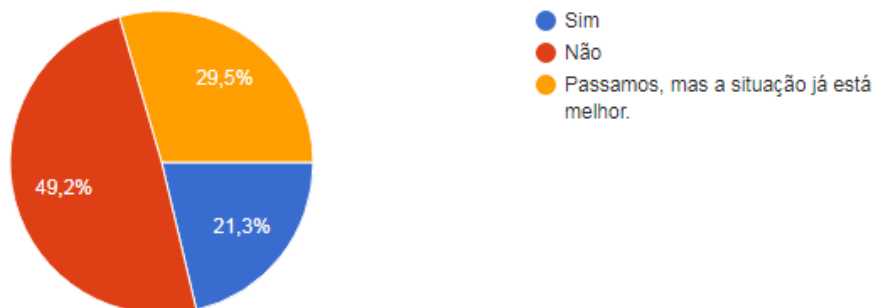
245 respostas



- Sim
- Não

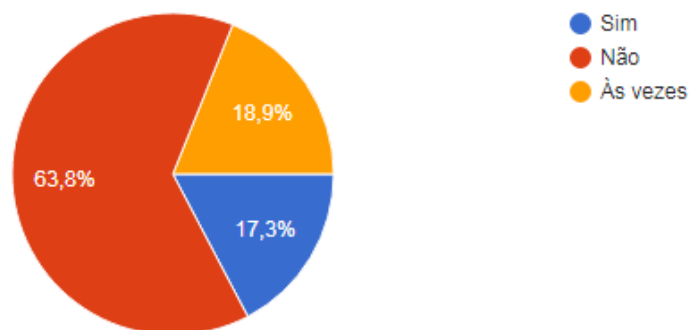
Sua família passa ou passou por dificuldades de dinheiro (financeiros)?

244 respostas



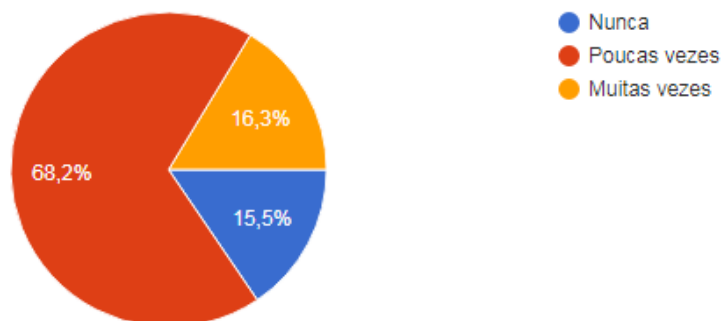
No seu dia a dia, você presencia pessoas agressivas ou violentas?

243 respostas



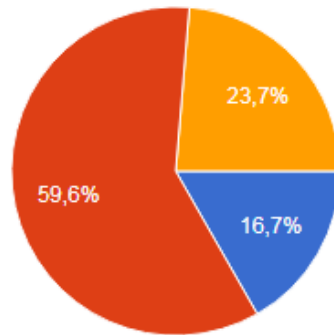
Me sinto triste...

245 respostas



Sinto medo:

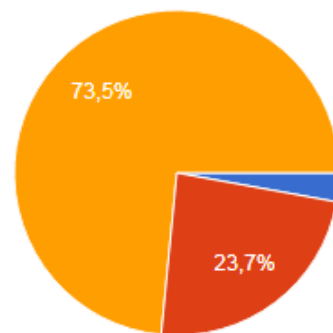
245 respostas



- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes

Me sinto tranquilo(a):

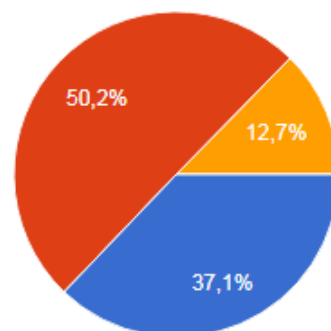
245 respostas



- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes

Tenho me sentido aborrecido(a):

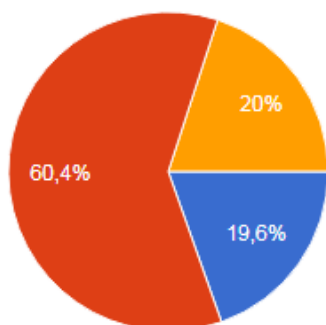
245 respostas



- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes

Tenho me sentido com raiva:

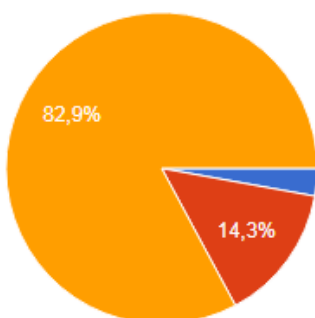
245 respostas



- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes

Tenho me sentido animado(a):

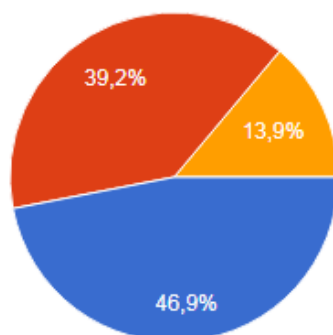
245 respostas



- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes

Tenho me sentido sozinho(a):

245 respostas

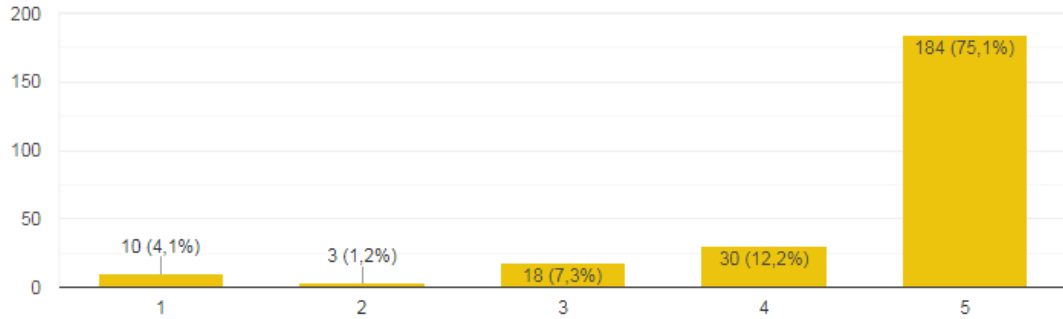


- Nunca
- Poucas vezes
- Muitas vezes

Agora você vai contar o quão satisfeito(a) você se sente em relação a essas coisas da sua vida, sendo que o 1 quer dizer que não está nem um pouco satisfeito(a) e o 5 que está completamente satisfeito(a):

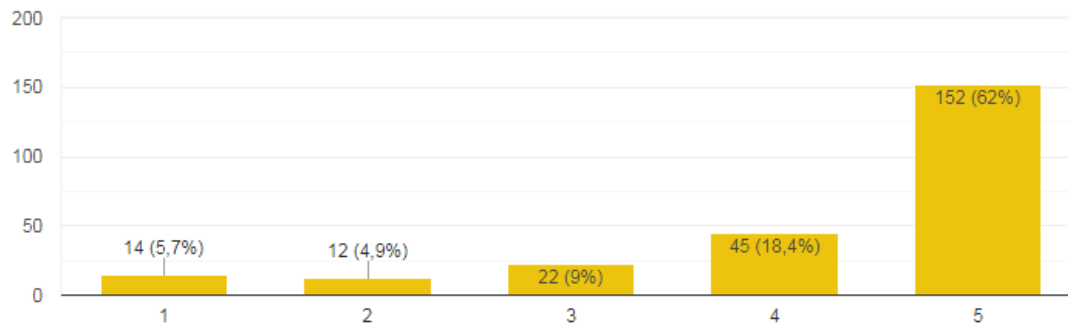
Com sua vida em família

245 respostas



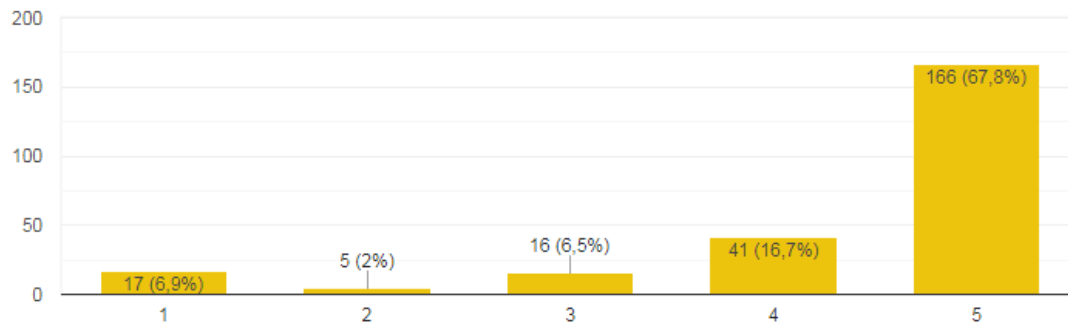
Com suas amizades

245 respostas



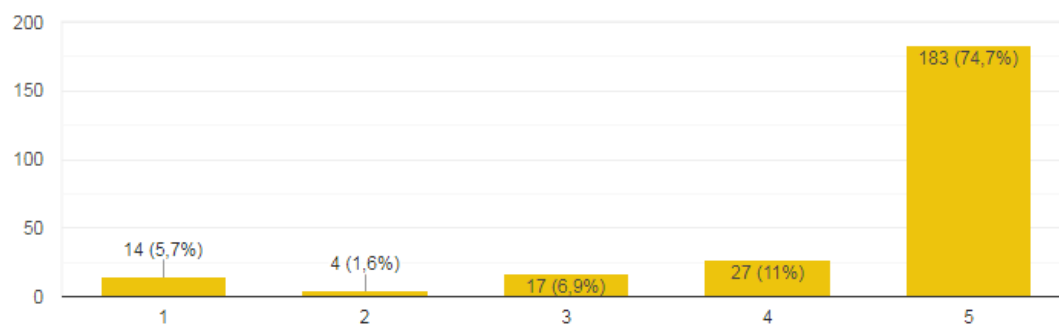
Com você mesmo(a)

245 respostas



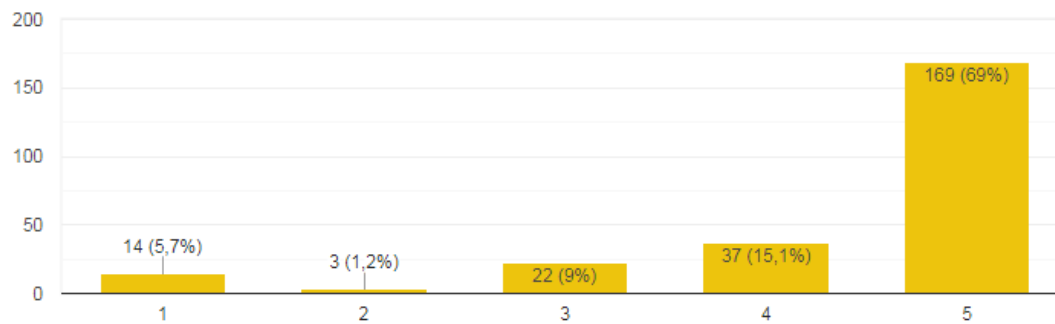
Com a casa onde vive

245 respostas



Com a sua vida em geral

245 respostas



SONHOS (se pudesse ter um sonho realizado agora mesmo, qual seria?)

245 respostas

Não

Ser jogador de futebol

Nenhum

Jogador de futebol

Ser rica

Viajar

Ser jogador de futebol.

Ganhar um celular

Ser rica

MEDOS (quais coisas te preocupam neste momento? Há algo que te dá medo?)

245 respostas

Não

Nada

Nada

Não.

Reprovar

Escuro

Cobra

Morte

ALEGRIAS (quais as coisas que têm te feito mais feliz, que tem feito você rir?)

245 respostas

Brincar

Brincar

Jogar bola

Brincadeiras

Minha mãe

Brincar com os amigos

Família

Estudar

Amigas

TRISTEZAS (têm acontecido coisas que estão te deixando triste nestes dias?)

245 respostas

Não

Nada

Não.

Nada.

Nada

Brigas

Nenhuma

Meu pai

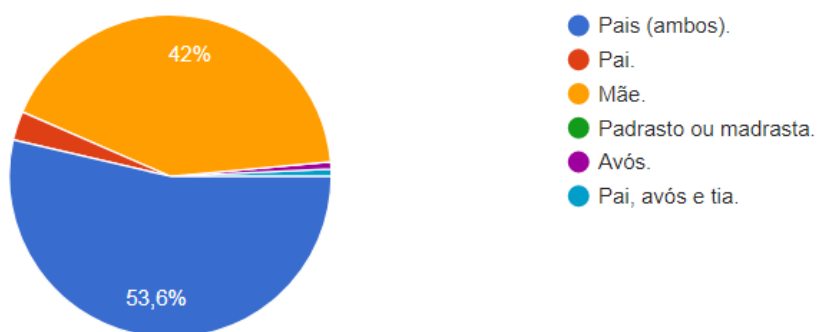
Não sei

2.3. Diagnóstico da Realidade Escolar – Famílias 2023

No início do ano letivo de 2023, foi enviado, via listas de transmissão do WhatsApp, um formulário para que as famílias preenchessem acerca de suas características socioeconômicas e culturais. Observou-se, em sua maioria, que os responsáveis principais por nossos estudantes são seus pais, que se encontram na faixa etária de 31 a 40 anos e se autodeclaram pardos.

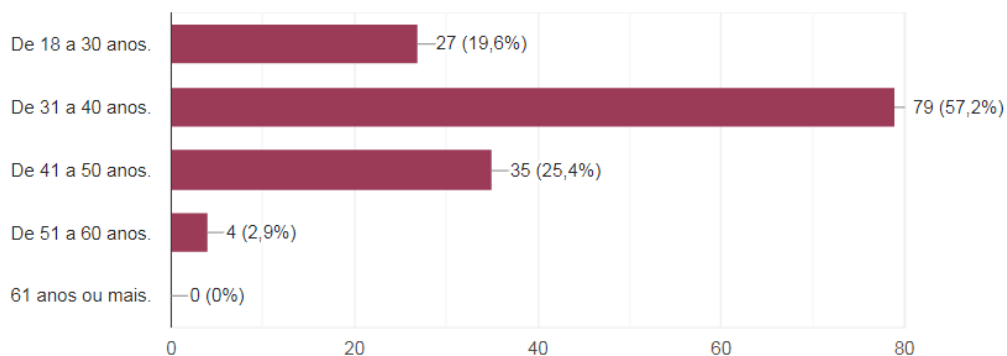
Quem é o responsável pelo estudante perante a escola?

138 respostas



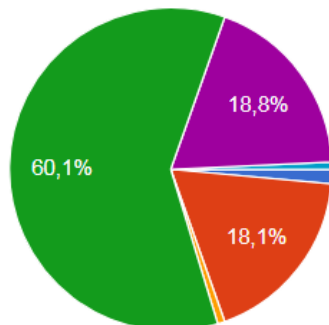
Qual a faixa etária do(s) responsável(is)?

138 respostas



Como você se autodeclara?

138 respostas

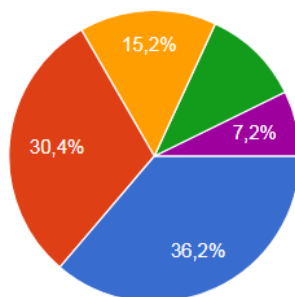


- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

A maior parte das famílias de nossa escola possui uma renda mensal de até 1 salário mínimo, o grau de escolaridade predominante é o Ensino Médio Completo e o local de moradia que mais apareceu nas respostas foi o Itapuã.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

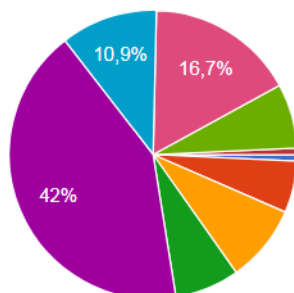
138 respostas



- Até um salário mínimo (R\$1.212,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$1.212,00 a R\$2.424,00).
- Até três salários mínimos (de R\$2.424,00 a R\$3.636,00).
- Até cinco salários mínimos (de R\$3.636,00 a R\$6.060,00).
- Mais de cinco salários mínimos (R\$6.060,00 ou mais).

Qual o seu grau de escolaridade?

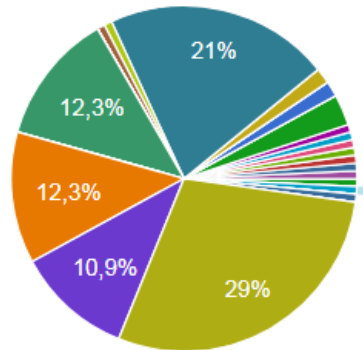
138 respostas



- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª a 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora?

138 respostas

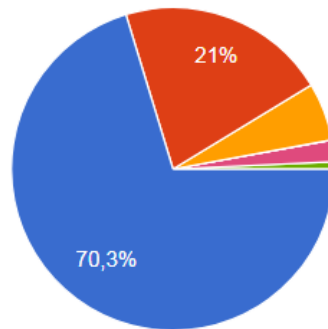


29% - Itapoã
21% - São Sebastião
12,3% - Paranoá
12,3% - Lago Sul
10,9% - Jardim Botânico

Nosso público predominante vive em moradias urbanas, em imóveis próprios e trabalhando com empregados domésticos.

Em qual tipo de moradia que você vive?

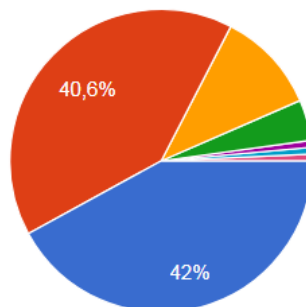
138 respostas



● Urbana - Casa
● Urbana - Apartamento
● Rural
● Índigena
● Quilombola
● Acampamento
● Aluguel
● Chácara

Situação do imóvel de moradia

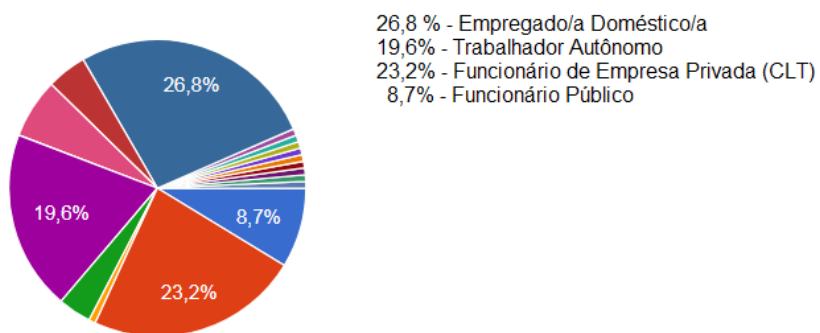
138 respostas



● Próprio
● Alugado
● Cedido
● Compartilhado com outra família
● FINANCIADO
● Casa da Minha mãe
● Caseiro

Profissão/trabalho do/a principal provedor/a da família

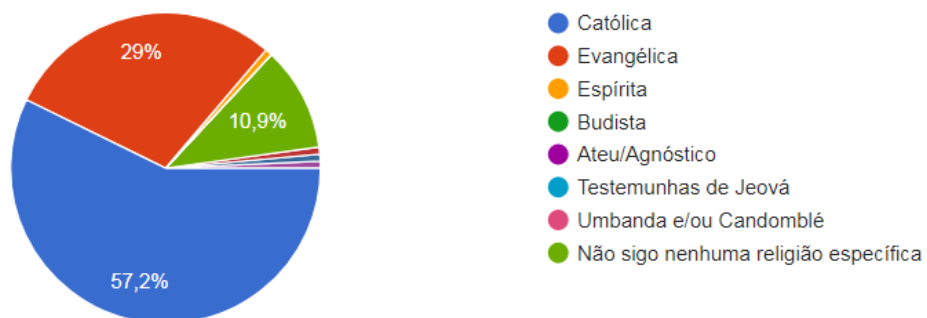
138 respostas



A religião predominante nas famílias atendidas por nossa escola é a católica. O principal hábito de lazer costuma ser assistir televisão e a maioria das famílias possui apenas um filho matriculado em nossa escola.

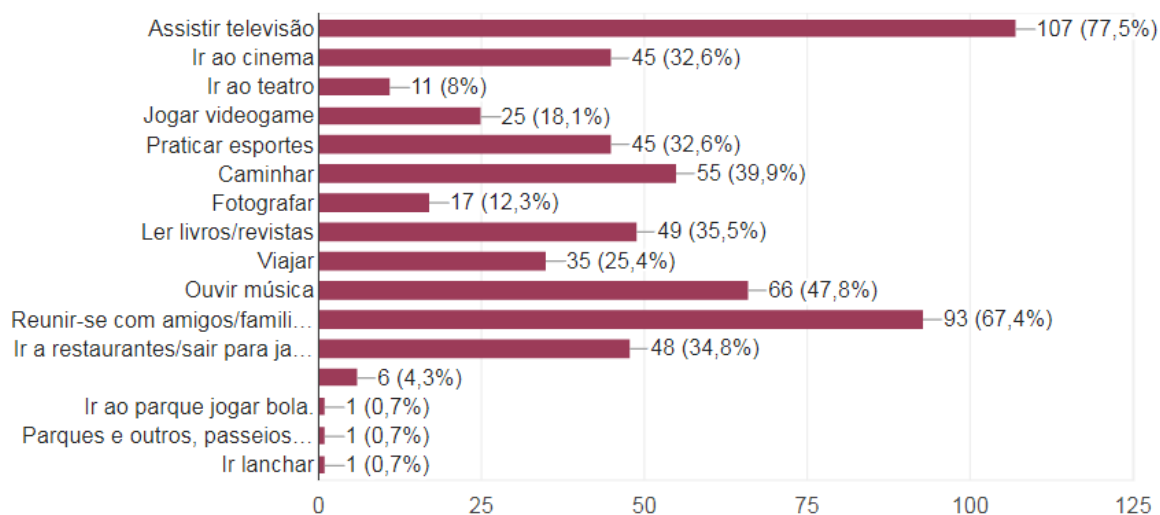
Qual é a sua religião?

138 respostas



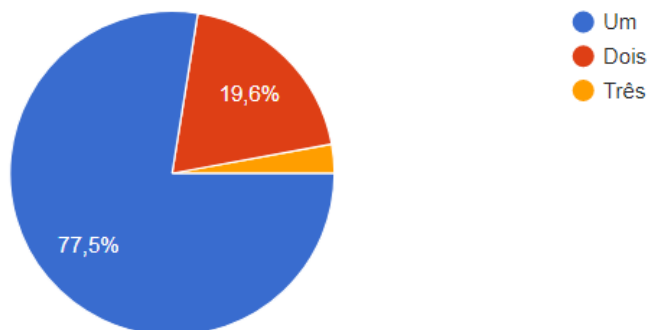
Assinale as principais atividades de lazer da sua família

138 respostas



Você possui quantos filhos matriculados nesta UE?

138 respostas



As famílias escolheram matricular os estudantes em nossa escola por inúmeros motivos, entre os quais listamos alguns em seguida. Além disso, a maioria não possui filhos matriculados em outra unidade escolar.

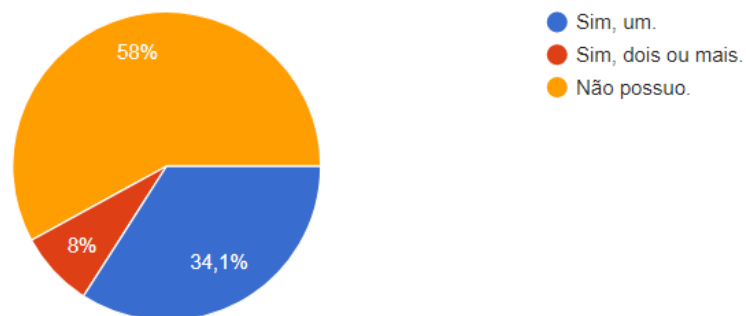
Por que você escolheu matricular o/a estudante na Escola Classe 01 SHI SUL?

131 respostas

Porque eu julgo uma escola boa, educação boa .
Por ser uma escola maravilhosa
Perto do trabalho
Qualidade do ensino
Não fui eu, foi a opção dada na escola anterior
Pela qualidade de ensino
Proximidade a residência
Escola que tem qualidade de ensino, segurança.
Localidade para transporte escolar que atende a nossa residência e proximidade do trabalho.

Você possui filhos(as) matriculados em OUTRAS Unidades Escolares

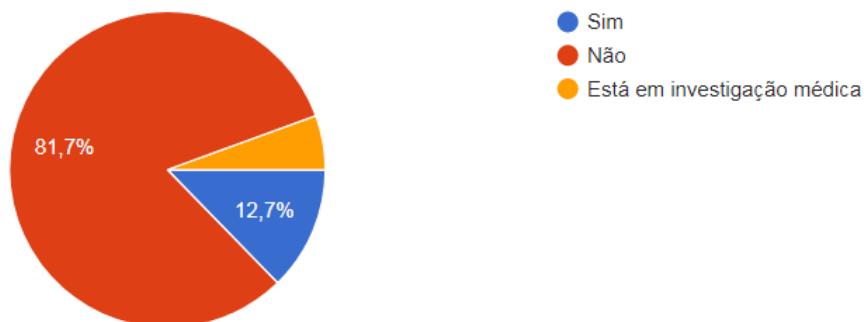
138 respostas



Boa parte de nossos estudantes não necessita de atendimento especializado e as famílias que precisam estão satisfeitas com o serviço. Segundo os dados levantados, a maior parte dos estudantes possui auxílio nas atividades escolares.

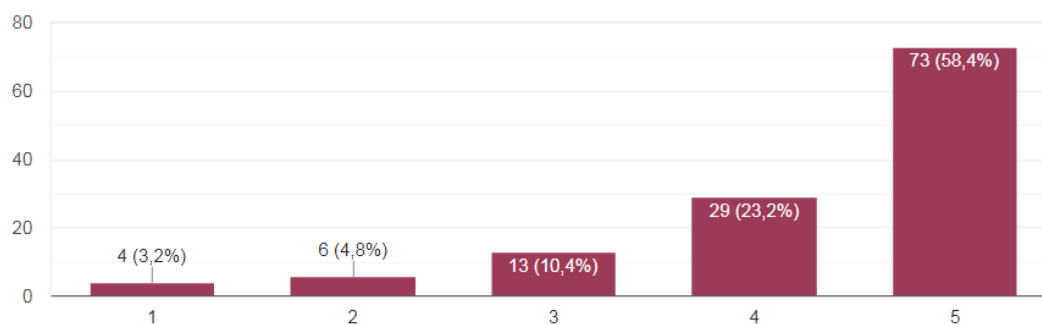
Seu(s) filho(s) necessita de atendimento educacional especializado?

126 respostas



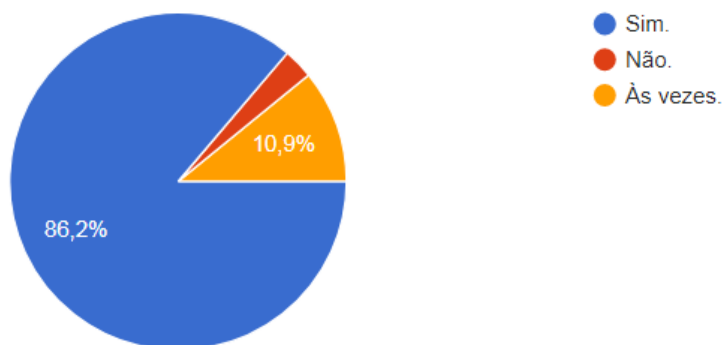
O quanto você está satisfeito com o atendimento educacional especializado recebido pelo(s) seu(s) filho(a)s?

125 respostas



O estudante possui auxílio nas atividades escolares em casa?

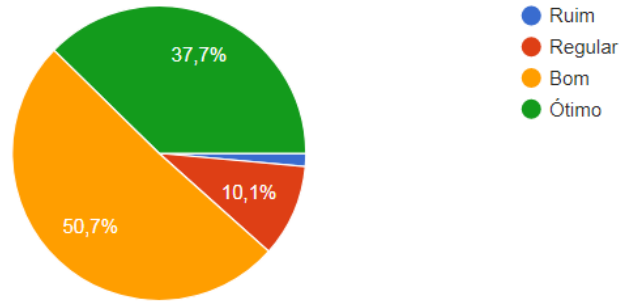
138 respostas



As famílias, em sua maioria, afirmam que nossos professores apresentam um bom trabalho. Observou-se também que a mãe é a principal ajudante dos filhos nas tarefas escolares.

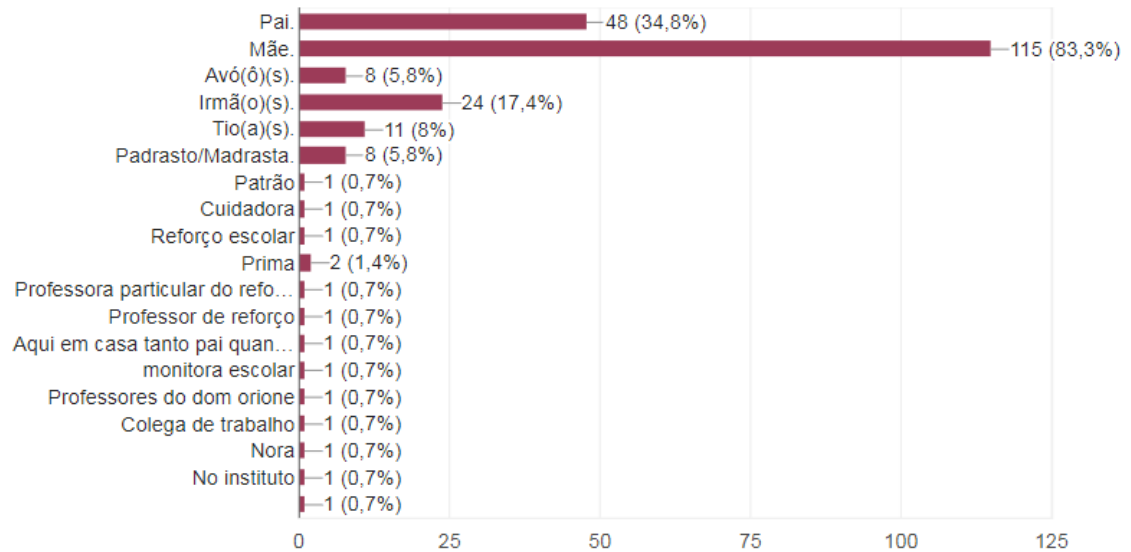
Como você avalia o trabalho do(a) professor (a) do (a) seu (sua) filho (a)?

138 respostas



Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa?

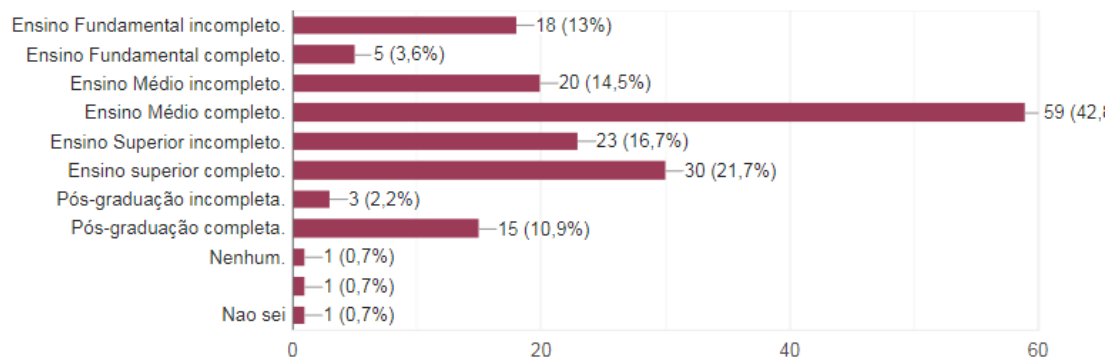
138 respostas



A maioria dos responsáveis tem o Ensino Médio completo e avalia o trabalho da escola como bom.

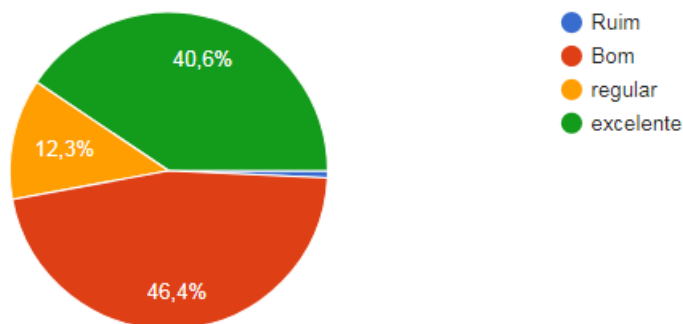
Qual nível de instrução/escolarização dos(as) responsável(veis) por esse acompanhamento?

138 respostas



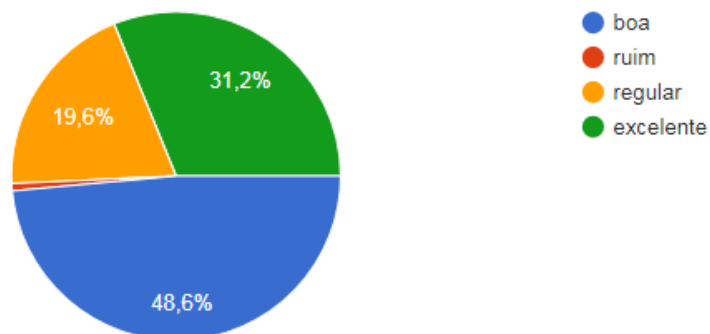
Como você avalia o trabalho pedagógico da escola Classe 01 SHI SUL ?

138 respostas



Como você avalia as reuniões Bimestrais para a entrega de resultados?

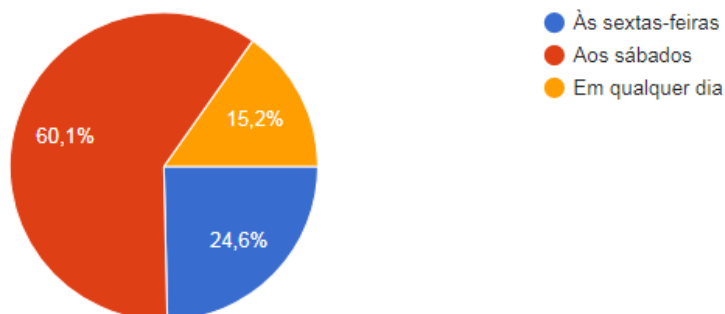
138 respostas



Para atender melhor nossa comunidade escolar, perguntamos que dia é melhor para realizarmos as reuniões bimestrais e a preferência foi pelo sábado.

Para sua realidade familiar, a reunião bimestral deve acontecer...

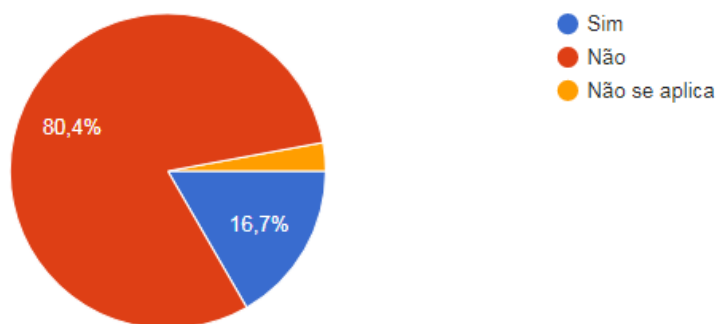
138 respostas



No aspecto emocional, observamos que a maior parte das crianças não foi afetada por nenhuma perda familiar recente.

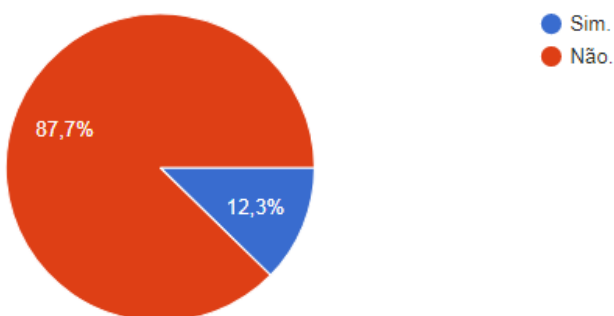
A criança foi afetada diretamente por alguma perda emocional nos últimos tempos?

138 respostas



Houve alguma perda familiar recente na família que afetou emocionalmente o(a) estudante?

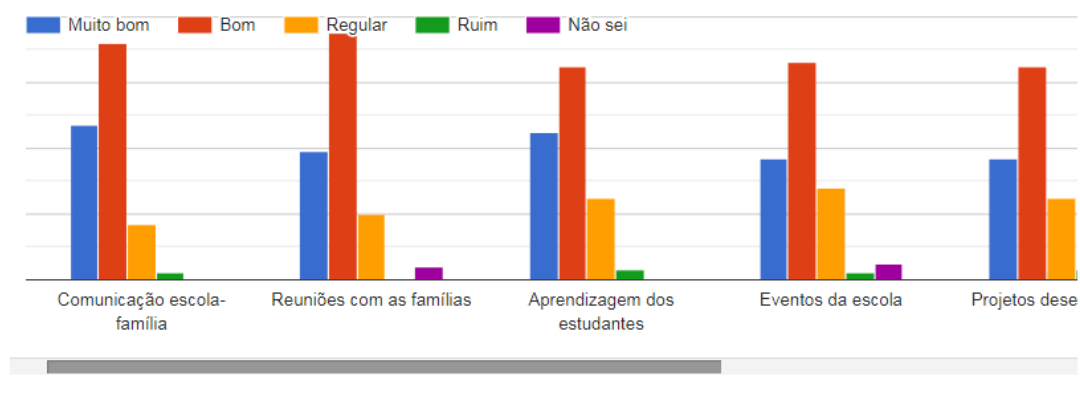
138 respostas



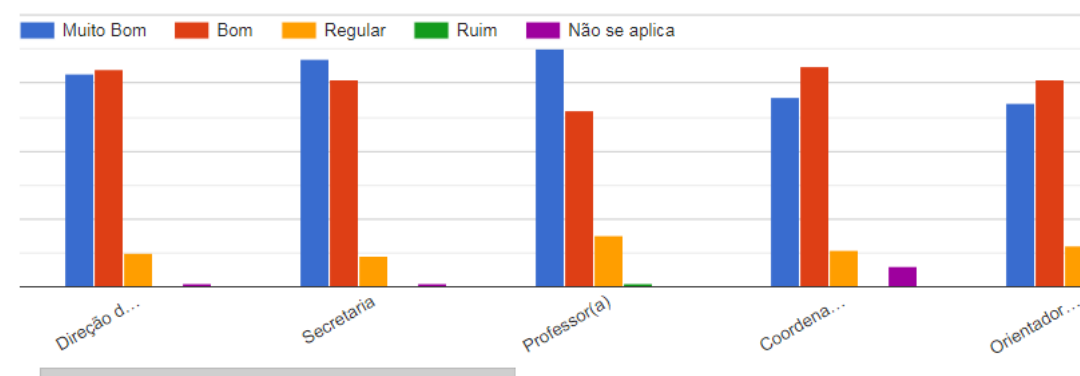
O atendimento dado pela escola também foi analisado pelas famílias que, em sua maioria, demonstram estarem satisfeitas.

Como você avalia cada um dos itens descritos abaixo:

 Copiar



Como você avalia o atendimento recebido por sua família por parte de:



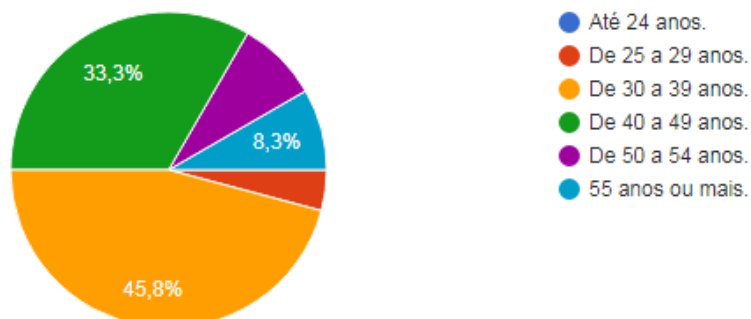
2.4. Perfil dos Professores e Gestores da Escola

Diagnóstico da Realidade Escolar – Equipe Docente 2023

Para conhecer um pouco mais sobre as características de nossa equipe, no início do ano letivo de 2023 foi enviado, via grupo de WhatsApp, um formulário para que nossos professores preenchessem acerca de suas características socioeconômicas e culturais. Nossa escola tem um corpo docente renovado a cada ano, uma vez que possuímos muitas vagas abertas, o que faz com que nossa equipe docente seja formada, em sua maioria, por professores de contrato temporário. Como podemos ver nos gráficos abaixo, o corpo docente é formado, predominantemente, por mulheres entre 30 e 39 anos, brancas, católicas, casadas e sem filhos.

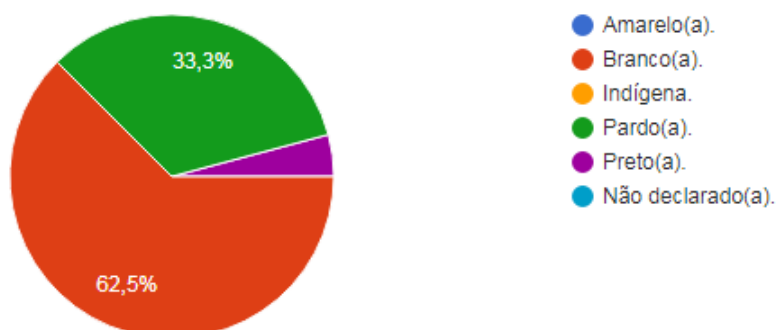
Qual é a sua faixa etária?

24 respostas



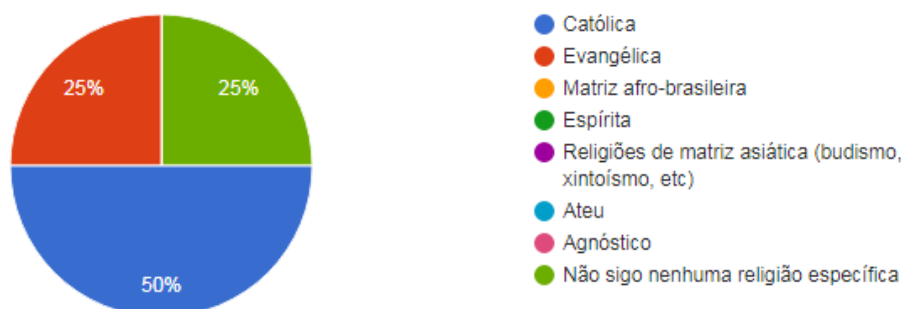
Como você se autodeclara?

24 respostas



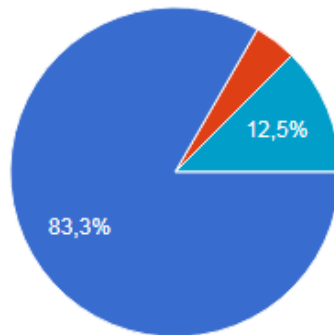
Qual a sua pertença religiosa?

24 respostas



Como você se identifica?

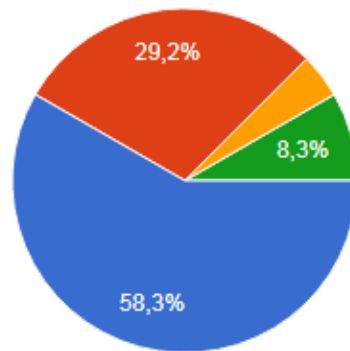
24 respostas



- Mulher Cis
- Mulher Trans
- Homem Cis
- Homem Trans
- Não-Binário
- Mulher

Estado Civil

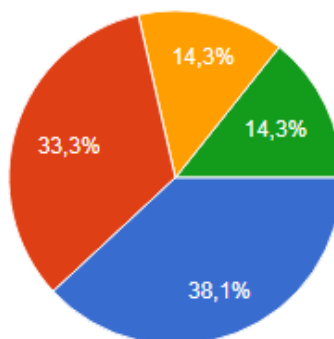
24 respostas



- Casada(o)
- Solteira(o)
- Viúva(o)
- Divorciada(o)

Tem filho

21 respostas



- Não
- Sim, 1 filho
- Sim, 2 filhos
- Sim, 3 ou mais

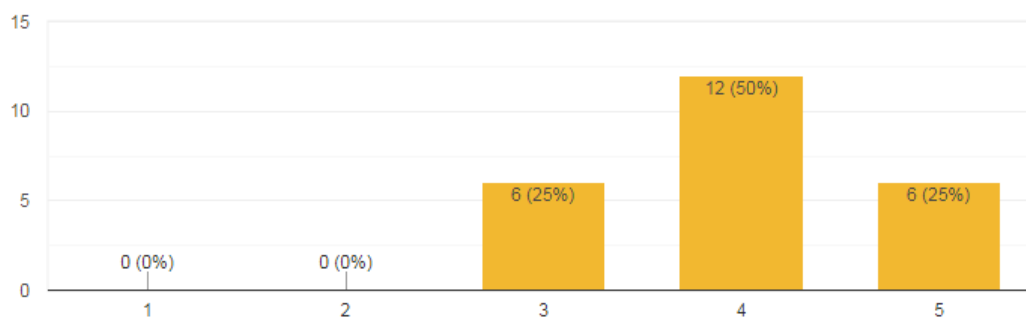
Descreva como se sente em seu ambiente de trabalho.

24 respostas

Feliz por poder realizar as atividades Pedagógicas no espaço escolar
Assustada com o nível de aprendizagem dos alunos
Com a volta das aulas presenciais foi necessário, visto que observamos pontos de defasagem na aprendizagem dos estudantes, e o melhor para eles é a aula presencial.
O ambiente de trabalho me faz bem!
Ótima!
Me sinto bem!!!!
Cansada.
Satisfeita, feliz.
Satisfeita

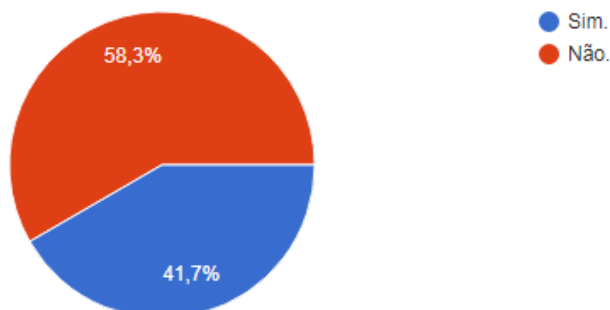
Como você classificaria a sua qualidade de vida, em termos gerais?

24 respostas



Houve alguma perda familiar recente que a (o) afetou emocionalmente?

24 respostas



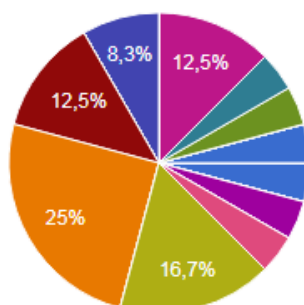
Gostaria de falar um pouco sobre com tem se sentido em relação a isso ou a outras questões que possam estar te abalando emocionalmente?

15 respostas

Não
Sinto-me por várias vezes engolida por demandas advindas das crianças. Falta apoio familiar.
Apenas acredito que não temos atendimento a saúde de forma digna
Esse ano foram duas perdas, uma em janeiro e outra em março. Não foi fácil e nem imaginava que iria acontecer, não estava preparada. As duas perdas ainda fazem falta que ficou para lembrança e saudades, é um processo, mesmo estando bem.
Depois que perdi meus dois irmãos, tenho enfrentado alguns conflitos de existência, além de crises de ansiedade. Uma outra questão é o meu problema de coluna, que está me deixando cada vez mais limitada.
Me sinto ansiosa e triste, mas estou trabalhando terapeuticamente.
Não desejo falar sobre isso.
Não.

Onde você mora?

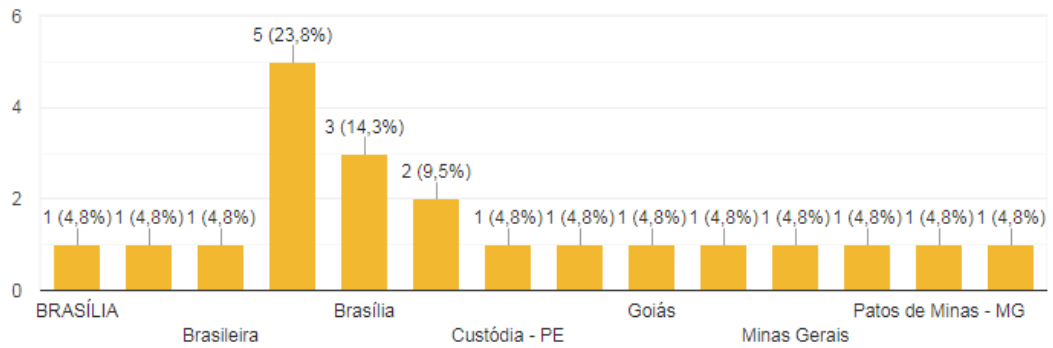
24 respostas



25% - Jardim Botânico
16,7% - Guará
12,5% - Plano Piloto
12,5% - Lago Sul
8,3% - Park Way

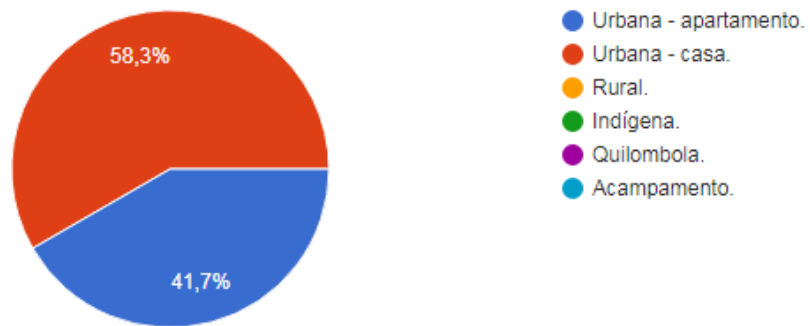
Qual sua naturalidade?

21 respostas



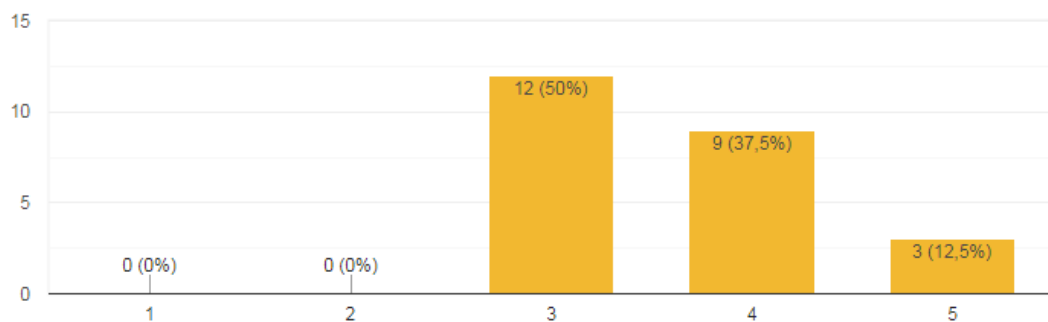
Em qual tipo de moradia que você vive?

24 respostas



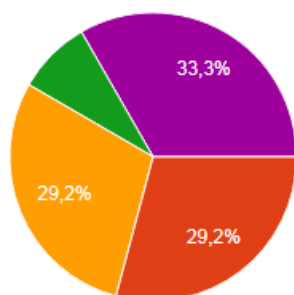
O quão satisfeita(o) você se sente com sua condição material?

24 respostas



Qual é a faixa de renda mensal da sua família?

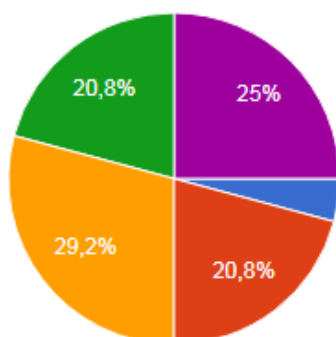
24 respostas



- Até três salários mínimos (de R\$1.212,00 a R\$3.636,00).
- Até cinco salários mínimos (de R\$4.848,00 a R\$6.060,00).
- Até sete salários mínimos (de R\$6.060,00 a R\$8.484,00).
- Até dez salários mínimos (de R\$8.484,00 a R\$12.120,00).
- Mais do que dez salários mínimos (mais do que R\$12.120,00).

Com quantas pessoas você vive?

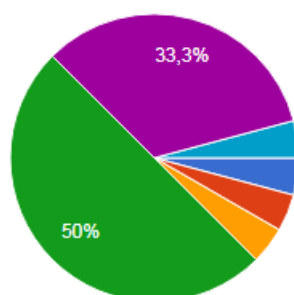
24 respostas



- Sozinha(o).
- Eu e mais um.
- Eu e mais dois.
- Eu e mais três.
- Somos 5 ou mais.

Como se dá a divisão das tarefas domésticas na sua casa?

24 respostas



- Não divido, pois vivo sozinha(o).
- Não realizo tarefas domésticas.
- Fico com a menor parte das tarefas domésticas.
- Distribuímos de maneira equitativa as tarefas.
- Fico com a maior parte das tarefas domésticas.
- Fico com todas as tarefas domésticas.

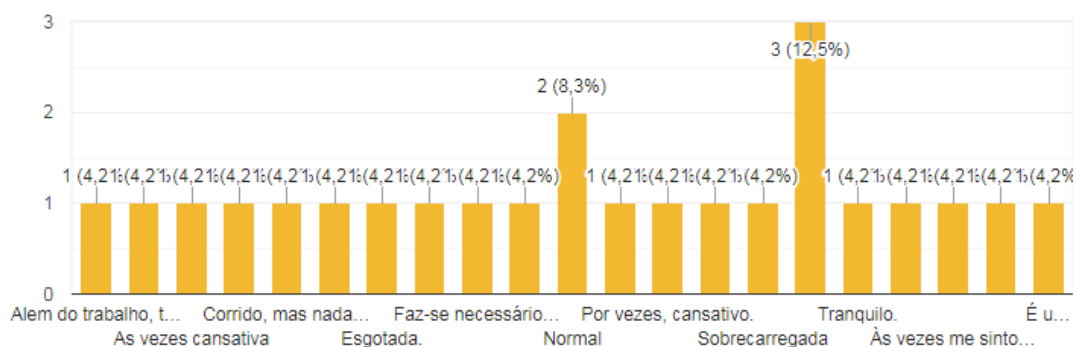
Você é cuidador(a) de uma ou mais crianças?

24 respostas



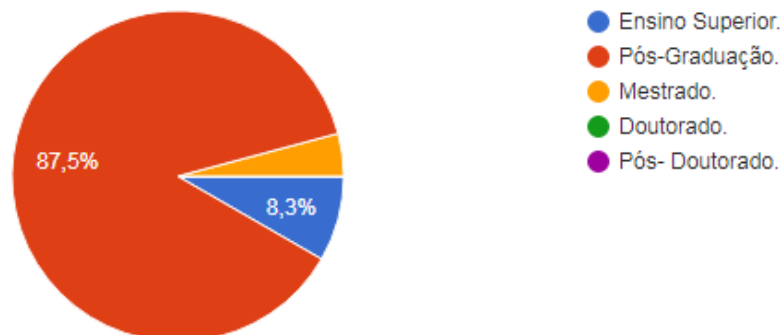
Como você se sente em relação à demanda de atividades cotidianas da sua vida, ao ter de conciliá-las com o trabalho?

24 respostas



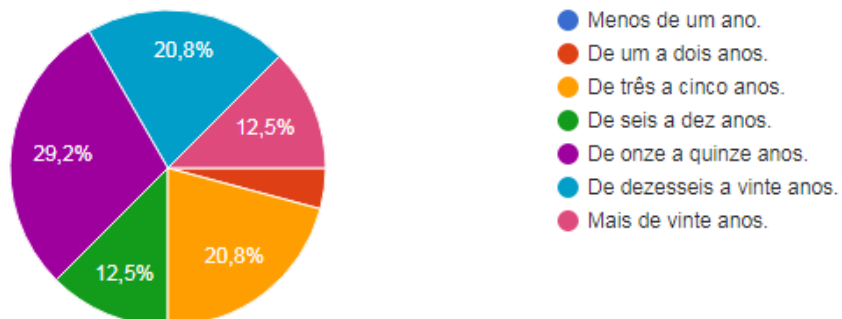
Qual é o seu nível de escolaridade?

24 respostas



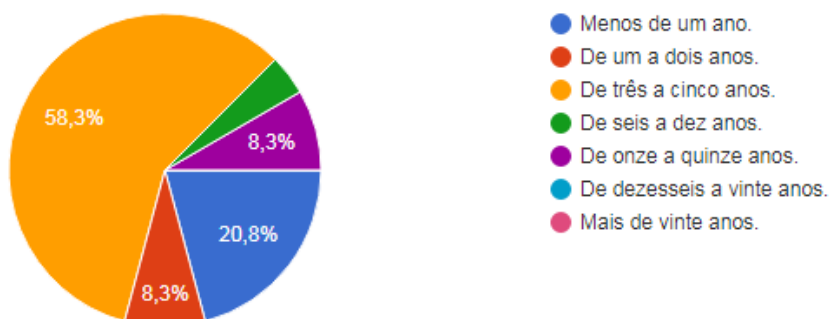
Há quantos anos você trabalha como professor(a)?

24 respostas



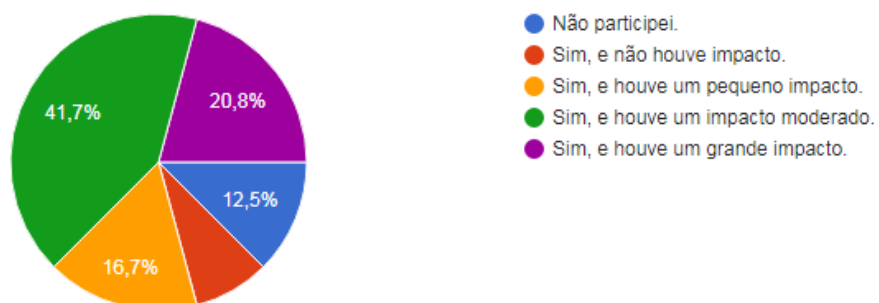
Há quantos anos você trabalha como professor(a) nesta escola?

24 respostas



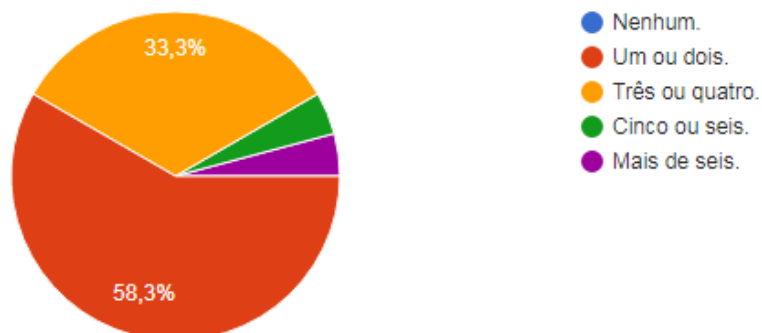
Durante os últimos três anos, você participou de curso de pós graduação ou aperfeiçoamento, na sua área de atuação? E qual foi o impacto na sua atuação profissional?

24 respostas



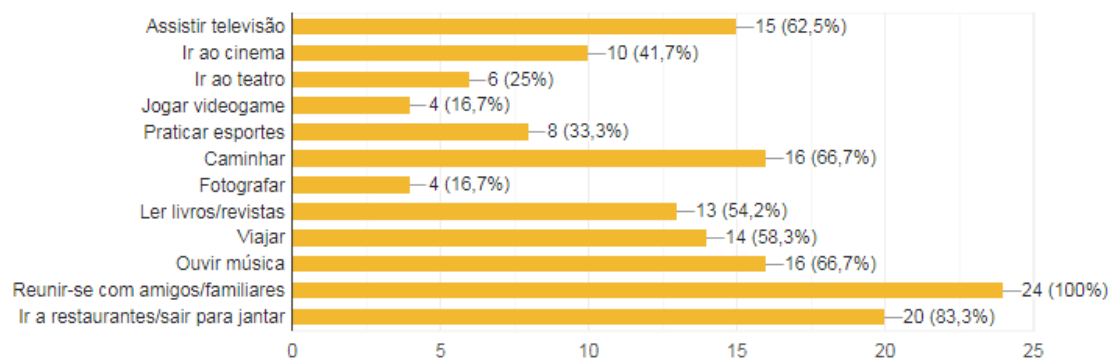
Quantos livros você costuma ler por semestre?

24 respostas



Assinale as principais atividades de lazer da sua família.

24 respostas



Comente brevemente porque você se tornou um(a) professor(a).

24 respostas

Pelo sonho de contribuir com a aprendizagem das crianças

A princípio por influência de uma amiga ,depois continuei por paixão

Boa parte da minha família também foram professores (atualmente aposentados), foi uma inspiração, assim que trabalhei pela primeira vez me encantei e assim sou professora hoje.

Gosto do contato com crianças e É uma profissão importante para minha família

Sempre tive esse sonho.

Incentivo principalmente do meu pai na época, onde fiz Escola Normal de Taguatinga e acabei adorando o curso e seguindo a profissão.

Lealdade familiar

Porque gosto de estudar e compartilhar conhecimentos.

Cite os três aspectos mais gratificantes em ser professor(a).

24 respostas

Carinho das crianças; conhecimento; troca de experiências com nossos pares.

Formar cidadãos críticos ,trocar vivencias,ver pessoas se realizarem

É poder ensinar, tirar dúvidas e direcionar para o caminho certo.

O contato com as crianças; o retorno das crianças; o prazer de ensinar

Trás alegria, conhecimento e amor

Ver a felicidade quando a criança aprende.

Contribuir para a sociedade, desenvolver pessoas capacitadas emocional e psiquicamente, passar o conhecimento para frente.

Formador intelectual; Formador de profissões; Pessoa que orienta.

Poder mudar uma vida. Não ter uma rotina monótona. Ter um horário tranquilo.

Cite os três aspectos mais desafiadores de ser professor(a).

24 respostas

Falta de reconhecimento; falta de assistência das famílias; quadro reduzido de profissionais

Conviver com indisciplina, falta de interesse, o sistema de ensino hoje, não reter o aluno que não consolidou os conteúdos

Ausência da participação dos pais e responsáveis dos estudantes, desvalorização da profissão e manter a turma no mesmo equilíbrio.

A busca pela parceria das famílias; o salário do professor e a desvalorização atualmente que enfrentamos diante da sociedade.

Cativar o interesse da criança, desvalorização social e indisciplina.

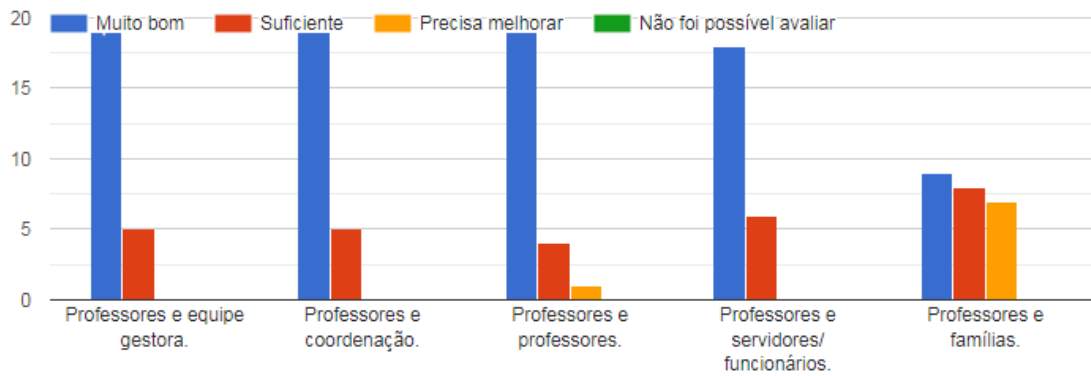
A falta de respeito por parte do governo pela falta de recursos materiais, número de alunos por turma, a falta de acompanhamento por parte da família e o baixo salário.

Baixo salário, carga alta de trabalho, pouco interesse da comunidade.

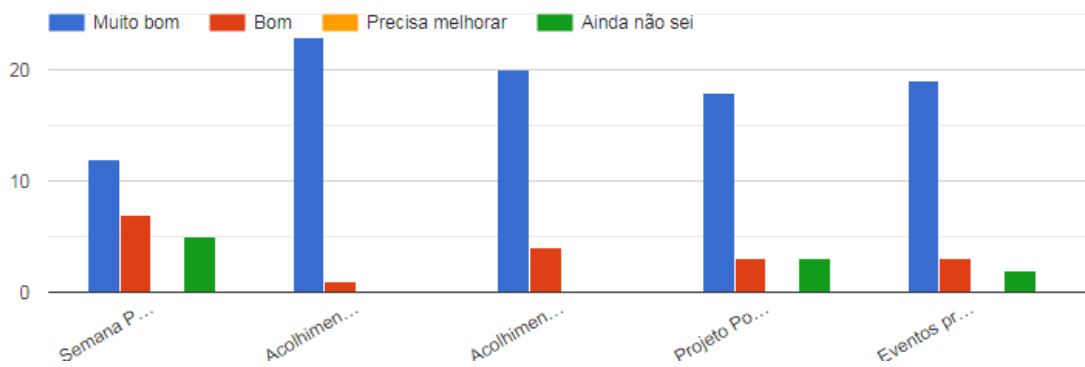
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?



Como você avalia os relacionamentos entre:

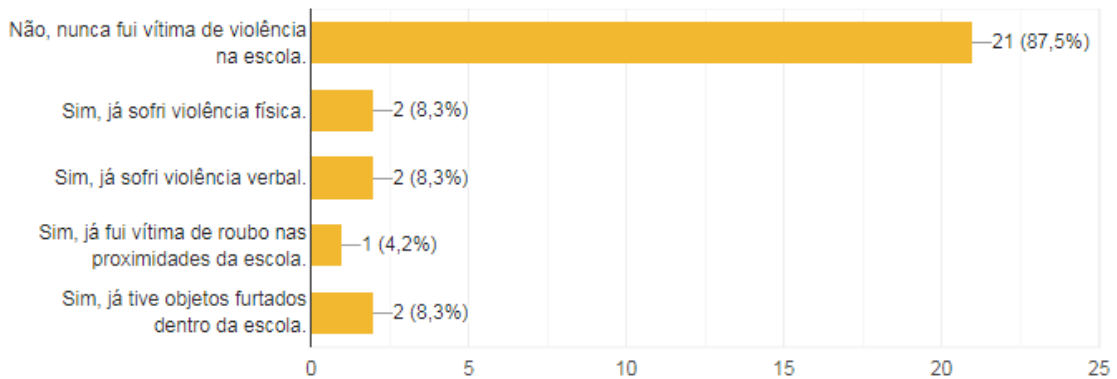


Avalie as ações, projetos e eventos da escola (os que você já conheceu):



Você já se sentiu vítima de algum tipo de violência nessa escola?

24 respostas



Caso queira, opine sobre a/as situações descritas acima ou outras que você julgue relevantes.

5 respostas

As crianças se encontram intolerantes; algumas crianças que necessitam de acompanhamento médico se encontram desassistidas desse serviço.

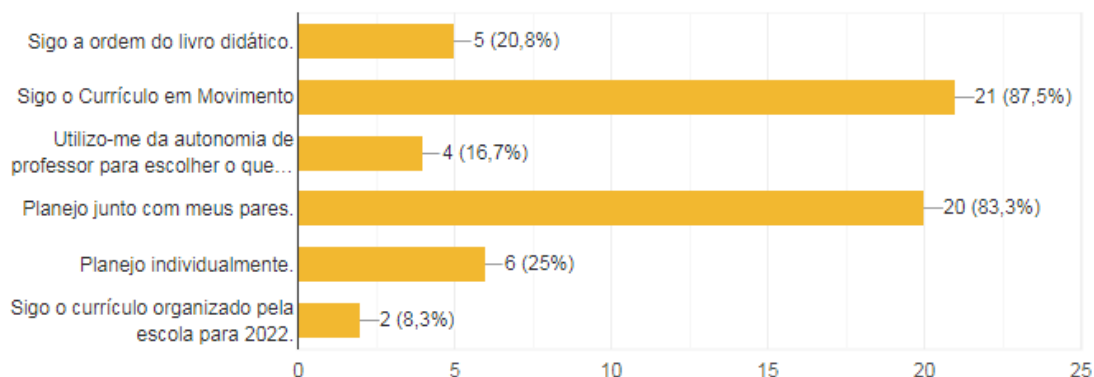
Nada a declarar.

No contexto geral estou feliz nesta escola, espero poder contribuir com tudo que estiver ao meu alcance. Parabéns a equipe pela organização e todo trabalho desenvolvido.

Nunca fui vítima da escola.

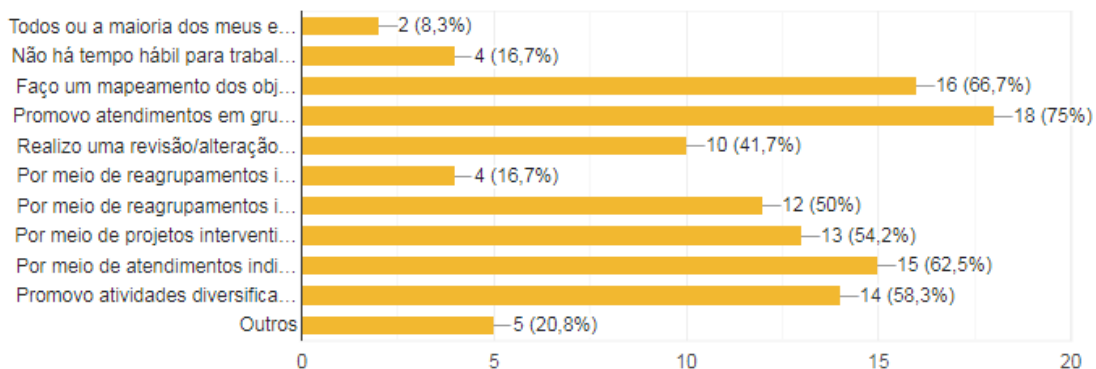
Como você faz o seu planejamento para o ano?

24 respostas



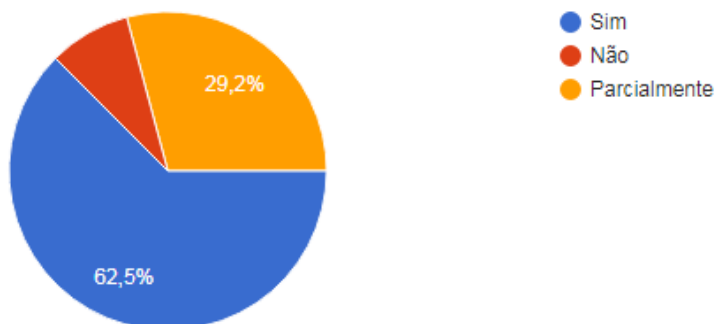
Quais ações realizo/realizei a fim de atingir os objetivos de aprendizagens não alcançados pelo estudante?

24 respostas



As avaliações diagnósticas em Português e Matemática feitas neste ano na unidade escolar evidenciaram as dificuldades da sua turma?

24 respostas



Comente um pouco os resultados das Avaliações Diagnósticas e o impacto sobre seu trabalho pedagógico.

24 respostas

AS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS FORAM SEMELHANTES às avaliações aplicadas na unidade escolar. Serviram para traçarmos ações para diminuir a defasagem de aprendizagem dos estudantes.

As avaliações são de suma importância para ajudar a identificar dificuldades possíveis.

Boa parte da turma atingiu satisfatoriamente, mas ainda sim apresentam dificuldades que estão em fase de processo.

O mapeamento diagnóstico contribuiu para um planejamento focado nas necessidades dos alunos, bem como a realização de reagrupamento.

Foi importante

Impossível planejar sem o diagnóstico da turma.

Ele direciona o trabalho e tem grande impacto.

A avaliação é diária.

Dê sugestões de temas importantes para formação continuada nas coletivas:

17 respostas

Diferentes formas de aprender; comunicação não violenta.

Dificuldades de aprendizagem, transtornos e inclusão

Temas que possa ser relacionado sobre os estudantes.

Ensinar os professores a navegar pelo SEI, bem como solicitar declarações, documentos, etc.

Jogos (lúdico)

Pedagogia Sistêmica

Educação Especial: inclusão; A neuroaprendizagem

Temas de inclusão, violência escolar , atividades lúdicos, atividades de alfabetização e acolhimento para alunos estrangeiros.

Índices e Resultados das Avaliações Externas

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) agrega ao enfoque pedagógico a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

Com a impossibilidade da aplicação das avaliações externas, o último resultado oficial que dispomos é o de 2011, visto que a escola passou por problemas no cadastro do INEP, o que gerou a não participação da UE na avaliação do IDEB. No ano de 2020, o cadastro foi regularizado pela nova gestão.

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: DF

Município: BRASÍLIA Nome da Escola: EC 01 SHI-SUL

Rede de ensino: Estadual Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 01 SHI-SUL	4.5	4.7	6.3	6.0			**	4.6	4.9	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Cabe ressaltar que nossa Unidade Escolar não apresentou alguns dados de edições anteriores, porque houve um equívoco nas informações do CENSO. Além disso, nas edições de 2013, 2015 e 2017, não havia 5º ano em nossa escola, fator que justifica as lacunas da imagem acima.

Porém, essa situação já foi atualizada e Unidade Escolar participou da última edição, ocorrida em outubro de 2021, alcançando um percentual de participação de 77,78% dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, conforme imagem seguinte.

Participação na Avaliação

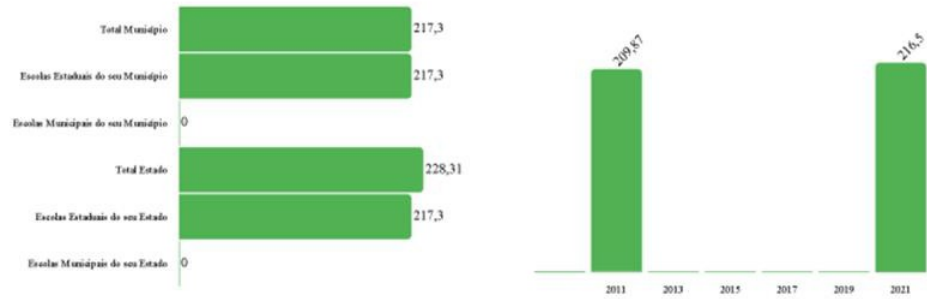
O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (Total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).

	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3º Ano do EM
Estudantes Presentes	70	-	-
Quantidade de alunos matriculados	90	-	-
Taxa de participação	77.78%	-	-

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa

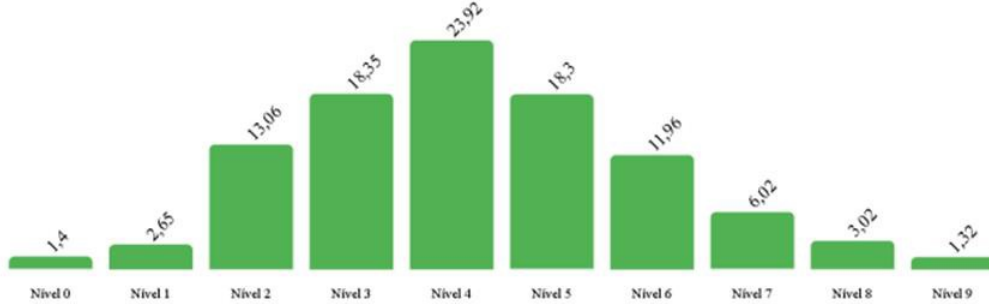


	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Sua Escola 1.40% 2.65% 13.06% 18.35% 23.92% 18.30% 11.96% 6.02% 3.02% 1.32%

Escolas Similares

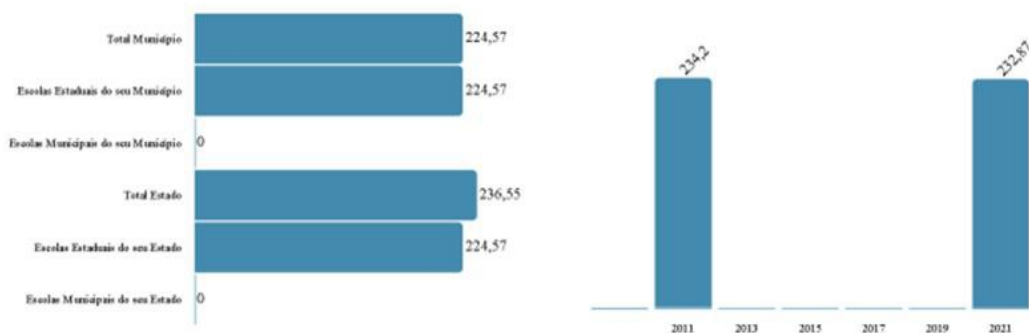
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Total Município	2.60%	5.58%	10.69%	16.39%	20.27%	19.22%	14.47%	7.21%	3.21%	0.37%
Total Estado										
Total Brasil	5.72%	10.05%	12.72%	15.41%	17.03%	16.37%	12.31%	6.72%	3.18%	0.49%



Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

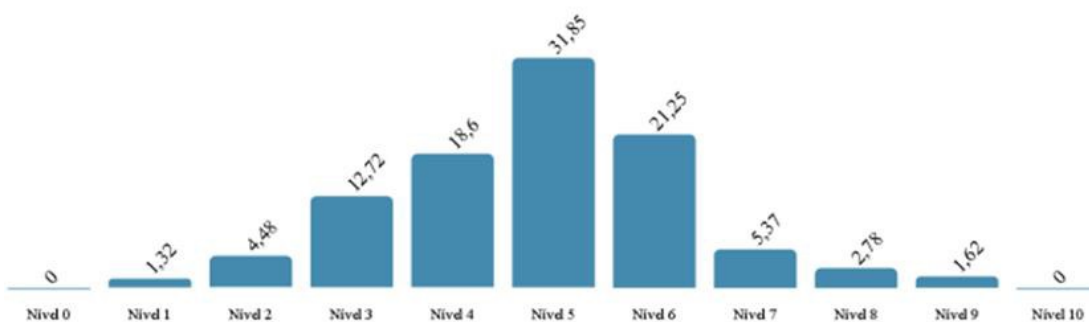
As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	0.00%	1.32%	4.48%	12.72%	18.60%	31.85%	21.25%	5.37%	2.78%	1.62%	0.00%
Escolas Similares											

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Total Município	0.91%	3.20%	8.54%	15.99%	21.29%	22.01%	16.24%	8.07%	3.02%	0.70%	0.03%
Total Estado											
Total Brasil	1.92%	6.50%	12.95%	17.47%	18.76%	16.71%	12.64%	7.98%	3.70%	1.34%	0.03%



No âmbito do Distrito Federal, também foi realizada a avaliação das aprendizagens dos estudantes. Essa avaliação teve o intuito de analisar o impacto da pandemia na aprendizagem dos estudantes da Rede Pública do DF. Dessa forma, a SEEDF lançou, em 2022, a avaliação diagnóstica. Em nossa UE, ela contemplou os estudantes do 2º ao 5º ano, e o resultado das avaliações nos

mostraram as fragilidades de maneira muito pontual e, agregados às avaliações diagnósticas que nossos professores aplicaram no início do ano, podemos, como escola, implementar ações que reduzam o impacto negativo provocado pela pandemia na aprendizagem de nossos estudantes.

Seguem os resultados obtidos pela EC 01 SHISUL, as fragilidades e as potencialidades relatadas por ano.

Fragilidades – 2^{os} anos

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

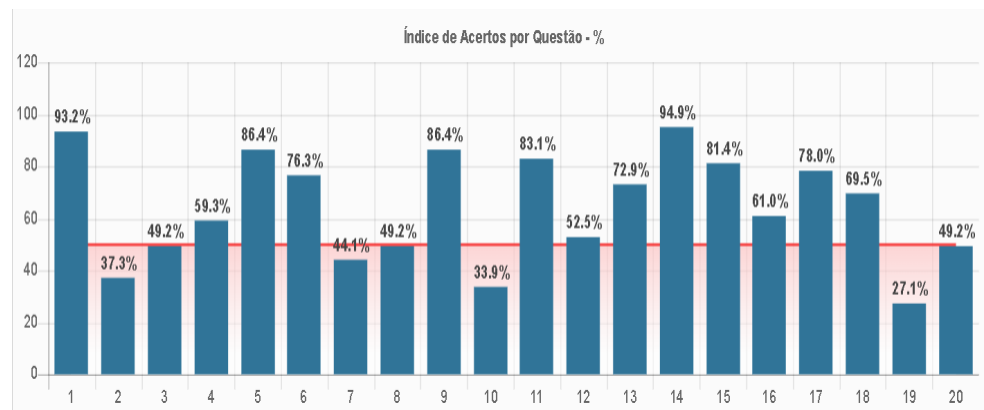
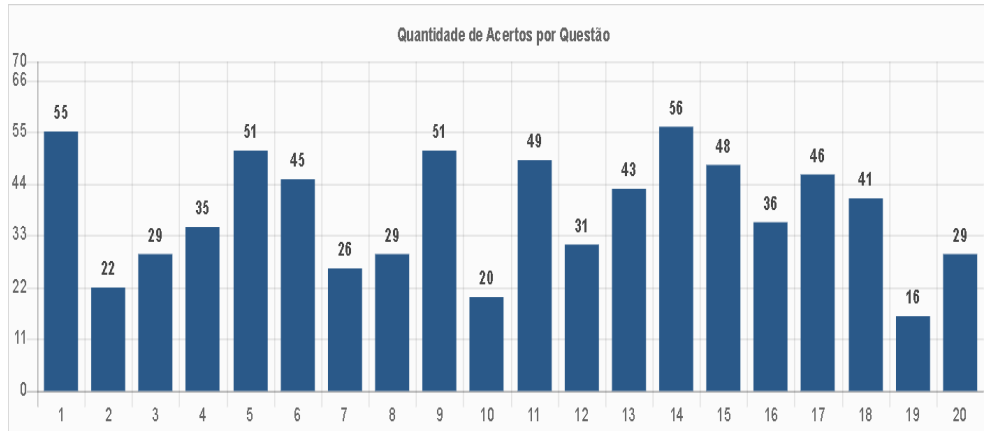
- DH2 - Identificar variações de sons de grafemas.
- DH3 - Identificar a finalidade do gênero lista.
- DH7 - Reconhecer a personagem principal de uma narrativa.
- DH8 - Inferir informação em textos.
- DH9 - Identificar sílabas de uma palavra.
- DH13 - Identificar o local onde acontece a narrativa.

Matemática

- DH1 - Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação do espaço.
- DH3 - Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos.
- DH4 - Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas.
- DH6 - Identificar composições ou decomposições de números naturais.
- DH15 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem.
- DH16 - Executar adição ou subtração com números naturais.

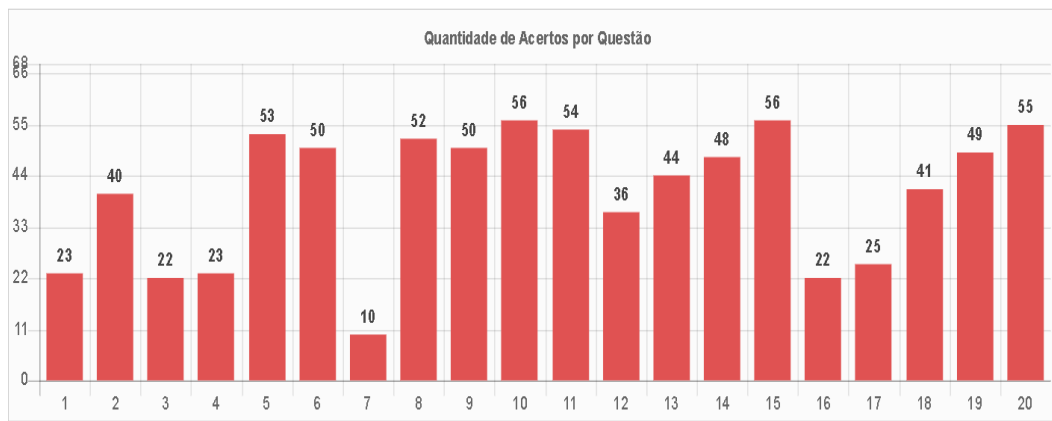
Potencialidades – 2^{os} anos

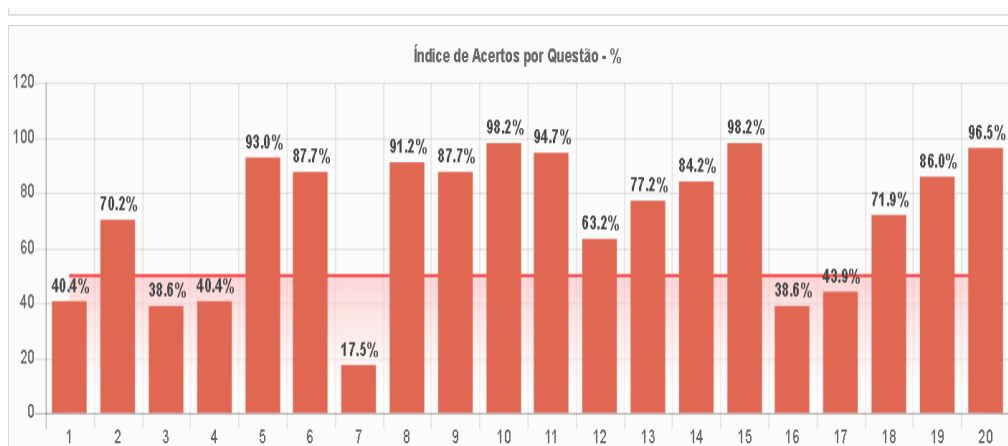
Língua Portuguesa



Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática





Fragilidades – 3^{os} anos

Língua Portuguesa

DH5 - Reconhecer o assunto de um texto.

Matemática

DH1 - Identificar representações de figuras tridimensionais.

DH2 - Reconhecer características do sistema de numeração decimal.

DH3 - Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos.

DH4 - Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas.

DH5 - Identificar números naturais segundo critérios de ordem.

DH8 - Identificar decomposições de números naturais.

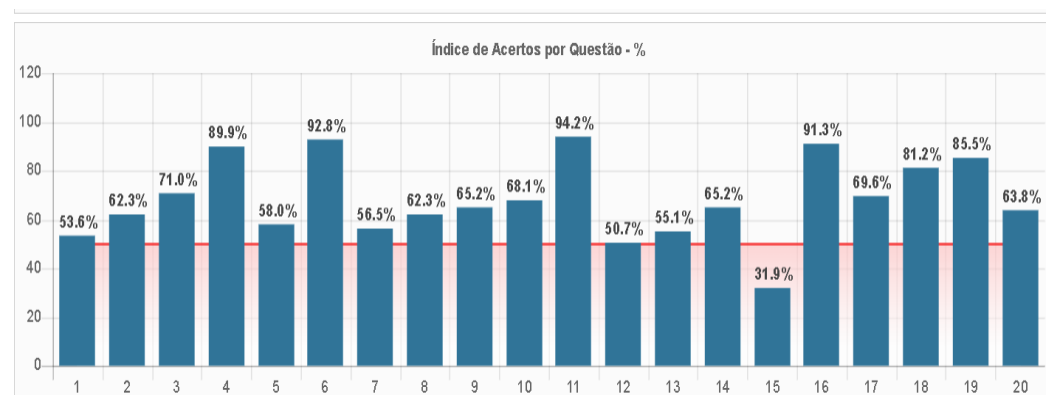
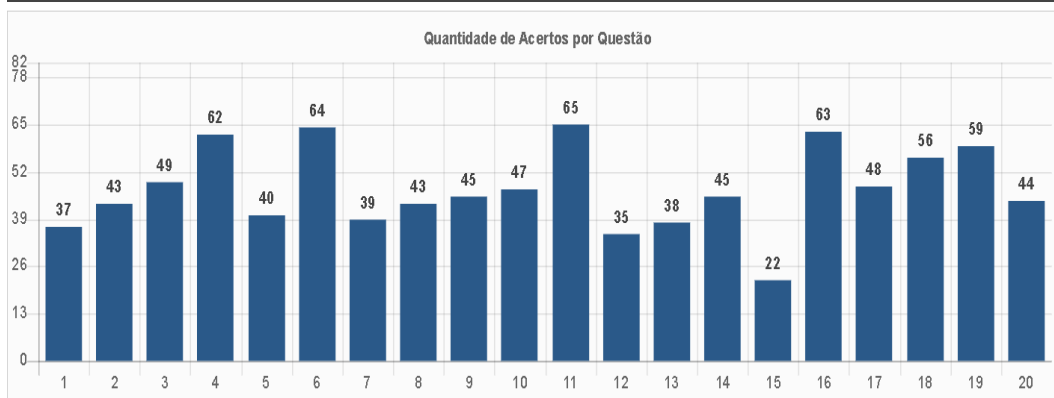
DH10 - Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

DH14 - Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.

Potencialidades – 3^{os} anos

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Língua Portuguesa



Fragilidades – 4^{os} anos

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH4 - Inferir informações em textos.

DH8 - Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação DH4 Inferir informações em textos.

DH8 - Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação DH4 Inferir informações em textos.

DH5 - Reconhecer o assunto de um texto.

Matemática

DH7 - Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas.

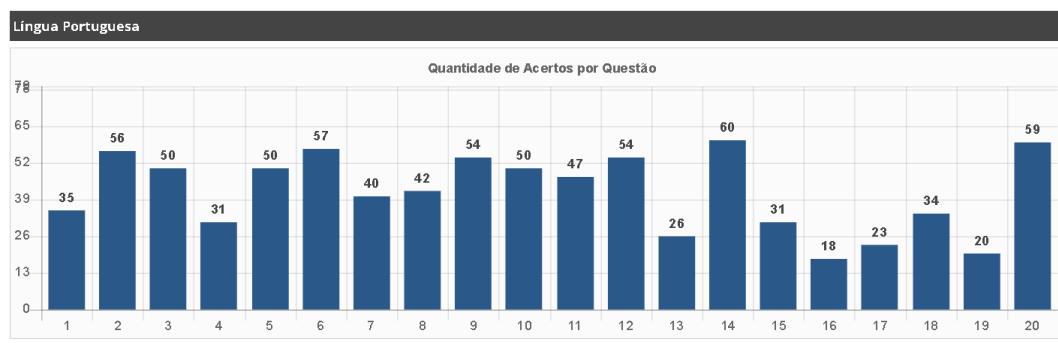
DH9 - Reconhecer características do sistema de numeração decimal.

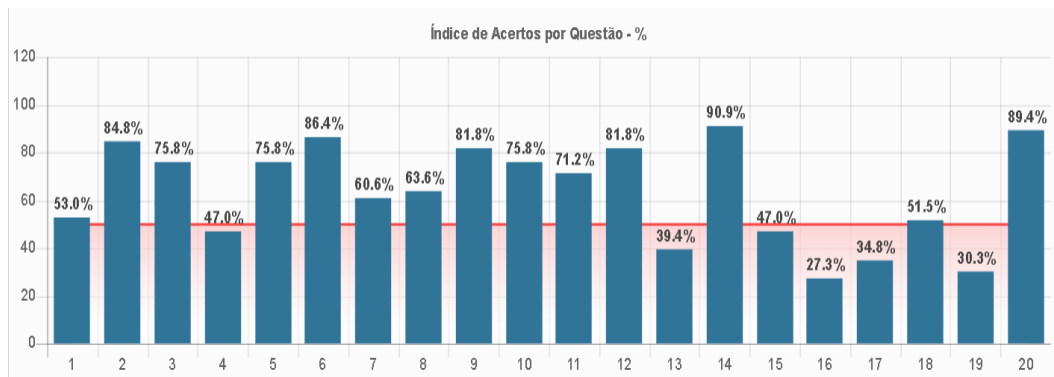
DH10 - Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos.

DH15 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.

Potencialidades – 4^{os} anos

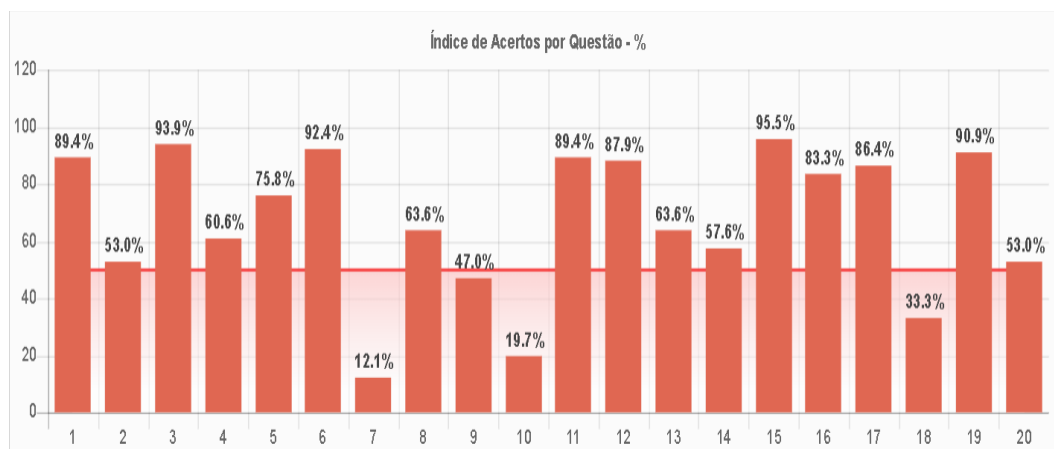
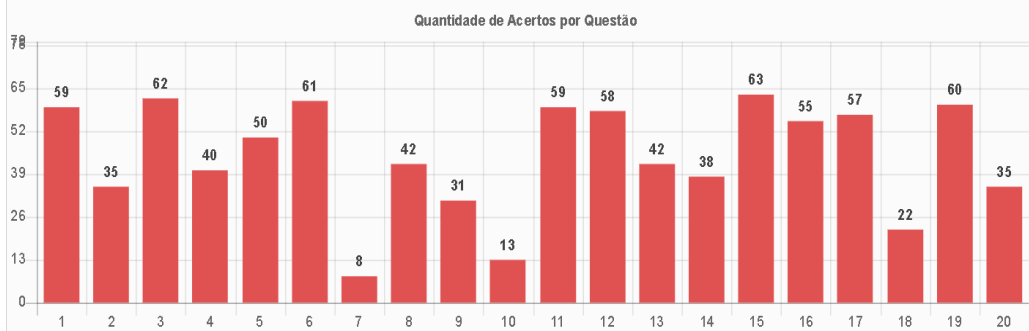
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.





Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática



Fragilidades – 5^{os} anos

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

DH6 - Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação.

DH7 - Inferir informações em textos verbais.

DH14 - Identificar o gênero notícia.

DH16 - Identificar a função do uso de formas verbais no imperativo.

Matemática

DH3 - Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problema.

DH8 - Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre malha quadriculada, na resolução de problemas.

DH9 - Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.

DH11 - Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.

DH13 - Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início.

DH16 - Identificar ângulos retos.

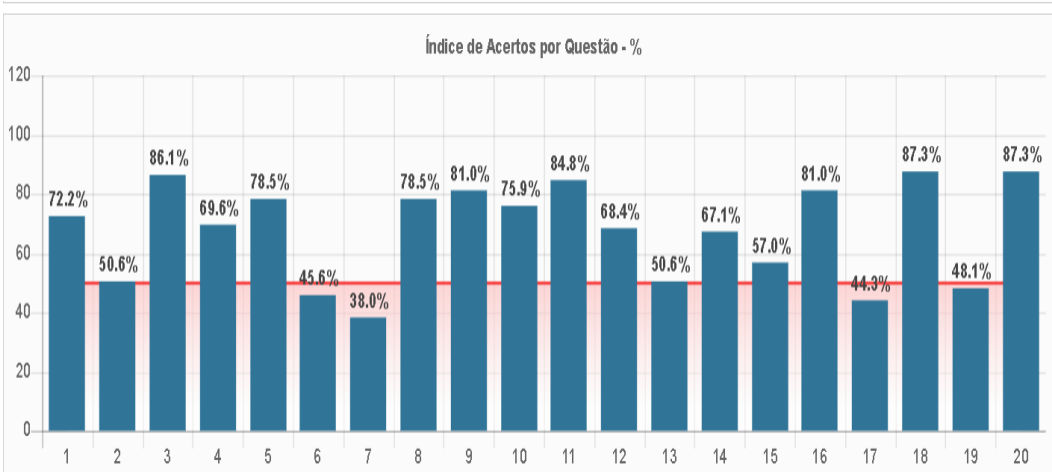
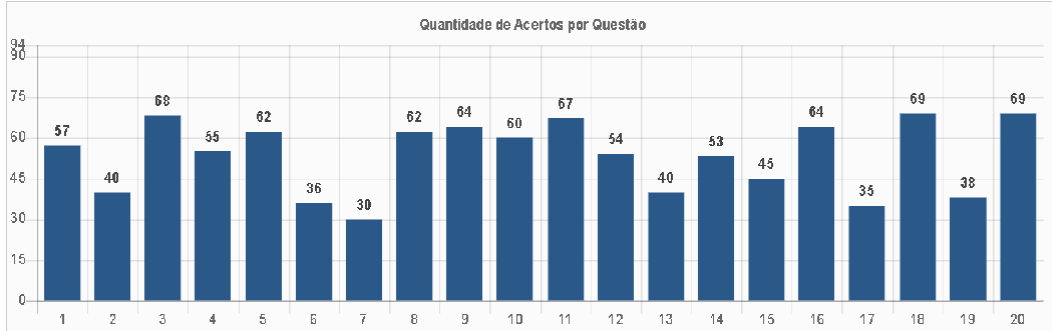
DH17 - Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.

DH20 - Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.

Potencialidades – 5^{os} anos

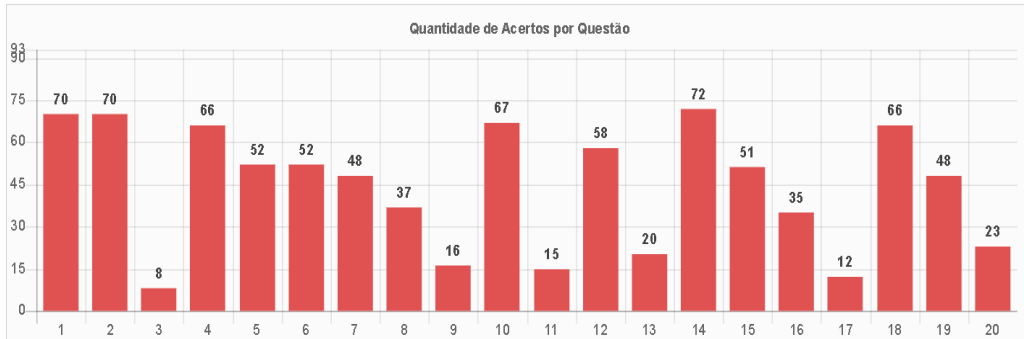
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a percentagem do índice de acertos e a linha de corte mediana (50%), sinalizada em vermelho.

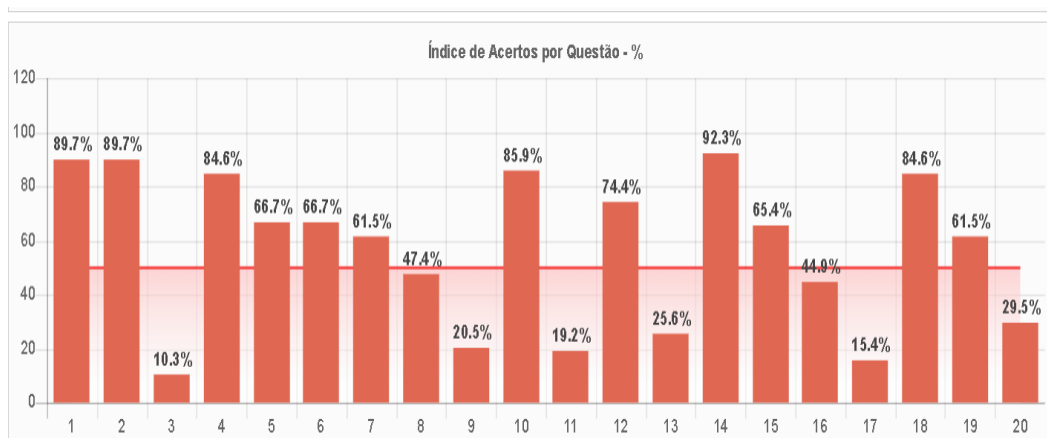
Língua Portuguesa



Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a percentagem do índice de acertos e a linha de corte mediana (50%), sinalizada em vermelho.

Matemática





Dados do Censo Escolar (índices de aprovação e reprovação)

O Censo Escolar é um instrumento de coleta de informações sobre a educação básica no Distrito Federal. Entre outras informações são coletados os seguintes dados: cadastro das escolas, número de salas de aulas, turmas, matrículas, professores (as) e rendimento escolar das Unidades de Ensino em diversas etapas.

Com base nesses resultados, são formuladas e implementadas políticas públicas e programas nas áreas de educação. O repasse de verbas do Governo Federal também se baliza nos dados coletados pelo Censo Escolar.

Com base no Censo Escolar de 2022, seguem turmas, matrículas e alunos defasados idade-ano, assim como quadro de aprovação e reprovação desta UE.



Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

A escola encontra-se com o ano escolar encerrado. Para alterar dados é necessário retificar o encerramento do ano escolar.
As informações constantes nesse recibo poderão sofrer alterações, devido a correções de inconsistências identificadas pela Secretaria Estadual de Educação ou pelo Inep.

Situação do Aluno
Estadual - 53009525 - EC 01 SHI-SUL

Recibo

Dados da entidade

Código da escola:	53009525
Nome da escola:	EC 01 SHI-SUL
Situação de funcionamento:	Em Atividade
Dependência administrativa:	Estadual
Localização/Zona da escola:	Urbana
Localização diferenciada da escola:	Não está em área de localização diferenciada
UF:	DF
Município:	Brasília

Situação do Aluno informada

	Total	Aprovado	Concluinte	Reprovado	Transferido	Deixou de Frequentar	Falecido	Sem Movimentação	Curso em Andamento
Matricula Inicial	379	345	0	17	17	0	0	0	0
Admitido Após	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	379	345	0	17	17	0	0	0	0

Autenticação

Nome do gestor escolar:
CPF do gestor escolar:
Cargo:

HELENA SILVA NISHIKAWA
182.946.181-87
Diretor

Responsável pelo Encerramento do ano escolar 2021

Nome do responsável:
CPF do responsável:
Data/hora do encerramento:
Código do recibo:

JAMIR ALVES PINTO
265.573.551-04
08/03/2022 às 12:07
1006AAD33C8F9490CEA5004B82057B7B8752ED2B

URL: <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/reciboEncerramentoAnoEscolar/reciboEncerramento.pdf>
Data/hora de emissão: 08/03/2022 às 12:07

REDE PÚBLICA ESTADUAL VINCULADA À SEEDF

CRE PLANO PILOTO
53009525 – EC 01 SHI-SUL

RA: LAGO SUL
Localização: Urbana

Descrição	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		MÉDIA M/T
	Turma	Matrícula	Turma	Matrícula	Turma	Matrícula	
1º Ano	2	54	1	25	3	79	26,33
2º Ano	1	25	2	41	3	66	22,0
3º Ano	2	49	2	48	4	97	24,25
4º Ano	1	28	2	40	3	84	21,00
5º Ano	2	48	2	52	4	100	25,00
Total (Iniciais)	9	220	9	206	18	426	23,67

Para melhor compreender a realidade da escola e propiciar oportunidades de criar projetos que atendam melhor os estudantes, proporcionando uma aprendizagem eficiente, dados como os estudantes que estão defasados idade-ano e números de estudantes aprovados e reprovados são de fundamental importância, seguem esses resultados.

CENSO ESCOLAR 2022 DA REDE PÚBLICA

DATA DE NASCIMENTO	Linha	ANOS INICIAIS					
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Total
Após 2016	1	0					
2016	2	31					31
2015	3	57	11				68
2014	4	4	50	20			74
2013	5		1	47	14		62
2012	6			9	51	18	69
2011	7				3	48	51
2010	8				1	16	17
2009	9					1	1
TOTAL		92	63	76	69	83	373
Defasados idade/ano			1	2	3	20	26
			1,57%	2,06%	3,57%	20,00%	6,10%

Movimento e Rendimento Escolar por Turno e Ano – Ciclos

MOVIMENTAÇÃO	LINHAS	DIURNO				
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Matrícula em 26/5/2021	1	66	68	80	79	90
Admitidos após 26/5/2021	2	0	0	0	0	0
Afastados por transferência	3	10	5	8	7	6
Reclassificados do ano	4	0	0	0	0	0
Reclassificados para o ano	5		0	0	0	0
Óbito	6	0	0	0	0	0
Matrícula final	7	56	63	72	72	84
Aprovados sem dependência	8	54	61	62	72	78
Aprovados com dependência	9					
Reprovados	10	02	02	10	00	06
Afastados por abandono	11					
Sem informação de rendimento (SIR)	12					

(*) Informação prestada no Censo Escolar DF 2022.

Outro dado importante se refere aos estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista, com superdotação e/ou altas habilidades, entre outros. Nossa escola é inclusiva e atende essas crianças em Classes Comuns Inversas e turmas de Integração Inversa. O quantitativo de estudantes com necessidades educacionais especiais é:

- ✓ Dislexia - 3 estudantes
- ✓ Distúrbio do Processamento Auditivo Central - 12 estudantes
- Transtorno Opositor Desafiador - 1 estudante
- ✓ Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - 18 estudantes
- ✓ Deficiência Física - 1 estudante
- ✓ TEA/Autismo - 11 estudantes
- ✓ Deficiência Intelectual - 3 estudantes
- ✓ Síndrome de Down/ Deficiência Intelectual - 2 estudantes
- ✓ Altas Habilidades - 1 estudante

Em nossa Unidade Escolar há 8 turmas de Integração Inversa, que atendem os alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento e Deficiência Intelectual. Também contamos com 2 turmas de Classe Comum Inversa, que atendem aos estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Distúrbio do Processamento Auditivo Central, Dislexia e Transtorno Opositor Desafiador.

3. FUNÇÃO SOCIAL

Com base na legislação vigente e no compromisso com a Gestão Democrática e a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do DF, a Escola assume o papel de entidade transformadora da sociedade, promotora da inclusão e do respeito à diversidade, devendo incentivar e promover, no estudante, o desenvolvimento de habilidades e competências de forma contextualizada e interdisciplinar, contribuindo, dessa forma, para a promoção e integração de todos.

Ademais, o papel da escola é socializar o conhecimento e seu dever é atuar na formação moral dos alunos formando-os para atuar de forma consciente na sociedade. É através desse esforço que se promove o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão. A escola é o lugar onde a criança deverá encontrar os meios de se preparar para realizar seus projetos de vida, a qualidade de ensino é, portanto, condição necessária tanto na sua formação intelectual quanto moral.

Os professores e toda a comunidade escolar são transmissores de normas e valores que norteiam e preparam o indivíduo para viver a coletividade. Assim, é importante que as questões de vida em sociedade façam parte, com clareza, da organização curricular, levando a ética ao centro de reflexão e do exercício da cidadania.

Ao discutirmos a função social da educação e da escola, entendemos a educação no seu sentido ampliado, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.

Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, deve ser um espaço que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento ocorre gradativamente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/1996), em seu artigo 2º, acrescenta que

“a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Desse modo, pensar a função social da educação e da escola implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são prerrogativas fundamentais na construção de um processo de gestão democrática.

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à educação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

5. PRINCÍPIOS

LDB Nº 9.9394, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1996

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- IV. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- V. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI. Valorização do profissional da educação escolar;
- VII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- VIII. Garantia de padrão de qualidade;
- IX. Valorização da experiência extraescolar;
- X. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XI. Consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei

nº12.796, de 2013)

XII. Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
(Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIII. Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”

✓ **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS**

Todo o PPP é situado social, histórico e culturalmente, conforme a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que o orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEEDF nos remete ao que compreendemos como princípios.

Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações.

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são:

Unicidade entre teoria e prática: na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, garantindo a unicidade da teoria-prática e sua efetividade em sala de aula, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atuentes no processo educacional.

Interdisciplinaridade e contextualização: objetiva favorecer a abordagem de temas comuns em diferentes disciplinas, dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar.

Flexibilização: a elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em



constante evolução.

Nesse sentido, com vistas a desempenhar suas funções de orientação e cuidado no acolhimento de nossas crianças, num contexto teórico-prático interdisciplinar, contextualizado e flexível, a Escola Classe 01 SHI Sul entende e defende a Educação Integral como fator primordial ao processo de ensino-aprendizagem.

✓ **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

O Currículo em Movimento orienta que a educação deve acontecer de forma integral e postula que este trabalho deve pautar-se a partir dos seguintes princípios (PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, p. 28):

Integralidade: Este é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo. Segundo o currículo, a integralidade deve ser entendida a partir da formação integral das crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Intersetorização: Este princípio defende que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos trabalhem de forma articulada a fim de que as políticas públicas sejam potencializadas e conseqüentemente promovam melhorias na qualidade da educação.

Transversalidade: A partir deste princípio, a educação em uma perspectiva integral só poderá acontecer se houver interdisciplinaridade de conhecimento, onde a aprendizagem está vinculada aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. A UE busca constantemente desenvolver atividades que proporcionem a transversalidades dos temas e conteúdos para que permeiem todas as áreas de conhecimento.

Diálogo Escola e Comunidade: Na educação integral, é necessário transformar a escola em um espaço comunitário



Reunião de apresentação do corpo docente realizada em março/2023

em que intensas trocas culturais são estabelecidas a partir dos diferentes grupos. A comunidade escolar participa, contribui e garante o resgate de tradições culturais principalmente em parcerias como as embaixadas, pais dos alunos e moradores da comunidade que colaboram trazendo suas culturas e promovendo trocas sociais.

Territorialidade: A educação integral deve romper os muros da escola, entendendo que o trabalho em rede, a gestão participativa e a corresponsabilização constituem ingredientes essenciais para uma educação de qualidade.

Trabalho em rede: A educação integral entende que todos devem trabalhar em conjunto, pois através da troca de experiências e informações surgem novas oportunidades de aprendizagem para a criança, o adolescente ou jovem. Neste sentido, o diálogo proporciona o reconhecimento das fragilidades e a retomada de novas estratégias de trabalho.

A prática pedagógica da escola promove em espaço para pensar e repensar a formação do estudante em sua plenitude, crítica e cidadã.

✓ **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

De acordo com as Orientações Pedagógicas da Educação Inclusiva (2010, p. 21) O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- respeito à dignidade humana;
- educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- direito a ser diferente”.



Batalhão da Polícia Militar sempre presente em nossa escola.

O princípio básico da educação inclusiva deriva do direito de acesso à educação. Ela é assegurada na Constituição Federal de 1988 e reafirmada no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Independentemente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que é disponibilizado regularmente às outras crianças.

O segundo princípio dessa educação considera que toda pessoa é capaz de aprender. Muito provavelmente, isso não ocorra no mesmo ritmo, nem utilizando os mesmos materiais, mas essa pluralidade faz cada ser humano único. Por isso, o incluir é reconhecer a diversidade ao aprendizado e, portanto, ser incansável na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas.

O processo de aprendizagem deve ser trabalhado constantemente, sendo dinâmico e ao mesmo tempo integrado para garantir o desenvolvimento de cada aluno. Afinal, cada criança aprende de um jeito, independentemente de qualquer deficiência. E esse é mais um dos princípios da educação inclusiva. Uns conseguem aprender mais por meio da música, outros escrevendo, vivenciando uma experiência, enfim, há diversas formas, e essas precisam ser respeitadas.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

✓ OBJETIVO GERAL

Desenvolver, até o final do 5º ano, processos de alfabetização e letramento, assegurando ao educando a apropriação dos sistemas alfabético-ortográfico; o uso da língua nas várias práticas sociais de leitura e escrita. Pensamento crítico e consciente do seu papel de transformador da realidade social, bem como o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e os diversos temas transversais propostos no Currículo em Movimento de Educação Básica, consoantes com a compreensão do ambiente natural e social, os processos histórico-geográficos da diversidade étnico-cultural do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e das culturas, dos direitos humanos e dos princípios que se fundamentam na sociedade brasileira, latino-americana e mundial corroborando com a missão da escola.

✓ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar o cumprimento do currículo escolar de forma criativa e interdisciplinar, através do uso das tecnologias, proporcionando a manutenção, a continuidade e o avanço das aprendizagens;
- Promover a inclusão em e para toda a comunidade escolar, por meio de eventos que proporcionem e convívio harmônico entre os pares;
- Ampliar o acesso a bens culturais e artísticos, promovendo visitas a museus, cinema, teatro e demais espaços culturais;
- Melhorar os resultados das Avaliações Externas, acompanhando as fragilidades identificadas nos estudantes e intervindo pedagogicamente para superá-las;



- Desenvolver a autonomia e autogestão dos estudantes ao final do 2º Bloco do EF1, por meio do exercício diário do protagonismo estudantil;
- Aproximar a relação família-escola através de reuniões periódicas, festas e eventos para a família; palestras e debates, apresentação de planos e projetos pedagógicos, etc.;
- Adquirir bens materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho pedagógico;
- Desenvolver a gestão democrática através de assembleias, reuniões, formações.



7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento “é composto” de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, o Currículo Integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens (formativa).

Sendo assim, a Pedagogia Histórico-Crítica é um marco no movimento educacional brasileiro, porém pouco desenvolvida no cotidiano das escolas. Pretende-se, com estudos e formações a respeito dessa temática, a viabilidade de se colocar uma prática docente comprometida com o processo ensino-aprendizagem, com a promoção das capacidades psíquicas, promovendo a promoção humana dos educandos, para que estes rompam a alienação e a barbárie, colocando-se conscientemente no âmbito social.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Quanto à Pedagogia Histórico-Crítica, ficou evidenciado o porquê esta é chamada de Histórico-Crítica por Saviani.

Histórico: Porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação.

Crítica: Por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

Essa concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois a pedagogia tradicional, nova e tecnicista não apresentavam

características historicizadas; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2007). Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica.

Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar.

Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Primeiro passo: Prática Social; segundo passo: Problematização; terceiro passo: Instrumentalização; quarto passo: Catarse; quinto passo: Prática Social).

Em nossa UE, implementamos a Pedagogia Histórico-Crítica estimulando a atividade e a iniciativa do professor; favorecendo o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levando em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão- assimilação dos conteúdos cognitivos.

O estudo teórico dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica é de fundamental relevância na ação docente dos professores, pois contribui para:

- Ocorrer uma mudança de postura na produção do planejamento e na organização dos conteúdos escolares;
- Compreender a importância dos conteúdos, que estes devem ser tratados como uma necessidade pessoal e social, devem ser trabalhados nas várias dimensões possíveis, dentro de uma totalidade, exercendo assim uma função formadora nos educandos;
- Constatar que os conhecimentos científicos sistematizados, enfocados através do movimento dialético prática/teoria/prática, oportuniza aos educandos se apropriarem destes conhecimentos com sentido para suas vidas.
- Uma prática significativa dentro de um contexto histórico, que deve ser realizado conjuntamente entre docentes e discentes.



Esperamos que os educadores utilizem a teoria em questão como aporte para fazer sua prática docente mais dinâmica, envolvente e prazerosa. Acreditamos que a efetivação na prática pedagógica da Pedagogia Histórico-Crítica seja um dos caminhos para que a educação atinja seu ápice.

Todo o Projeto Político Pedagógico da EC 01 SHI SUL retrata os anseios da comunidade escolar na visão de que aqui estamos *“formando cidadãos com amor”*, tendo a educação como um processo inacabado, gradual e significativo. Está assim legalmente organizado de acordo com os seguintes documentos:

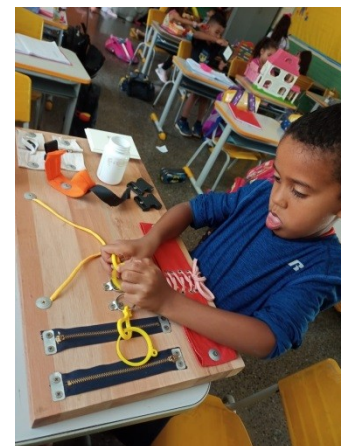
- Constituição Federal;
- Lei de Diretriz e Bases, nº 9.394/1996;
- Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Projeto Político Pedagógico Carlos Mota;
- Lei nº 4.751/2012 - Lei da Gestão Democrática;
- Resolução Nº 1/2005 - CEDF (Art. 139 a 142);
- Resolução Nº 1/2009 - CEDF
- Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação/DF;
- Termo de Compromisso - Art. 18 da Lei nº 4.036: construção coletiva da Proposta Pedagógica da Escola;

- Proposta pedagógica da Secretaria de Educação do DF - Ensino Fundamental de 9 anos - Lei nº 3.483/2004; Decreto nº 25.619/2005 e Portaria nº 283/2005;
- Currículo em Movimento - Anos Iniciais (2ª edição/2018);
- Plano de Trabalho apresentado à comunidade/Conselho Escolar pelo gestor no processo seletivo;
- Inclusão educacional, participação dos Conselhos Escolares, cumprimento de metas e indicadores de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar dos 2º Ciclo;
- Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-2017.
- Portarias nºs 561 e 562 e Estratégia de Matrícula Anual.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A escola é organizada em dois turnos, matutino e vespertino, que trabalham a partir do planejamento elaborado coletivamente. Durante as coordenações coletivas, é proporcionado ao grupo o estudo e debate dos documentos norteadores do trabalho da escola, que, além do novo Currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental, utiliza também as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: Bia e 2º Bloco e a BNCC para a elaboração dos planejamentos dos objetivos de trabalho. A Coordenação Pedagógica faz a intermediação na elaboração, compartilhamento e execução do planejamento. Além das coordenações pedagógicas, os professores também utilizam as redes sociais e tecnologia para estabelecerem conversas, compartilhar experiência, inspirações e consultas aos documentos para elaboração do planejamento.

Os Eixos Integradores dos Anos Iniciais são a Alfabetização, o Letramento e a Ludicidade. Esses eixos amparam e fundamentam a nossa prática pedagógica, pois buscamos a proficiência leitora e escritora, sem nos esquecermos do brincar livre e criativo característicos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As intervenções didáticas em nossa Unidade Escolar (agrupamentos, reagrupamentos, projetos interventivos de resgate e promoção das aprendizagens) objetivam sempre a



apropriação do conhecimento pelos estudantes, de modo que ao final dos Anos Iniciais, a alfabetização e o letramento tenham sido alcançados através da ludicidade, de forma que o processo de aprendizagem seja prazeroso e enriquecedor.

Os Eixos Transversais também permeiam a nossa prática, já que as intervenções pedagógicas são sempre realizadas tendo como ponto de partida um tema norteador, advindo de assuntos trabalhados dentro da **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.**

A EC 01 SHI Sul desenvolve o Currículo de forma plena a partir dos objetivos de aprendizagem exigidos no documento. Para que esses objetivos sejam exitosos, é fundamental que sejam trabalhados por meio de vivências, assim podem gerar significados, e conseqüentemente, aprendizagem. Deste modo, a escola procura elaborar oficinas, experiências, aulas de artes e passeios onde os alunos possam ter vivências e aprendizagens significativas.



A EC 01 SHI Sul promove e desenvolve projetos em diferentes áreas, buscando propiciar uma educação próxima ao educando, capaz de aguçar a criatividade e o interesse, que requer o planejamento do trabalho dentro do espaço/tempo e das metas que se pretende alcançar, possibilitando assim, ações interventivas e o constante reavaliar das práticas existentes no âmbito escolar,



dentro de uma perspectiva de desenvolvimento, visando tornar o aluno protagonista da transformação no processo educativo.

Temos como desafio desenvolver um currículo interdisciplinar, buscando estratégias de organização dos conhecimentos escolares, tornar motivadores e significativos os conteúdos, “buscar desenvolver aprendizagens problematizadoras, mobilizadoras de diferentes tipos de recursos cognitivos”. Partindo da realidade educacional existente para a prática com o objetivo de uma possível transformação da realidade, sendo o professor corresponsável para que essa proposta se efetive, juntamente com toda a equipe técnica e pedagógica da escola.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos, Educação

para a sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade). Destaca-se que o fundamento do Currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo com a escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

A EC 01 SHI Sul trabalha os conteúdos de forma interdisciplinar através de projetos. Os temas transversais são ministrados através dos objetivos de aprendizagens e conteúdos programados por bimestres, buscando atender os alunos de forma a integrar os seus conhecimentos e respeitar a realidade dos mesmos. Temos o compromisso de respeitar os alunos em suas especificidades, seus interesses e no seu ritmo de aprendizagem e desenvolvimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os preceitos da LDB e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Ensino Fundamental – Séries Iniciais e Anos Iniciais regem os nossos encaminhamentos.



Desenvolvimento de Projetos

Vale ressaltar que, tendo em vista a formação integral do estudante e, também, considerando os Eixos Transversais, a escola desenvolve projetos diversos, roda de conversa etc., que tenham como objetivos, também, promover a **Cultura de Paz**. Este é um compromisso constante da UE, já que reconhecemos a importância da promoção do diálogo, da escuta, da tolerância, da empatia, do respeito à diversidade e do comprometimento com a educação para a paz.

Projeto Interventivo: Visa atender as orientações da Estratégia Pedagógica do BIA ao mesmo tempo em que vai ao encontro das necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano. É realizado com o auxílio dos professores do turno contrário. O professor regente atende o aluno individualmente em suas

necessidades específicas enquanto o professor auxiliar desenvolve atividades diversificadas com o restante da turma.

Projeto Alfabetizando: Contam com dois professores voluntários que dão aula de reforço escolar no contra turno para os estudantes com maiores dificuldades em seu processo de alfabetização, são feitos dois grupos divididos de acordo com o nível da psicogênese que visa trabalhar as maiores dificuldades e necessidades de cada estudante. Esse atendimento é feito via Google Meet, ocorre desde 2021 e tem auxiliado de forma positiva muitos estudantes que ainda não foram alfabetizados.

Reagrupamento: É realizado o reagrupamento Intraclasse uma vez por semana, com atividades diversificadas de acordo com as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos. Também é realizado o reagrupamento Extraclasse todas as quintas feiras, e são divididos entre Conhecimentos matemáticos, Leitura e Interpretação de Texto, Alfabetização e Produção de textos.



Projeto de Leitura: Uma vez na semana os estudantes se reúnem fora de sala de aula para um momento de leitura, todas as segundas feiras após o intervalo, proporcionando um momento prazeroso de leitura, bem como incentivo da mesma. Os estudantes fazem empréstimos de livros na Sala de Leitura da escola uma vez por semana e trabalham a interpretação, reconto, ilustração, resumo e outras atividades relacionadas a este livro, bem como a responsabilidade e comprometimento em pegar emprestado um livro e finalizá-lo dentro do prazo estabelecido e devolvê-lo sem avarias, honrando a responsabilidade a qual se comprometeu. Cada professor recebeu uma caixa de livros para ter em sala, onde diariamente os estudantes possuem um momento de leitura deleite, estimulando o gosto pela leitura.

Recreio dirigido: Os estudantes são escalados semanalmente como guardiões e monitores do recreio, onde atividades como leitura, pula corda, elástico, jogos com bolas, *pingue-pongue*, e brincadeiras tradicionais são realizadas com o monitoramento dos educadores sociais voluntários, coordenadores e gestão.

Saída pedagógica: A escola organiza aulas passeio de acordo com o conteúdo ministrado em sala de aula, envolvendo visitação à museus, cinema, parques, e outros lugares que possibilitam aos estudantes vivenciarem na prática o conteúdo ministrado em sala de aula.



9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Currículo em Movimento da Educação Básica (p.10) propõe que “a organização do trabalho pedagógico no BIA e 2º Bloco deve ser sustentada por uma didática que provoque o pensamento, envolva por situações que favoreçam o aprender na interlocução com o outro, ressignificando a estética da aula e, conseqüentemente, o lugar do professor que articula ações para a emancipação dos estudantes”. Com base nessas concepções, organizamo-nos pedagogicamente para a realização do nosso trabalho.

9.1. Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico tem sua atuação em conjunto com a gestão, com o corpo discente e docente, administrativos e comunidade. O coordenador auxilia na formação continuada do docente, sugerindo cursos de capacitação ofertados pela EAPE, fornecendo ajuda aos alunos e funcionários, propondo uma integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, provendo ensino-aprendizagem quantitativo e qualitativo. Por meio de suas articulações, o coordenador fornece aos docentes uma possibilidade de trabalho coletivo às propostas institucionais. Ajuda o professor ser crítico, reflexivo e construtivo nas suas práticas pedagógicas.

O momento da coordenação dos professores ocorre no turno contrário ao da regência, em conformidade com o art. 5º da Portaria nº 1.152 de 6/12/2022:

Art. 5º Os servidores integrantes da CMPDF que atuam nas UEs/UEEs/ENEs podem ter as seguintes cargas horárias:

I - 40 (quarenta) horas semanais, em jornada ampliada, no turno diurno, sendo 5 (cinco) horas em regência de classe e 3 (três) horas em coordenação pedagógica, diárias, perfazendo 25 (vinte e cinco horas) em regência de classe e 15 (quinze) horas em coordenação pedagógica;

II - 40 (quarenta) horas semanais, no regime de 20 (vinte) mais 20 (vinte) horas, sendo 4 (quatro) horas em regência de classe, por turno, em 3 (três) dias da semana, e 4 (quatro) horas em coordenação pedagógica, por turno, em 2 (dois) dias da semana, perfazendo 12 (doze) horas em regência de classe e o restante em coordenação pedagógica;

III - 20 (vinte) horas semanais, nos turnos matutino, vespertino ou noturno, sendo 4 (quatro) horas em regência de classe em 3 (três) dias da semana e 4 (quatro) horas em coordenação pedagógica em 2 (dois) dias da semana, perfazendo 12 (doze) horas em regência de classe. (grifo nosso)

9.2. Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A formação continuada é de suma importância para nós, professores. Em nossa Unidade Escolar, nas formações para os professores (que costumam ocorrer na quarta-feira), utilizamos este momento para incluir novas metodologias de ensino; discutir temas fundamentais (tais como níveis da psicogênese; leitura e produção textual; metodologias ativas; inteligência emocional...), de acordo com a necessidade dos professores e dos estudantes; agregar conhecimentos para proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos estudantes.

ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ao longo de todos os bimestres letivos, a coordenação e a equipe gestora desenvolve, no âmbito da Coordenação Pedagógica, um conjunto de estratégias para formação continuada de professores:

ESTRATÉGIAS	PÚBLICO-ALVO	CRONOGRAMA
Reunião para formação de professores sobre temas relevantes, tais como BNCC, Descritores, Currículo e avaliação.	Professores	1 vez por mês
Divulgação de palestras e curso voltados para a prática pedagógica em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.	Professores	Sempre que houver divulgação
Convite de profissionais da área de neurociência, psicopedagogia, e psicologia para palestras e formação de professores.	Professores	Bimestralmente
Divulgação de calendários da EAPE	Professores	Sempre que houver divulgação
EAPE itinerante	Professores	1º semestre (2 convidados) 2º semestre (2 convidados)

9.3. Metodologias de ensino adotadas

Foram utilizadas metodologias ativas, construtivistas, aulas expositivas e aulas-passeio com influência da pedagogia Freinetiana, metodologias ativas, as quais orientaram as ações pedagógicas desenvolvidas. Utilizou-se método avaliativo formativo ao longo do processo, por meio de portfólios com as atividades dos estudantes, possibilitando a eles acompanhar sua evolução nas aprendizagens, observação do professor nos trabalhos em grupo e tarefas de casa, bem como avaliações bimestrais para orientar o trabalho pedagógico do professor, com base nas dificuldades de cada um.

9.4. Organização de Tempos e Espaço

Nas atividades de recreação, as turmas usam a quadra de esportes para realizarem jogos recreativos e atividades de psicomotricidade.

Horários de Atividade e Projetos

MATUTINO

RECREAÇÃO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 9h	1ºA	1ºB	3ºA	3ºB	4ºB
9h às 10h	2ºA	2ºB	4ºA		5ºA
11h às 12h					

BIBLIOTECA

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
9h às 9h30		4ºB	1ºA	3ºA	
9h30 às 10h		4ºA	2ºB	3ºB	
10h40 às 11h10		5ºA	1ºB	2ºA	

MATUTINO

LANCHE/ESCOVAÇÃO	9h50 às 10h20
RECREIO	10h20 às 10h40

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - 2023

- ✓ O horário de trabalho do professor é de:

Matutino:	7h30 às 12h30 em regência 14h às 17h em coordenação
Vespertino:	13h às 18h em regência 8h às 11h em coordenação

- Coordenação individual: segundas e sextas-feiras.
- ✓ Qualquer atraso ou ausência deverá ser comunicado à gestão.
- Coordenação Coletiva: Quartas-feiras.
- Das reuniões coletivas deverão participar, professores regentes, coordenadores, equipes, gestão escolar, ao menos um membro, professores readaptados.
- Em caso de falta à reunião coletiva, o professor deverá procurar a supervisão pedagógica para receber material e orientações.
- Cada professor receberá uma tabela com os horários de recreio, recreação, lanche, e uso da sala de leitura, devendo observar atentamente os horários de suas turmas.
- Professor deverá acompanhar e participar da entrada com sua turma, mantendo a ordem.
- Evitar que o aluno vá desacompanhado ao banheiro. Estabeleça combinados de horários com eles.
- ✓ Todas as atividades externas das turmas deverão ser acompanhadas pelo professor regente, evitando a circulação e barulho de alunos desacompanhados nos corredores.
- A secretaria deverá ser comunicada quando o aluno tiver 3(três) faltas consecutivas ou até 5 (cinco) intercaladas. A família deverá ser contatada e se necessário comunicar à gestão e ao SOE.
- Saídas antecipadas somente com a autorização da gestão.
- Todo material coletivo; jogos, mapas, extensões, adaptadores, pistola de cola quente, e outros materiais, após o uso deverão ser devolvidos impreterivelmente.
- Os livros didáticos e de literatura estão na Sala de Leitura sob controle e supervisão da professora Valdineide. Tudo que for retirado, deverá ser devolvido em mãos.

- Em caso de ausência o professor deverá deixar as chaves dos armários com a coordenação, assim como atividades para serem desenvolvidas com a turma. Salvo eventualidades.
- Todo material a ser duplicado ou reproduzido devem ser entregues à coordenação, obedecendo as regras como:
 - Nome da escola;
 - Nome do professor,
 - Espaço para que o aluno coloque seu nome;
 - margens;
 - Limpeza;
 - Nitidez;
 - Organização;
 - e ainda, se esse material está de acordo com o nível dos alunos e faz parte do seu planejamento semanal e objetivos de aprendizagem.
- Os pais só poderão ser atendidos no horário da coordenação e com agendamento prévio. Evite recebê-los nas portas das salas e sozinhos, sempre solicitar acompanhamento do SOE ou um membro da gestão. Todo atendimento deverá ser registrado, constando todos os detalhes, como nomes, data, motivo e encaminhamentos.
- O uso das TV's deverá ser agendado previamente, assim como o perfurador e plastificadora.

REGISTROS FUNCIONAIS

- Professor deverá manter seus dados funcionais atualizados.

ATESTADOS MÉDICOS

- Devem ser entregues diretamente para a vice-diretora Ingrid.

Verificar as novas regras.

Obs: Consultas médicas devem ser evitadas no horário da regência.

ABONOS E FOLGAS

Marcar com a direção/vice direção ou Supervisão de acordo com a disponibilidade.

Imprevistos acontecem, caso isso ocorra, avisar em tempo hábil preferencialmente aos membros da Direção.

- Tel. da Escola – **3901-8340**.
- Helena – **9412-6969**
- Ingrid – **99169-9177**
- Jamir – **99919-8641**
- Arlene – **99249-1418**

DIÁRIOS DE CLASSE

O Diário de Classe é um documento de escrituração escolar coletivo, no qual devem ser registrados, sistematicamente, as atividades desenvolvidas com a turma, o resultado do desempenho e a frequência dos estudantes. Seu preenchimento é de competência exclusiva do(a) professor(a) regente, que deverá mantê-lo atualizado e organizado.

Para colaborar com seus registros, seguem algumas orientações:

- ✓ **Conteúdos e ações didático-pedagógicas:** Registrar diariamente a frequência, os conteúdos e as ações pedagógicas realizadas, em conformidade com o Currículo da SEDF e o PP da Unidade Escolar. Nesse campo, é necessário registrar o componente curricular e os objetivos propostos com as atividades executadas usando linguagem clara e objetiva.
- ✓ **Avaliação Diagnóstica:** Para realizar essa avaliação é necessário investigar, avaliar, fazer o levantamento das potencialidades e das fragilidades da turma. Para isso, lançar mão dos RAVs do ano anterior acrescentando suas observações pessoais ao registro. Feito esse levantamento, proceda ao registro em seu Diário de Classe com todas as informações pertinentes, tais como: quantitativo de alunos, gênero, faixa etária, RA na qual reside, meio de

transporte utilizado para chegar à escola, situação socioeconômica, escola de origem, relação interpessoal da turma, nível de aprendizagem, comportamento (disciplina e realização das atividades propostas), desempenho pedagógico, etc.

- ✓ **Estratégias/Intervenções didático-pedagógicas:** Registrar todas as ações planejadas para intervir no(s) caso(s) que exige(m) maior atenção e acompanhamento. Registrar todas as ações interventivas executadas, individuais ou coletivas, principalmente dos estudantes diagnosticados e que necessitam de Adequação Curricular e dos estudantes que apresentam muita dificuldade no decorrer do processo, necessitando intervenções sistemáticas e pontuais.
- ✓ **Informações complementares:** Registrar as ocorrências consideradas relevantes para o histórico do estudante e/ou da turma. Ex.: Apresentação de atestados médicos; ocorrência de fatos de natureza disciplinar, ressalva sobre o preenchimento do diário; registro de avanços de estudos; complementação de registros; entre outros.

FECHAMENTO DE DIÁRIOS

De acordo com o Regimento Interno da SEEDF, o prazo para fechamento dos diários é de apenas 05 dias após o término de cada bimestre, sendo assim:

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
04 de maio	16 de julho	11 de outubro	26 de dezembro

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento valiosíssimo para redimensionar e reorganizar o fazer pedagógico. Daí a importância de pensar e planejar atividades condizentes com os objetivos propostos para cada componente curricular no decorrer do bimestre. Outro fator importante que deve ser levado em consideração ao elaborar tais atividades, está ligada à necessidade de proporcionar situações nas quais os

estudantes utilizem os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma criativa, levando-o a explorar novas estratégias e caminhos que possam conduzi-lo ao resultado esperado. Toda avaliação deverá levar em conta os objetivos de aprendizagem e os níveis dos estudantes, assim como a intencionalidade deverá estar bem explicitada.

Os conteúdos a serem exigidos devem estar de acordo com o planejamento e os pais deverão estar informados por meio de planejamento amplamente divulgado com antecedência.

- ✓ 1º Bimestre: 10 a 14 de abril
- ✓ 2º Bimestre: 05 a 07 de julho
- ✓ 3º Bimestre: 04 a 06 de outubro
- ✓ 4º Bimestre: 21 de novembro a 02 de dezembro

CONSELHO DE CLASSE

De acordo com Regimento Interno da SEEDF, “O Conselho de Classe é o órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de classes quantas forem as turmas existentes na Unidade Escolar. ” Por este motivo **a participação de todos é indispensável.**

Ao participar do Conselho de Classe o professor deverá ter preenchido a ata com informações sobre a turma e sobre os estudantes em particular. Deverá também já ter elaborado os RAVs, e ter em mãos os assuntos mais relevantes para que sejam discutidos no Conselho. Todos os professores devem participar, não havendo dispensa desse evento.

- ✓ 1º Bimestre: 25 a 27 de abril
- ✓ 2º Bimestre: 27 a 29 de junho
- ✓ 3º Bimestre: 26 a 29 de setembro
- ✓ 4º Bimestre: 05 a 07 de dezembro

REUNIÃO DE PAIS

A escola convida a família para a reunião escolar para conhecer melhor a

rede que envolve cada estudante, esta é a melhor forma de contato entre instituição e responsáveis. O encontro tem o objetivo de alinhar e discutir as expectativas de escola e familiares, para que seja traçado um planejamento de ações, com a participação de ambas as partes, na jornada pedagógica do aluno.

Também se busca com a reunião, demonstrar quais são as diretrizes seguidas pela escola em determinadas questões, apresentar como serão abordados temas atuais, questões delicadas e pontuais no ano letivo. Abaixo as datas programadas para as reuniões de pais e/ou responsáveis do ano de 2023:

- ✓ 1º Bimestre: 28 de abril
- ✓ 2º Bimestre: 08 de julho
- ✓ 3º Bimestre: 30 de setembro
- ✓ 4º Bimestre: 15 de dezembro

CALENDÁRIO COM OS DIAS LETIVOS DO ANO /RECESSOS E FERIADOS

1º Semestre Início: 13/02/2023 Término: 11/07/2023	
1º Bimestre (50 dias letivos) Início: 13/02/2023 Término: 28/04/2023 Apresentação dos Professores: 06/02/2023 Semana Pedagógica: 06/02/2023 a 10/02/2023	2º Bimestre (50 dias letivos) Início: 02/05/2023 Término: 11/07/2023

Fevereiro (9 dias letivos): 13 – 14 – 15 – 16 – 17 – 23 – 24 – 27–28.

Março (23 dias letivos): 01 – 02 – 03 – 06 – 07 – 08 – 09 – 10 – 13 – 14 – 15 – 16 – 17 – 20 – 21 – 22 – 23 – 24 – 27 – 28 – 29 – 30 – 31.

Abril (18 dias letivos): 03 – 04 – 05 – 06 – 10 – 11 – 12 – 13 – 14 – 17–18 – 19 – 20 – 24 – 25 – 26 – 27 – 28.

Recesso Escolar: 20/02/2023 a 22/02/2023.

Feriados: 07/04/2023; 21/04/2023.

Dia Letivo Móvel:

Maio (22 dias letivos): 02 – 03 – 04 – 05 – 08 – 09 – 10 – 11 – 12 –15– 16 – 17 – 18 – 19 – 22 – 23 – 24 – 25 – 26 – 29 – 30 – 31.

Junho (21 dias letivos): 01 – 02 – 05 – 06 – 07 – 09 – 12 – 13 – 14 – 15 –16 –19 – 20 – 21 – 22 – 23 – 26– 27 – 28 – 29 – 30.

Julho (07 dias letivos): 03– 04 – 05 – 06 – 07 – 10–11

Dia Letivo Móvel: 09/06/2023.

Feriado: 01/05/2023

Recesso Escolar: 08/06/2023 e 12/07/2023 a 27/07/2023.

2º Semestre Início: 02/08/2021 Término: 22/12/2021	
3º Bimestre (50 dias letivos) Início: 28/07/2023 Término: 06/10/2023	4º Bimestre (50 dias letivos) Início: 09/10/2023 Término: 21/12/2023
<p>Julho (2 dias letivos): 28 – 31</p> <p>Agosto (23 dias letivos): 01 – 02 – 03 – 04 – 07 – 08 – 09 – 10 – 11 – 14 – 15 – 16 – 17 – 18 – 21 – 22 – 23 – 24 – 25 – 28 – 29 – 30 – 31.</p> <p>Setembro (20 dias letivos): 01 – 04 – 05 – 06 – 08 – 11 – 12 – 13 – 14 – 15 – 18 – 19 – 20 – 21 – 22 – 25 – 26 – 27 – 28 – 29.</p> <p>Outubro (05 dias letivos): 02–03 – 04 – 05 – 06</p> <p>Dia Letivo Móvel: 28/07/2023 e 08/09/2023</p> <p>Feriados: 07/09/2023.</p>	<p>Outubro (16 dias letivos): 09–10–11– 13 – 16 – 17 – 18 – 19 – 20 – 23 – 24 – 25 – 26 – 27 – 30 – 31.</p> <p>Novembro (19 dias letivos): 01 – 03 – 06 – 07 – 08 – 09 – 10 – 13 – 14– 16 – 17 – 20 – 21 – 22 – 23 – 24 –27 – 28 – 29.</p> <p>Dezembro (15 dias letivos): 01 – 02 – 05 – 06 – 07 – 08 – 09 – 12 – 13 – 14 – 15 – 16 – 19 – 20 – 21 – 22.</p> <p>Dias Letivos Móveis: 13/10/2023, 03/11/2023</p> <p>Feriados: 12/10/2023, 02/11/2023; 15/11/2023; 30/11/2023;</p> <p>Recesso Escolar: 23/12/2023 a 31/12/2023 * Avaliação final: 22/12/2023</p>

DIAS MÓVEIS

DIA MÓVEL	REMANEJADO PARA	ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA
09/06	17/06/2023	Festa Junina
28/07	08/07/2023	Reunião de Pais (2ºBim)
08/09	26/08/2023	Dia temático
13/10	28/10/2023	Expo (RE) descobrindo o DF
03/11	3/09/2023	Reunião de Pais (3ºBim)
01/12	16/12/2023	Homenagem aos estudantes dos 5º anos

EVENTOS PEDAGÓGICOS COLETIVOS

Mês	Evento
Fevereiro	Acolhimento dos estudantes
Março	Semana da Inclusão
Abril	Teatro 18/04
Maio	Semana da Educação para a Vida
Junho	Festa Junina
Julho	Recesso
Agosto	Dia do Estudante
Setembro	Semana Nacional do Trânsito Teatro Detran Guardiões do Trânsito
Outubro	Semana da Criança (Brinquedos Infláveis, Cinema, Oficinas)
Novembro	Dia Nacional da Consciência Negra
Dezembro	Homenagem aos Estudantes do 5º ano Cantata de Natal Reunião Final

10.1. Organização Escolar em Ciclos

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco), dessa forma, a organização escolar em ciclos permite ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano.

A organização da escola acontece em Ciclos de Aprendizagem, conforme as Diretrizes Pedagógicas da Organização Escolar em Ciclos.

Somos uma instituição que atende aos Anos Iniciais (1º ao 5º ano – 2º Ciclo da Educação Básica) e se organiza em:

Bloco I – (1º, 2º e 3º anos)

Ofertamos 11 turmas, distribuídas, nos turnos matutino e vespertino, com jornada diária de 5 horas.

Bloco II – (4º ano e 5ºanos)

Ofertamos 4 turmas do 4º ano e 3 turmas do 5º ano, distribuídas nos turnos matutino e vespertino, com jornada diária de 5 horas.

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Matutino	2 Turmas	2 Turmas	2 Turmas	2 Turmas	2 Turmas
Vespertino	2 Turmas	2 Turmas	1 Turma	2 Turmas	1 Turma

QUANTIDADE DE ALUNOS

MATUTINO		VESPERTINO	
1ºA – Profª Ana Paula	27	1ºC – Profª Cyntia	16
1ºB – Profª Danyelle	23	1ºD – Profª Sônia Maria	15
2ºA – Profª Tércia	15	2ºC – Profª Nathália	25
2ºB – Profª Heluciene	30	2ºD – Profª Luana F.	25
3ºA – Profª Ana Lúcia	18	3ºC – Profª Ana Dalila	31
3ºB – Cecília Petrucci	25	4ºC – Profª Jhenifer	13
4ºA – Profª Susana	17	4ºD – Profª Luciana	15
4ºB – Profª Luana Melo	20	5ºC – Profº Ricardo	16
5ºA – Profª Grazielle	32	5ºD – Profª Kelly	27
TOTAL	205	TOTAL	183



A maioria dos espaços é usada de maneira coletiva. As 9 salas de aula são divididas para as 18 turmas da escola.

10.2. Relação escola-comunidade

A relação escola-comunidade se dá por meio de reuniões bimestrais, festas, dias letivos temáticos e eventos programados de acordo com as atividades desenvolvidas ao longo do ano, além de atendimentos individualizados com famílias e estudantes, sempre que se faz necessário. Além disso, utilizamos comunicação escrita na agenda escolar e questionários como forma de obter a participação dos pais, uma vez que a comunidade (em sua maioria) não reside próximo à escola.

Além disso, a comunidade escolar participa e contribui com essas vivências à medida que a escola promove encontros, oficinas e palestras. Embora, em sua maioria, resida distante da escola, está sempre colaborando com os projetos da escola, seja na organização das festas e comemorações, nas atividades que propomos que sejam feitas em família, na construção de maquetes ou brinquedos reciclados, também participam de assembleias escolares.

Para ilustrar um pouco de como ocorre a organização do trabalho pedagógico em nossa Unidade Escolar, seguem imagens de alguns dos nossos cronogramas de ações, que orientam e organizam a nossa prática pedagógica.

Reunião Coletiva 16/02/2023	Reunião Coletiva 15/03/2023																														
 <ul style="list-style-type: none"> ➤ Análise da 1ª semana de aula; ➤ Reforçar a rotina de saída das salas; ➤ Uso da agenda; ➤ Cópias semanais – 7 unidades por ano; ➤ Enviar a matriz apenas no grupo do Whatsapp ou entregar matriz impressa para as Coordenadoras; ➤ Entregar as matrizes até quinta-feira; ➤ As cópias serão duplicadas nos seguintes dias: segunda e terça-feira; ➤ Coordenação por Grupo – Definir com as respectivas Coordenadoras: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">1</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> </table> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia do Brinquedo: Sim () Não () ➤ Discussão sobre o Uso do Celular; ➤ Doação de brinquedos – campanha para arrecadação; ➤ Entrega dos livros didáticos; ➤ Avaliação Diagnóstica: 14/02 a 25/02; ➤ Baile SHISUL alegria – 25/02 () Sim () Não ➤ Retorno da Hora Cívica: () 21/02 ou () 07/03 <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">Matutino – 7h30</td> <td style="width: 50%; text-align: center;">Vespertino – 17h30</td> </tr> </table> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Alunos retidos: 3º e 5º ano – Passar nomes para as coordenadoras – Estes alunos serão acompanhados pela professora Diana (Teletrabalho) com o Projeto de Atenção à Aprendizagem (Projeto Interventivo de Aprendizagem); que terá como objetivo apoiar o estudante a desenvolver a capacidade de ler, escrever e interpretar. 	1				Matutino – 7h30	Vespertino – 17h30	 <ul style="list-style-type: none"> ➤ Texto reflexivo; ➤ Avaliação da reunião de pais e /ou responsáveis; ➤ Avaliação da Semana de Inclusão; ➤ Apresentação da Avaliação Institucional 2022; ➤ Manter os objetos pessoais bem guardados; ➤ Aniversariantes do mês – última coletiva de cada mês – 15 reais por pessoa; ➤ Cadastro do servidor para formação da EAPE; ➤ Inscritos nos cursos da EAPE devem comunicar a chefia imediata; ➤ Recreio Dirigido – Início 01/04 ➤ Campanha para arrecadação de brinquedos e artigos esportivos; ➤ Projeto: Escola Parque Educador: 4ºs e 5ºs anos (matutino); ➤ Avaliação Diagnóstica: 3ºs e 5ºs anos – DATA: 17/03; ➤ Datas móveis: Caderno de Planejamento 2023 – PÁGINA 13; ➤ Eventos Pedagógicos coletivos; ➤ Sexta Cultural: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 25%;">24/03</td> <td style="width: 25%;"></td> <td style="width: 25%;">12/05</td> <td style="width: 25%;"></td> </tr> <tr> <td>31/03</td> <td></td> <td>19/05</td> <td></td> </tr> <tr> <td>14/04</td> <td></td> <td>26/05</td> <td></td> </tr> <tr> <td>28/04</td> <td></td> <td>02/06</td> <td></td> </tr> <tr> <td>05/05</td> <td></td> <td>16/06</td> <td>Agradecimentos</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	24/03		12/05		31/03		19/05		14/04		26/05		28/04		02/06		05/05		16/06	Agradecimentos				
1																															
Matutino – 7h30	Vespertino – 17h30																														
24/03		12/05																													
31/03		19/05																													
14/04		26/05																													
28/04		02/06																													
05/05		16/06	Agradecimentos																												
Equipe SHI SUL																															

10.3. Inclusão

Somos uma escola inclusiva e atendemos alguns estudantes com deficiência. Esses alunos cursam o ano letivo em Classes Comuns Inclusivas e em turmas de Integração Inversa. Eles são acompanhados por Educadores Sociais Voluntários, que, orientados pelos professores regentes, desenvolvem atividades adaptadas e individualizadas com os alunos com deficiência. Nossa escola prima pelo respeito

às diferenças e realiza adequação curricular independentemente de diagnóstico, já que acreditamos que a adequação curricular é direito do estudante.

Além disso, eles contam com os atendimentos nas salas de apoio e de recursos, que ocorrem em pequenos grupos ou de maneira individualizada. A Equipe de Apoio a Aprendizagem também realiza atendimentos de forma pontual e direcionada, em pequenos grupos ou individualmente. Continuamos sem atendimento em nossa sala de apoio, dispomos de uma Orientadora Educacional, uma Pedagoga na EEAA, uma psicóloga na EEAA, uma professora na Sala de Recursos.

10.4. Serviço do Atendimento Educacional Especializado – AEE/Sala de Recursos

O atendimento da sala de recurso caracteriza-se como um serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD. O Atendimento da Sala de Recurso deve envolver a participação da família e oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam matriculados.

10.5. Serviço da Orientação Educacional

A Orientação Educacional tem um caráter mediador junto aos demais educadores, atuando com todos os protagonistas da Instituição Educacional. Colabora para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral, considerando, em especial, o caráter da formação da subjetividade.

Seu trabalho deve contribuir para a conscientização da realidade, dos interesses e das necessidades de toda comunidade escolar, especialmente dos alunos, mediante a compreensão das relações que se estabelecem no processo de

educação e a viabilização do trabalho integrado e efetivo.

O orientador educacional, em parceria com os outros profissionais da escola, atua na identificação, prevenção e superação das causas que podem interferir negativamente no processo de aprendizagem, como também no reconhecimento e apropriação dos fatores que favorecem o processo. Além disso, formaliza parcerias interna e externa à instituição educacional, a fim de tecer uma rede social e Inter institucional que colabore para o desenvolvimento integral do educando.

De forma sintética, a orientação educacional no âmbito da Escola Classe 01 SHI SUL, se estrutura por meio de ações:

- ✓ No âmbito Institucional (participando do processo de elaboração, execução e acompanhamento do PPP e das Avaliações Institucionais, discussões do Currículo em Movimento e demais Diretrizes da Educação Básica);
- ✓ Junto ao corpo discente e famílias (participando do processo de identificação, acompanhamento e/ou encaminhamento de alunos que apresentem queixas escolares – incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais e outras que interfiram em seu sucesso escolar e, quando necessário, atendendo e assessorando os responsáveis, inclusive em parceria com a EEAA e/ou Sala de Apoio, dependendo do caso);
- ✓ Junto ao corpo docente (por meio do desenvolvimento de temas de valorização e instrumentalização do profissional, dentro da área de competência do orientador, no espaço da coordenação coletiva, e do assessoramento ao professor – em parceria com a Coordenação Pedagógica, SEAA e/ou Sala de Apoio, conforme o caso – para discussão/troca de ideias sobre estratégias de intervenção junto ao aluno, grupo ou turma);
- ✓ Junto aos agentes de educação (por meio do desenvolvimento de encontros de valorização dos profissionais);
- ✓ Na área de estágio supervisionado em orientação educacional (se houver);
- ✓ Junto aos demais orientadores (participando das Reuniões de Coordenação Coletiva dos Orientadores Educacionais do Plano Piloto/Cruzeiro, semanalmente, às sextas-feiras).

10.6. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

A escola conta com o apoio-técnico pedagógico do **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**, formada por uma pedagoga e uma Psicóloga que presta assessoramento e acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido na Instituição de Ensino, que tem com foco no processo de aprendizagem, nas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, de forma articulada aos demais serviços e ações da escola. O trabalho em parceria com a Orientação Educacional é fundamental, sobretudo no processo de definição de prioridades da demanda e na própria facilitação da articulação com professores, famílias e alunos.

A atuação da SEAA envolve:

- ✓ Em parceria com os demais profissionais da escola, contribuir e incentivar a análise reflexiva do contexto escolar e dos papéis dos protagonistas do trabalho pedagógico, em particular do corpo docente, promovendo a resignificação de suas ações;
- ✓ Contribuir com o desenvolvimento e o sucesso escolar dos alunos, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;
- ✓ Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

No caso de alunos que tenham apresentado dificuldades de aprendizagens não superadas pelas estratégias de Reagrupamento e Projeto Interventivo, além de outras ações desenvolvidas com o assessoramento da Coordenação Pedagógica e da Orientação Educacional, a escola formaliza o encaminhamento do educando ao SEAA que realiza o processo interventivo, por meio da observação, entrevista com os responsáveis, avaliação diagnóstica e intervenção, seguidos da devolutiva à família e aos profissionais da escola. Concomitante a este processo a equipe constrói junto à escola e a família estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem da criança.

O SEAA ainda emite Relatório Psicopedagógico relativo aos alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD (Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger e Transtorno Desintegrativo da Infância, e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação), com deficiência física, sensorial (visual, auditiva, surdo cegueira), intelectual e múltipla e com Transtornos Funcionais Específicos, para que tenham acesso à Educação Especial, tendo seu processo de inclusão escolar garantido.

Ressalta-se que os alunos com suspeita com Altas Habilidades/Superdotação são formalmente encaminhados pela escola ao processo avaliativo específico, sob a coordenação do NAAHS/DF (Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação).

Esta UE acompanha o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva institucional e interventiva, em articulação com os profissionais do SEAA e Orientadores Educacionais de escolas diversas, visando a diminuição das queixas escolares e manifestações de fracasso escolar. Especificamente, desenvolve atividades sistematizadas, orientadas pelo SEAA e estratégias definidas em estudo de caso.

Buscando o respeito às diferenças e valorização da diversidade de todos os alunos, a inclusão na Escola Classe 01 SHI SUL, ocorre mediante a Modalidade de educação escolar ofertada na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme compromisso da SEEDF com a ampliação do atendimento aos Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ANEES), preconizando que todas as Unidades de Ensino da Rede Pública de Ensino do DF são inclusivas.

A escola possui 5 (cinco) classes comuns inclusivas (CCI) para alunos com Transtornos Funcionais Específicos, que possuem adequações curriculares conforme suas necessidades. A educação inclusiva visa o atendimento das necessidades e características peculiares dos alunos por meio de metodologias diversificadas – principalmente práticas de aprendizagem cooperativas e processos avaliativos diferenciados, o que, na verdade, promovem o enriquecimento do trabalho pedagógico de todos os alunos. O papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem torna-se ainda mais importante na medida em que deve

direcionar o enfoque da educação para o potencial e a capacidade, estabelecendo desafios de aprendizagem compatíveis com as condições de cada educando.

Os atendimentos dos ANEEs conta, sempre que se fizer necessário, com o trabalho dos serviços de apoio (Orientação Educacional, SEAA, Sala de Apoio aos Transtornos Funcionais (no atual ano estamos sem o serviço), Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora, profissionais especializados da rede pública ou particular – contratados pela família – que dão suporte ao aluno), sobretudo no que diz respeito à avaliação e adequação de estratégias pedagógicas que melhor atendam às necessidades do educando. A escola procura envolver as famílias nestes momentos de análise e definição de novas formas de intervenção para que o trabalho possa se desenvolver em parceria, aumentando a eficiência e eficácia das medidas adotadas.

Mesmo com o suporte de todos os profissionais da escola, o estudante necessita do envolvimento da família em sua vida escolar. É com esta certeza que buscamos estimular os pais/responsáveis a participarem do cotidiano escolar, seja enviando tarefas de casa para realização conjunta entre família/aluno, seja chamando-os para dar entrevistas ou desenvolver oficinas nas turmas, oferecendo encontros com palestras de profissionais na área de saúde mental, seja valorizando e acolhendo iniciativas dos pais na busca de recursos e projetos para a escola ou ainda os convidando a colaborarem na organização e realização de rodas de conversas, de eventos e festas, quando for possível.

Também se busca sensibilizar as famílias para a necessidade e importância do acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, por meio de bilhetes, encontros coletivos ou individuais.

10.7. Atuação dos profissionais de Apoio escolar.

Educador Social Voluntário (ESV) – Contamos com 5 educadores sociais voluntários (ESV) com jornada de apenas 20 horas, 3 no turno matutino e vespertino e 2 apenas no turno vespertino, que atendem a estudantes com necessidades educacionais especiais. Os ESVs são orientados pelos serviços de apoio juntamente com o professor da turma e os coordenadores pedagógicos para

que sejam garantidas as adequações e ações necessárias a cada caso. Entre suas atribuições, estão as seguintes:

- ✓ Auxiliar o professor no desenvolvimento das adequações do estudante com necessidades educacionais especiais;
- ✓ Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos do ENEE;
- ✓ Acompanhar o processo de adaptação do ENEE;
- ✓ Receber e entregar os alunos com necessidades educacionais especiais aos pais e/ou responsáveis;
- ✓ Participar das reuniões com pais e/ou responsáveis;
- ✓ Apoiar e orientar os ENEEs especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, como na realização das atividades motoras, lúdicas e recreativas sob a orientação do professor;
- ✓ Acompanhar o aluno com necessidade educacional especial no passeio dirigido;

10.8. Oficineiros/Parceiros da Escola

A escola mantém parceria com a Faculdade UniCeub, com os estagiários do curso de Psicologia, que realizam o estágio supervisionado, auxiliando a escola no atendimento aos alunos, investigação e intervenções de queixas escolares. Esses estagiários são orientados e supervisionados pela pedagoga e psicóloga da escola, bem como pela professora coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade. Abaixo, o nome das professoras citadas.

Orientação Educacional	Keila Farias Lima
Psicopedagoga EEAA	Monalisa Paiva
Psicóloga EEAA	Bárbara Medeiros
Sala de Recursos	Raquel dos Reis Souza Gomes
Sala de Apoio	*****

10.9. Sala de Leitura

A sala de leitura é usada por todos os estudantes em horários estabelecidos para cada turma. A biblioteca foi contemplada pela REDE CASCOL (em 2015). Foi reformada e recebeu acervo e mobiliário novo. Contamos com uma professora readaptada, para cuidar e implementar o projeto de leitura que conta com ações na biblioteca.



10.10. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A UE lança mão das estratégias propostas nos documentos oficiais da SEEDF e, de forma complementar busca desenvolver projetos que auxiliem no desenvolvimento da aprendizagem do educando, com a intenção de provocar uma aprendizagem significativa que garanta sua permanência e real valorização da escola e seus processos de ensino.

Projeto Interventivo: Visa atender as orientações da Estratégia Pedagógica do BIA ao mesmo tempo em que vai ao encontro das necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano. É realizado com o auxílio dos professores do turno contrário. O professor regente atende o aluno individualmente em suas necessidades específicas enquanto o professor auxiliar desenvolve atividades diversificadas com o restante da turma.

Projeto Alfabetizando: Contam com duas professoras voluntárias que dão aula de reforço escolar no contra turno para os estudantes com maiores dificuldades em seu processo de alfabetização, são feitos dois grupos divididos de

acordo com o nível da psicogênese que visa trabalhar as maiores dificuldades e necessidades de cada estudante. Esse atendimento é feito via Google Meet e ocorre desde o ano de 2021, tem sido uma grande contribuição e têm gerado resultados positivos na aprendizagem dos estudantes.

Reagrupamento: É realizado o reagrupamento Intraclasse uma vez por semana, com atividades diversificadas de acordo com as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos. Também é realizado o reagrupamento Extraclasse todas as quintas feiras, e são divididos entre Conhecimentos matemáticos, Leitura e Interpretação de Texto, Alfabetização e produção de textos.

Projeto Recreio Legal – estratégia para trabalhar/desenvolver a cultura de paz busca como resultado a redução de atitudes de violência (*bullyng*, intolerância, vandalismo) por meio de atividades que estimulem o desenvolvimento da parceria, da autogestão, protagonismo e outros que promovam a melhoria na qualidade das relações.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Avaliação para as aprendizagens formativa

A avaliação incide sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares, acontece de forma processual e contínua no decorrer da operacionalização do Projeto Político Pedagógico da escola, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento do vínculo de afinidade entre nossas ações e o contexto escolar.

As Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo (SEEDF, 2014, p. 29), trazem a seguinte citação acerca da avaliação formativa:

“A concepção formativa aí implícita constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. (...) ‘enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia’, por este motivo, a expressão **avaliação para as aprendizagens**, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa.”

Com base neste documento, compreendemos que a avaliação formativa considera o estudante como aprendente ao longo do processo, que vai reestruturando o seu conhecimento por meio das atividades que executa. Dar à avaliação do estudante um caráter formativo significa colocá-lo como autor de suas próprias aprendizagens, sempre mediadas pela ação do professor, que ao avaliar o aluno, também avalia seu próprio trabalho.

Dessa forma, em nossa Unidade Escolar, o resultado das avaliações funciona como um norteador da prática docente. Assim, ao observar o desempenho dos estudantes, o professor analisa sua própria prática e direciona suas ações, avançando na apresentação de conceitos mais complexos, ou retrocedendo para que os alunos assimilem melhor os conteúdos elementares antes de prosseguir. Observa-se então que a avaliação traz um dinamismo essencial à prática docente, que jamais deve ser estática. Avaliação é movimento, ela é o recurso fundamental para alcançar nosso aluno da melhor forma possível. Do ponto de vista cognitivo, a avaliação formativa centra-se em compreender o funcionamento da construção do conhecimento. A informação demonstrada na avaliação se refere às

representações mentais do aluno e às estratégias utilizadas, para chegar a um determinado resultado. Os erros são objetos de estudo, pois revelam a natureza das representações ou estratégias elaboradas pelo estudante.

Considerando a avaliação em uma perspectiva formativa a EC 01 SHI SUL adota os seguintes instrumentos de avaliação:

Psicogênese da Língua Escrita: Teste baseado na Teoria de Emília Ferreiro. São realizados cinco testes da Psicogênese ao longo do ano. O primeiro, no início do ano letivo, como sondagem e os demais ao final de cada bimestre letivo como avaliação do conhecimento adquirido e da prática pedagógica.

Avaliações Bimestrais: Avaliações em formato de provas objetivas. Uma prova de Português, uma prova de Matemática e outras em caráter interdisciplinar dos componentes curriculares de Ciências, História e Geografia. Juntamente com essas provas, são realizadas avaliações das produções escritas.

Estudo Dirigido: Uma revisão feita com os alunos do 5º ano quinzenalmente.

Avaliações externas e da SEEDF: (SAEB, Prova Diagnóstica e Avaliação das Aprendizagens): Avaliações que são elaboradas por outras instituições. Os resultados servem de espelho, avaliação e retomada para o trabalho da escola. Essas avaliações externas possuem descritores que auxiliam na percepção do desempenho dos alunos e mostram onde os professores devem intervir. Com base em resultados de anos anteriores nessas avaliações, formulamos exercícios de fixação sobre os descritores em que nossos alunos apresentaram maiores fragilidades. Essa intervenção visa a superação das dificuldades demonstradas e um melhor aproveitamento em avaliações futuras. Cada resultado obtido é analisado e usado como referência para a elaboração de atividades que auxiliem numa melhor compreensão dos conteúdos trabalhados.

Culminância de projetos: A escola procura trabalhar a iniciativa dos estudantes e o protagonismo dos mesmos nos momentos de construção e apresentação dos projetos. **Assembleias** escolares com alunos, com os pais e docentes: é desenvolvido um momento de fala, escuta e levantamento de propostas para resolução das queixas levantadas.

Reuniões pedagógicas: Normalmente acontecem às quartas-feiras nas coordenações coletivas com estudos do currículo e de temas ligados à melhoria da prática pedagógica.

Canais de comunicação: Utilização dos canais de comunicação, como instagram e WhatsApp para alcance da comunidade escolar.

Conselho de Classe

É realizado, bimestralmente, com todos os segmentos da escola. É aberto à participação de pais e demais interessados. A escola utiliza desses instrumentos para pensar e repensar estratégias de trabalho, para promover encontros entre família e escola, retomar projetos, reorganizar espaços, avaliar o trabalho desenvolvido, conhecer melhor os estudantes, mapear e intervir nas dificuldades de aprendizagem, entre outros.

Avaliação Institucional

Realizaremos a **avaliação institucional** no formato digital, aplicando questionários online a toda comunidade escolar conforme procedimentos metodológicos fornecidos pela Diretoria de Avaliação da SEEDF.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A seguir, o plano de ação para a execução sob as seguintes dimensões: Pedagógica, Resultados Educacionais, Dimensão de Pessoas, Gestão Participativa, Administrativa e Financeira.

GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Encorajar no aluno o protagonismo de sua aprendizagem.	Contribuir para que todos os alunos obtenham formação suficiente para desenvolver autonomia e autogestão em suas atividades.	Utilizar metodologias diversificadas para melhor atender as diferenças individuais, autogestão e auto avaliação.	Verificar o rendimento/desenvolvimento dos alunos a partir da avaliação formativa.	Coordenação, professores e apoio escolar.	Semanalmente
Assegurar o cumprimento do currículo escolar de forma criativa e interdisciplinar.	Garantir o cumprimento de 100% dos objetivos de aprendizagem previstos no currículo em movimento.	Discutir nas Coordenações Coletivas a execução do trabalho pedagógico, planejar conjuntamente e reformular ações interventivas.	Observar a resposta dos alunos quanto as atividades propostas numa perspectiva ação-reflexão-ação.	Equipe gestora, coordenação, professores regentes e serviços de apoio escolar.	Semanalmente
Promover a inclusão em e para toda a comunidade escolar.	Melhorar em 80% as dificuldades de acessibilidade.	Orientar aos professores quanto ao uso de metodologias diversificadas no trabalho pedagógico, principalmente para atender os ENEE's. Acompanhar, discutir e, quando necessário, adaptar as atividades pedagógicas para que se adequem à realidade de cada turma, visto que nossas turmas são inclusivas.	Serão avaliadas durante as coordenações e reuniões coletivas	Coordenação, professores e apoio escolar.	Bimestralmente
Garantir que o ambiente escolar seja um espaço receptivo e acolhedor a todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.	Realizar diariamente atividades dirigidas no início de cada turno.	Recepcionar todos os alunos na entrada principal dos turnos. Realizar atividades dirigidas no início de cada turno com: reflexão, alusão a datas comemorativas, aniversários, bem como com informações gerais e	Por meio das apresentações realizadas.	Gestão, Coordenação, Professores e serviços de apoio	Diariamente

		hora cívica. Promover apresentações como: leitura de redações, poesias, danças e divulgação dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula.			
Promover visitas a museus, cinema, teatro e demais espaços possibilitando o acesso à cultura.	Realizar 100% dos passeios educativos programados.	Elaborar cronograma de visitas entre elas: cinema, teatro, museu e circo.	Por meio de registros dos alunos, diários de bordo, pela execução dos passeios e pelos trabalhos pedagógicos produzidos antes e após a execução dos mesmos.	Equipe gestora, Coordenação e professores regentes	Durante o ano letivo
Pesquisa do perfil socioemocional do estudante e das famílias para evitar a evasão escolar	Realizar pesquisas por meio de formulários online para entender o perfil, as necessidades e limitações dos estudantes e de suas famílias	Implementar práticas para a promoção da permanência do estudante na escola	Por meio dos formulários entregues pelas famílias.	Coordenação dos Anos Iniciais e equipe Gestora	Permanente
Acolhimento dos estudantes que sinalizam infrequência, bem como da família através de uma busca ativa	Aproximação da escola em relação às famílias, solicitando a presença dos pais através do contato com a equipe de apoio às aprendizagens	Diminuir a infrequência e evasão escolar.	Verificação da infrequência através do diário de classe e de demonstração de interesse por parte dos estudantes.	Coordenação pedagógica, equipe gestora e equipe de apoio às aprendizagens.	Permanente
Manter o diário de classe atualizado semanalmente com as faltas dos estudantes.	Identificar rapidamente os estudantes que estiverem infrequentes e encaminhar a Orientadora Educacional.	Impedir a infrequência prolongada dos estudantes	Verificação da infrequência através do diário de classe	Coordenação pedagógica, docentes, equipe gestora e equipe de apoio às aprendizagens.	Permanente

<p>Impedir a evasão escolar e a infrequência prolongada do estudante</p>	<p>Identificar possíveis situações tais como problemas de maus tratos, abusos, violências, trabalho infantil, exploração, fome, doenças, entre outros.</p>	<p>Encaminhar ao conselho tutelar casos de infrequência e omissão da família</p>	<p>Verificação da infrequência através do diário de classe</p>	<p>Coordenação pedagógica, docentes, equipe gestora e equipe de apoio às aprendizagens.</p>	<p>Permanente</p>
<p>Promoção da ludicidade e o brincar livre na escola, bem como a ludicidade no cotidiano escolar e de aprendizagens</p>	<p>Tornar o processo de ensino e aprendizagem estimulante, despertando a curiosidade e interesse do estudante em seus estudos. Despertar o pensamento crítico e reflexivo através das atividades lúdicas.</p>	<p>Diminuir a infrequência e evasão escolar. Promover a ludicidade na escola.</p>	<p>Através das reuniões coletivas e das coordenações individuais com as coordenadoras.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação pedagógica, docentes.</p>	<p>Permanente</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar o resultado nas Avaliações externas	Ultrapassar em 5% a meta de 6.3 no IDEB de 2019	Acompanhar o rendimento dos alunos para o planejamento de ações interventivas.	Resultados das avaliações externas.	Coordenação professores regentes e serviços de apoio	Semestralmente
Promover o letramento no 1ºBloco do EF1	Reduzir em 90% as dificuldades de aprendizagem referentes ao letramento dos educandos até o final do 3º ano.	Planejar em parceria com os docentes e serviços de apoio as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico.	A partir dos diversos instrumentos de avaliações em caráter formativo.	Professores regentes e coordenação	Bimestralmente
Desenvolver a Autonomia e utogestão dos estudantes ao final do 2º Bloco do EF1	Contribuir para que 85% dos alunos concluam o 5º ano com habilidades de autonomia e independência fortalecidas	Analisar os índices. Fazer levantamento das principais dificuldades. Elaborar estratégias de intervenção sobre essas dificuldades. Promover pesquisas, auto avaliações e assembleias escolares.	Através da observação do desempenho no desenvolvimento das atividades.	Professores e serviços de apoio	Diariamente

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir que o trabalho da escola atenda as reais necessidades da comunidade.	Assegurar 80% da escuta de opinião de toda a comunidade escolar na construção da PP.	Realizar dinâmicas de cooperação. Promover Assembleias. Dia Letivo Temático e aplicações de questionários de pesquisas.	Registros de participação durante o desenvolvimento das ações.	Gestão, Coordenação, SOE e EEAA	Semestralmente
Aproximar a relação família- escola.	Estabelecer uma relação próxima de 95% dos pais nas ações realizadas dentro da escola.	Promover encontros de Família na escola através de eventos como: Festa Junina, Festa da Família, EXPOSHISUL e Reunião de Pais.	Registros de participação durante o desenvolvimento das ações.	Gestão, Coordenação, SOE e EEAA	Mensalmente

GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver a perspectiva da gestão democrática.	Assegurar a participação de 90% da comunidade escolar na elaboração de ações que visem às melhorias da escola.	Construir o PPP da escola. Elaborar o Plano de Ação. Organizar o calendário anual com as atividades pedagógicas da escola. Realizar avaliações Institucionais.	Participação nas reuniões e atividades	Gestão, Equipe de Apoio e Conselho Escolar	Mensalmente
Garantir a participação da comunidade interna da escola na tomada de decisões	Promover a representatividade de 95% dos segmentos escolares nos momentos de tomada de decisões.	Realizar assembleia docente. Promover coordenações Coletivas; Otimizar o espaço da coordenação pedagógica e promover no grupo o pertencimento.	Participação nas reuniões e atividades	Gestão, Equipe de Apoio e Conselho Escolar	Semanalmente
Colaborar para a prevenção da saúde física e mental dos profissionais da educação	Melhorar 90% a harmonia do ambiente escolar.	Buscar parcerias para formação continuada e reformas na escola. Promover um ambiente mais harmonioso e com condições de trabalho adequadas para todos os servidores.	Participação nas reuniões e atividades	Gestão, Equipe de Apoio e Conselho Escolar	Durante o ano letivo

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Assegurar a escuta da comunidade escolar nas decisões de destinação da verba	Utilizar 85% da verba nas prioridades da escola e o restante em demandas secundárias.	Realizar reuniões para decidir de forma o dinheiro público vai ser utilizado (destinação conforme Ata); Atender as demandas de aquisição de bens e serviços Aquisição dos bens e materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho pedagógico	Aquisição dos bens e serviços para atender as necessidades da escola	Gestão, APM e Conselho Escolar	Semestralmente
Aplicação dos recursos com transparência e de acordo com a demanda da comunidade	Prestar contas de 100% dos valores investidos a toda comunidade escola através de reuniões ordinárias e murais de ampla visualização.	Organizar toda documentação necessária para entrega na CRE; Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes; Realizar todos os procedimentos necessários (tomada de preços, conferência de documentos, etc.)	Verificar a documentação a ser entregue na CRE	Gestão, APM e Conselho Escolar	Semestralmente

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS				
AÇÃO	ESTRATÉGIA	OBJETIVO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Produção de fichas referentes ao 3° e 5° anos para acompanhamento do desenvolvimento das competências e Habilidades dos alunos.	Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos/as estudantes do ensino fundamental.	Monitorar o desenvolvimento integral dos alunos desta UE.	Bimestral	Coordenação dos Anos Iniciais
Aplicação de avaliações diagnósticas que identifiquem o nível de aprendizagem das turmas dos anos iniciais.	Criar instrumentos avaliativos para o acompanhamento individualizado dos/as estudantes do ensino fundamental.	Identificar o nível de aprendizagem integral das turmas para assim realizar as intervenções necessárias, pensando no fluxo de aprendizagem;	Bimestral	Coordenação dos Anos Iniciais
Estímulo ao desenvolvimento de projetos em parceria com as instituições e movimentos culturais, que visem ao resgate popular e respeito à diversidade cultural, como previsto na BNCC.	Promover em regime de colaboração a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos/as estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações sociais.	Bimestral	Coordenação dos Anos Iniciais

<p>Incentivo às aulas de campo, para que os alunos vivenciem novas experiências através do contato com o objeto de estudo, dentro e fora dos espaços escolares (como visitas a museus, bibliotecas, feiras literárias, reservas ambientais, planetários, festivais culturais, entre outros);</p>	<p>Promover em regime de colaboração a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos/as estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural;</p>	<p>Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade; Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Coordenação dos Anos Iniciais</p>
<p>Monitoramento professores dos alfabetizadores nas ações do Programa Tempo de Aprender.</p>	<p>Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando com as desenvolvidas estratégias na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.</p>	<p>Analisar a aplicação das metodologias utilizadas em sala de aula intervindo junto aos professores.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Coordenação do Programa Tempo de Aprender.</p>

<p>Cadastramento, formação e realização da Avaliação</p>	<p>Promover avaliação municipal dos/as estudantes do ciclo de alfabetização (1º ao 2º ano) do ensino fundamental a fim de que possa diagnosticar o andamento do processo de alfabetização, assim como tomar as providências necessárias para garantir que todas as crianças evoluam dentro do tempo desejado.</p>	<p>Identificar o nível de fluência de leitura em que cada estudante se encontra, de modo que sejam desenvolvidas ações que consolidem seu processo de alfabetização.</p>	<p>2º Semestre</p>	<p>Coordenação Municipal da Avaliação e Coordenação Municipal do Programa.</p>
<p>Acompanhamento na execução de projetos que estimulem as práticas de estudo e pesquisa, assim como valorizem a vida cotidiana do aluno.</p>	<p>Apoiar a alfabetização de crianças com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumento de acompanhamento.</p>	<p>Estimular a pesquisa que favoreça a construção de projetos didáticos que valorizem os campos da vida cotidiana e do estudo, previstos pela BNCC para os anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Coordenação do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.</p>
<p>Levantamento dos dados divulgados pelo IDEB, referentes à prova SAEB;</p>	<p>Realizar estudos e análises dos dados referentes às provas de larga escala em todas as escolas de ensino fundamental para subsidiar a elaboração de planos de intervenção pedagógico.</p>	<p>Elaboração de planos de intervenção pedagógico na escola.</p>	<p>2º Semestre;</p>	<p>Coordenação dos Anos Iniciais Articulação e do Programa Escola 10.</p>

<p>Execução do Plano de Intervenção a partir dos resultados do SAEB</p>	<p>Realizar estudos e análises dos dados referentes as provas de larga escala do SAEB para subsidiar a elaboração de planos de intervenção pedagógico.</p>	<p>Intervir juntos aos professores em um trabalho pedagógico voltado aos indicadores do SAEB.</p>	<p>2º Semestre</p>	<p>Coordenação dos Anos Iniciais</p>
<p>Executar a Proposta do PPP da escola</p>	<p>Incentivar o desenvolvimento, selecionar, utilizar e divulgar tecnologias educacionais para o ensino fundamental e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas.</p>	<p>Mediar o processo de ensino e aprendizagem por meio de pedagógicos</p>	<p>Permanente</p>	<p>Coordenação dos Anos Iniciais</p>
<p>Realização de projeto e atividades que abordem as culturas afro-brasileira e indígenas nos termos das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008;</p>	<p>Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com</p>	<p>Apoiar a equipe pedagógica, docentes e no discentes no desenvolvimento de projetos que abordem a temática étnico-racial.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Coordenação dos Anos Iniciais</p>

	fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil.			
Inclusão da temática educação ambiental no Projeto Político Pedagógico;	Fomentar a inclusão da educação ambiental no Projeto Político-pedagógico desta UE como ação continuada para formação do cidadão e cidadã.	Implementar práticas para a promoção da Educação Ambiental.	2º Semestre	Coordenação dos Anos Iniciais
Promover o protagonismo entre os servidores da escola	Realizar momentos de discussão através das Assembleias Escolares.	Professores, gestão e equipe de apoio e da escola.	Mensalmente nas coordenações coletivas	Durante o processo

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Acompanhar todas as ações (pedagógicas e administrativas) dos diversos seguimentos da Escola.</p>	<p>Auxiliar os gestores na administração escolar</p>	<p>Reunir mensalmente de forma ordinária, e extraordinária quando se fizer necessário. Apoiar os eventos culturais e sociais que envolvam os estudantes. Convocar pais, gestores, professores e representante da CRE, quando se fizer necessário. Respaldar a Direção da escola junto a CRE ou demais órgãos do GDF. Analisar e aprovar as despesas advindas de todas as verbas. Contribuir para a construção do Plano de Ação e Metas a cada período de gestão escolar. Participar e colaborar nas decisões colegiadas. Promover a interação entre os diversos segmentos</p>	<p>Através das reuniões. Consulta e pesquisa a comunidade escolar, nos diversos seguimentos.</p>	<p>Diretor e Vice Diretora</p>	<p>Até o final de 2023,</p>

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE APOIO/RECURSOS

OBJETIVOS	META	AÇÕES PEDAGÓGICAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do SAA; EEAA e Orientadora Educacionais, visando a diminuição das queixas escolares e manifestações de fracasso escolar</p> <p>Acompanhar o processo de ensino aprendizagem na perspectiva da educação especial inclusiva dos alunos atendidos pelo EE.</p>	<p>Desenvolver as atividades sistematizadas orientadas pelo SAA e estratégias definidas em estudo de caso.</p>	<p>Trocar informações com os profissionais da SEEAA e OE relacionadas aos alunos com necessidades especiais.</p>	<p>SAA SR SEEAA OE</p>	<p>Anual</p>	<p>A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser avaliada e repensada para estar de acordo com o seu objetivo.</p> <p>Materiais diversos e jogos pedagógicos para a análise das intervenções e reorganização das atividades propostas de acordo com o desenvolvimento individual dos alunos.</p>
		<p>Planejar as intervenções a serem realizadas com os alunos com TFE/TEA E DEFICIÊNCIAS após leitura dos laudos médicos e relatório do SEEAA.</p>	<p>SAA SEEAA SR</p>	<p>Anual</p>	
		<p>Atender os alunos com TFE no contra turno, em dois encontros semanais em agrupamentos conforme horário pré estabelecido.</p>	<p>SR SAA</p>	<p>Anual</p>	
		<p>Atender aos alunos do TEA/DEFICIÊNCIA no contra turno, de acordo com pré-agendamento feito com os pais e professores.</p> <p>Mapeamento do quantitativo de alunos por escola atendida no polo.</p>	<p>SAA SEEAA OE Secretaria das escolas envolvidas.</p>	<p>Início do ano letivo</p>	

<p>Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do SAA; EEAA e Orientadora Educacionais, visando a diminuição das queixas escolares e manifestações de fracasso escolar</p> <p>Acompanhar o processo de ensino aprendizagem na perspectiva da educação especial inclusiva dos alunos atendidos pelo EE.</p>	<p>Desenvolver as atividades sistematizadas orientadas pelo SAA e estratégias definidas em estudo de caso.</p>	<p>Convocação dos pais /responsáveis para informações e orientações quanto ao atendimento no polo dos alunos com TFE.</p>	<p>SAA SR Pais</p>	<p>Início do ano e quando surgir necessidade</p>	<p>A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser avaliada e repensada para estar de acordo com o seu objetivo.</p> <p>Materiais diversos e jogos pedagógicos para a análise das intervenções e reorganização das atividades propostas de acordo com o desenvolvimento individual dos alunos.</p>
		<p>Convocação dos pais para afirmar o dia/horário de atendimentos e assinar o termo de compromisso.</p>	<p>Direção da IE do pólo.</p>		
		<p>Participar das coordenações pedagógicas coletivas da escola em que atua semanalmente e nas demais Instituições Educacionais atendidas à medida em que houver solicitação e disponibilidade.</p>	<p>SAA SR Profissionais da escola.</p>	<p>Anual</p>	
		<p>Providenciar relatórios sobre o atendimento do aluno com TFE/TEA/DEFICIENCIA na Sala de Apoio/Recursos e devolutivas para a escola, família e professores.</p>	<p>SAA SR Professores Direção Família</p>	<p>Final do segundo semestre ou quando houver necessidade.</p>	
		<p>Participar de formação continuada promovida pela EAPE.</p>	<p>SAA SR EAPE</p>	<p>Anual</p>	
		<p>Articular com a professora itinerante da SAA as dificuldades dos alunos do polo.</p> <p>Articular com professores e educadores sociais voluntários e orientá-los quanto aos atendimentos e assistência pedagógica aos alunos com TEA/DEFICIENCIAS</p>	<p>SAA SAA itinerante SR</p>	<p>Anual</p>	

		Orientar aos profissionais da escola onde se localiza o pólo de atendimento e demais membros da comunidade escolar sobre os TFE.	SAA Profissionais da escola Família	Annual	A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser avaliada e repensada para estar de acordo com o seu objetivo. Materiais diversos e jogos pedagógicos para a análise das intervenções e reorganização das atividades propostas de acordo com o desenvolvimento individual dos alunos.
Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do SAA; EEAA e Orientadora Educacionais, visando a diminuição das queixas escolares e manifestações de fracasso escolar Acompanhar o processo de ensino aprendizagem na perspectiva da educação especial inclusiva dos alunos atendidos pelo EE.	Desenvolver as atividades sistematizadas orientadas pelo SAA e estratégias definidas em estudo de caso.	Participar de reuniões quinzenais com coordenação intermediária da GREB para receber informações e orientações.	SAA SR SAA itinerante CRE (Coord.Intermediária)	Anual	
		Participar de reuniões periódicas com o NUEEAA para receber informações e orientações.	SAA SAA itinerante GREB (Coord.Intermediária) NUEEAA	Anual	

PLANO DE AÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

EIXOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES PEDAGÓGICAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ações para implementação da Orientação Educacional	Organizar e sistematizar o Trabalho a ser realizado na Instituição Educacional.	Organização física do espaço do SOE; Atualização e elaboração de instrumentos para atendimento, acompanhamento e encaminhamento dos casos e registro das ações da OE; Apresentação do O.E. para equipe escolar.	Direção Supervisão Sala de Apoio á Aprendizagem Equipe E.A.A.	Profissionais da escola	Fevereiro /Março	Análise da eficiência do espaço e dos instrumentos no dia-a-dia da Orientação Educacional.
		Divulgação do planejamento do SOE para 2023 à equipe pedagógica da escola; Esclarecimento sobre as prioridades do Serviço de Orientação Educacional.			Primeiro semestre letivo (após análise pelo Consultor da GREB)	
Ações no Institucionais	Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo Serviço de Orientação Educacional	Participação da Comissão Organizadora do processo de elaboração da PP da escola. Elaboração do Plano de Ação;	Direção Coordenador Supervisor Professores Sala A.A Equipe de E.A.A	Comunidade escolar	Primeiro semestre letivo	Análise dos dados coletados.

		Análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência; Participação do processo de avaliação das ações realizadas pela instituição educacional.			Durante o ano letivo.	
Ações junto ao corpo docente	Integrar as ações do Serviço de Orientação Educacional às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando.	Participação nas coordenações coletivas; Participação no conselho de classe; Promoção de reflexão-ação dos seguintes temas: relação professor & professor; trabalhar a autoestima; *relação professor & aluno; *convivência escolar saudável	E.E.A.A S.A.A	Professores	Semanalmente Bimestralmente	
		Socialização das ações desenvolvidas;			Semestralmente	
		Divulgação de dados coletados;			Final do ano	

<p>Ações junto ao corpo discente</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.</p>	<p>Apresentação do SOE; Realização do carômetro; Realização do teste de acuidade visual de 1º ao 4º ano. Acompanhamento da vacinação do HPV. Atendimentos individuais Encaminhamentos à especialistas Oficinas sobre os valores zelo, respeito e responsabilidade; Palestra e oficinas sobre convivência escolar saudável; Palestra sobre formação de hábitos de estudo; Orientação sobre organização da rotina; Oficinas sobre direitos e deveres da criança e do adolescente; Orientação sobre acompanhamento escolar e formação de hábitos de estudo; Atendimentos individuais e coletivos.</p>	<p>Direção Coordenador Supervisor Professores Sala A.A Equipe de E.A.A Profissionais da área da saúde SOE Conselho Tutelar</p>	<p>Estudantes Pais e alunos Pais e responsáveis</p>	<p>Março/Abril Abril/Maio Agosto Setembro Outubro</p>	<p>Verificar se as ações desenvolvidas pelo SOE contribuíram para o desenvolvimento do estudante através da observação dos estudantes junto com o corpo docente.</p>
<p>Ações junto à família</p>	<p>Participar do processo de integração entre escola, família e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.</p>		<p>Direção Coordenadores Professores Pais/responsáveis Supervisor pedagógico</p>	<p>Pais/ responsável</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Verificar se houve a participação dos pais/responsáveis nos eventos da escola.</p>

<p>Ações junto à rede social</p>	<p>Integrar as ações do SOE com outros profissionais da instituição educacional e instituições especializadas para atender os estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem.</p>	<p>Realização de teste de acuidade visual em estudantes de 1º e 4º ano e nos demais estudantes conforme a demanda.</p> <p>Comunicação às famílias dos alunos considerados suspeitos de problemas visuais, por meio de bilhetes, e posterior encaminhamento destes alunos à GRIAE, acompanhados de seus responsáveis, para consulta oftalmológica.</p> <p>Levantamento de dados do estudante com dificuldades de aprendizagem, comportamentais e outras que interfiram em seu sucesso escolar, junto à secretaria, aos professores e à família para encaminhamento para a EEAA e/ou para outros profissionais.</p> <p>Atendimento (diagnóstico e/ou interventivo) ao aluno, individualmente, em grupo ou na própria turma (conforme o caso e se necessário);</p> <p>Assessoramento ao professor para discussão/troca de ideias sobre estratégias de intervenção junto ao aluno, grupo ou turma (conforme o caso);</p> <p>Reunião com o professor regente, direção, coordenadores pedagógicos, professora da Sala de Apoio e do Apoio Pedagógico e/ou Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (conforme o caso) e professores da Sala de Recurso para definição de estratégias de atuação junto ao aluno, grupo ou turma;</p>	<p>responsáveis; secretaria da escola; profissionais de escolas que atenderam anteriormente alunos desta escola; E.E.A.A; Conselho Tutelar/ Vara da infância e da Adolescência/ Ministério Público; Postos de Saúde/ Hospitais Públicos; COMPP; Profissionais liberais: psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros. Universidades e Institutos de Psicologia e Clínicas Sociais.</p>	<p>alunos encaminhados ao SOE</p>	<p>Primeiro semestre durante todo ano letivo</p>	<p>Verificar se os estudantes encaminhados tiveram atendimento indicado através dos retornos da família e demais profissionais.</p>
----------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Atuar na promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, visando à diminuição das queixas escolares e manifestações de fracasso escolar colaborando na superação das contradições entre as práticas educativas e as efetivas demandas dos diferentes sujeitos.</p>	<p>Contribuir no aprimoramento das atuações institucionais e profissionais dos atores da escola e apoiando/ realizando ações para a melhoria do desempenho dos alunos buscando a concretização da cultura de sucesso escolar.</p>	<p>Assessorar o trabalho coletivo da escola criando e revitalizando espaços de reflexão com e entre os professores, coordenadores pedagógicos e direção da escola, promovendo discussões, conscientizações e possíveis transformações das concepções orientadoras das práticas pedagógicas. Participar das reuniões de pais e mestres, reuniões de funcionários, projetos pedagógicos e festas comemorativas, bem como das atividades de planejamento e avaliação do trabalho: coordenações pedagógicas coletivas, semana pedagógica, conselhos de classe, reuniões extraordinárias, dentre outras;</p> <p>Criar espaços de escuta do discurso dos professores para conhecer suas concepções e expectativas a respeito do desempenho escolar e bem-estar de seus alunos;</p> <p>Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do aluno, com ênfase nas habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo aluno;</p> <p>Contribuir para a diminuição das queixas escolares e das manifestações do fracasso escolar, promovendo junto ao professor momentos individuais de troca de impressões, ideias e novas ações a oferecer subsídios para que ações pedagógicas voltadas para o melhor rendimento escolar dos alunos</p>	<p>Serão utilizadas entrevistas, formulários, exercícios, testes, avaliações da aprendizagem dos alunos, tabelas, gráficos entre outros instrumentos/procedimentos de avaliação para a análise dos dados e reorganização das ações propostas.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

		<p>com necessidades educacionais especiais ocorram tanto na dimensão coletiva quanto individual.</p> <p>Buscar parcerias com as famílias tornando-as corresponsáveis pelo desenvolvimento acadêmico do aluno orientando-as e subsidiando-as no acompanhamento deste frente às suas dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Atender diretamente os alunos quando não houver superação da queixa inicial depois de feitas as intervenções junto à escola, ao professor e à família.</p> <p>Realizar ações, de intervenção educacional, aos alunos em atendimento, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas à promoção do sucesso escolar.</p> <p>Elaborar documentos, devolutivos e relatórios de avaliação e intervenção educacional, dos alunos encaminhados, apresentando conclusões e encaminhamentos e estratégias que possam subsidiar a atuação de profissionais de outras áreas e da escola.</p>			
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA (quadro de readaptados)

OBJETIVOS	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Incentivar o gosto pela leitura. Estimular a criatividade e conhecimento. Promover as diferentes culturas através da leitura</p>	<p>Contribuir para que todos os alunos sejam capazes de desenvolver a leitura prazerosa bem como o pensamento crítico e reflexivo sobre a leitura</p>	<p>Atendimento às turmas conforme horário agendado para empréstimos de livro; Parcerias com os professores no desenvolvimento de projetos específicos; Atendimento no horário do recreio para leitura de lazer; Convidar autores de livros de nossa cidade</p>	<p>Atividades de desenho e pintura; Roda de conversa; Apresentação no projeto Sexta cultural</p>	<p>Professora Valdineide Lacerda Quadro de readaptados</p>	<p>Atividades de leitura de lazer diariamente; Atendimento às turmas e apresentação semanalmente; Durante todo o ano.</p>

PLANO DE AÇÃO - PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

OBJETIVOS	META	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	Reduzir em 100% o abandono escolar.	Combater qualquer ato de violência, agressão física ou verbal e de discriminação; Manter proximidade com as famílias e uma comunicação acessível, acolhendo-as diante das dificuldades que as mesmas enfrentam; Capacitar o corpo docente para aulas atrativas e significativas; Desenvolver projetos que despertem o interesse do estudante e o coloque como protagonista em diferentes momentos.	Será através de assembleias com os estudantes; reuniões com as famílias e envio de formulários digitais.	Gestão/Coordenação EEAA e professores	Durante todo o ano letivo
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	Sanar em 90% as lacunas de aprendizagem diagnosticadas através da avaliação de sondagem inicial.	Aplicar teste de sondagem inicial para tabular e identificar a quantidade de estudantes que estão com defasagem na aprendizagem; Priorizar as habilidades focais a serem desenvolvidas de acordo com a individualidade do estudante. sensibilizar os pais e/ou responsáveis sobre a importância de acompanhar a execução das atividades indicadas pela escola.	Através das avaliações formativa e processuais.	Professores/Coordenação Pedagógica/voluntárias (professoras aposentadas da SEEDF que acompanham nossos estudantes)	2º; 3º; e 4º Bimestre.

CULTURA DE PAZ	Minimizar em 70% atos de violência e intolerância no ambiente escolar, principalmente durante o recreio.	<p>Tornar o recreio momento de descanso e diversão;</p> <p>Introduzir o conceito de vida em comunidade;</p> <p>Promover a interação entre os estudantes através de estações de brincadeiras;</p> <p>Incentivar momentos de diálogo;</p> <p>Oportunizar momentos onde o estudante é protagonista no projeto;</p> <p>Incentivar o respeito às regras;</p>	Diariamente	Estudantes; ESV; cordenadoras e Gestores.	2º; 3º; e 4º Bimestre.
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	-------------------------------------------	------------------------

14. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
PLANO PILOTO
Escola Classe 01 SHI Sul 3901–8340



PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: (RE) Conhecendo o Distrito Federal

OBJETIVO GERAL: Despertar a noção da preservação, da educação, da história e da arquitetura do Distrito Federal, exercendo a cidadania e promovendo uma educação além da sala de aula e que desperte nos estudantes uma consciência crítica diante de questões socioambientais e patrimoniais do Distrito Federal.

Será contínua durante a realização de cada etapa, analisando a participação e desenvolvimento dos envolvidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Estudar a história de Brasília, aliando arquitetura, política e atualidades, tendo como pano de fundo a obra de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer e o bioma do cerrado.
- ✓ Observar e compreender os traços arquitetônicos e da história de Brasília;
- ✓ Conhecer o modo de funcionamento da sede dos Três Poderes (executivo, legislativo e judiciário) e da esplanada dos ministérios;
- ✓ Compreender a integração das regiões administrativas através de seu plano de avenidas, superquadras, setores e áreas especiais;
- ✓ Desenvolver a competência leitora e de compreensão de textos informativos;
- ✓ Cultivar sentimento de respeito às diferentes culturas;
- ✓ Aprender a analisar mapas;

- ✓ Conhecer a região centro-oeste e Identificar características geográficas, econômicas, ambientais e históricas;
- ✓ Incentivar a pesquisa;
- ✓ Trabalhar em grupos;
- ✓ Conhecer os principais pontos turísticos do DF;
- ✓ Conhecer a biodiversidade do Cerrado;
- ✓ Compreender a importância da preservação desse bioma;
- ✓ Identificar as atividades que ameaçam o desaparecimento do Cerrado;

METODOLOGIA/CRONOGRAMA

✓ 1º Bimestre

	ATIVIDADE	SISTEMATIZAÇÃO
5º ano	Povos indígenas: primeiros habitantes; as capitais que o Brasil já teve; Comissão Exploradora do planalto Central do Brasil; Quem foi Luiz Cruls	
4º ano	JK, início e desafio; Quem foi Lúcio Costa?; Oscar Niemeyer: escultor da sua própria imaginação; Catetinho; pontos turísticos do DF.	Montar um painel Coletivo sobre a construção de Brasília
3º ano	Os construtores de Brasília; O que é ser candango; Inauguração de Brasília; Brasília foi Planejada.	
2º ano	Os símbolos do DF *RAs do DF	
1º ano	Os símbolos do DF *RAs do DF	

✓ **2º Bimestre**

Fauna do DF

	ATIVIDADE	SISTEMATIZAÇÃO
5º ano	mamíferos	
4º ano	aves	
3º ano	répteis	
2º ano	anfíbios	
1º ano	peixes	

✓ **3º bimestre**

	ATIVIDADE	SISTEMATIZAÇÃO
1º ano	Flores do cerrado	MURAL
2º ano	Árvores do cerrado	
3º ano	Plantas medicinais do cerrado	
4º ano	A devastação ambiental do cerrado	
5º ano	A devastação ambiental do cerrado	

CULMINÂNCIA DO PROJETO: Feira expositiva na escola sobre o Distrito Federal (Data a definir).

DURAÇÃO: Durante todo ano letivo de 2023

AVALIAÇÃO: Será contínua durante a realização de cada etapa, analisando a participação e desenvolvimento dos envolvidos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
PLANO PILOTO**



**Escola Classe 01 SHI Sul 3901–8340
PROJETOS 2023**

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Título: “Cultivando e semeando valores”

OBJETIVOS:

GERAL: Fomentar um ambiente que resgate os antigos valores morais, promovendo relações interpessoais, cultivando a amizade, o respeito ao outro e com isso desenvolver multiplicadores da paz.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Desenvolver a autoestima e o respeito.
- ✓ Formar consciência dos valores éticos e morais.
- ✓ Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio de nossas ações.
- ✓ Respeitar os diferentes.
- ✓ Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito.
- ✓ Proporcionar momentos com atividades lúdicas que desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos alunos.
- ✓ Promover encontros para troca de experiências e ideias entre os professores.
- ✓ Conhecer fatos e personalidades importantes de nossa vida social na construção da justiça.
- ✓ Possibilitar uma maior comunicação entre a escola, a família e a comunidade escolar como um todo.
- ✓ Envolver a comunidade escolar para colocar em prática os assuntos



discutidos ou vivenciados.

- ✓ Resgatar atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade e comprometimento na escola para toda a vida.

DURAÇÃO: O projeto será desenvolvido durante todo o ano de 2022

METODOLOGIA: O desenvolvimento do projeto acontece através de aulas quinzenais chamadas de aulas de Educação em Valores Humanos (EVH).

- ✓ As aulas de EVH consistem em oficinas diferenciadas que se iniciam por um relaxamento ou “harmonização” para acalmar os alunos, melhorando a atenção e a concentração do grupo durante a realização das atividades. Essa harmonização deve ser acompanhada, preferencialmente, por uma música suave de fundo.
- ✓ Após esse relaxamento, fazemos a leitura, interpretação e reflexão de um texto (como, por exemplo, uma fábula ou parábola) que se refira a algum dos valores/temas abordados pelo projeto, a saber: amor, paz, respeito, responsabilidade, verdade, justiça, ética e cidadania (Será estabelecido em reunião coletiva).

Abril (Dias 12 e 26)	Amizade/amor
Maio (Dias 10 e 24)	Gratidão/paciência
Junho (Dias 07 e 21)	Respeito/Cooperação
Julho (Dia 05 e 07 – Alteração devido ao recesso)	Gentileza/Compaixão
Agosto (Dias 09 e 23)	Justiça/Verdade
Setembro (Dias 06 e 20)	Solidariedade/Igualdade

- ✓ Durante a reflexão sobre o texto, os alunos são levados a expor suas opiniões e até a compartilhar experiências pessoais sobre o tema discutido, gerando uma maior integração entre todos os participantes. O encerramento dessas aulas ocorre com uma dinâmica de grupo relacionada ao tema do texto cujo objetivo é reforçar os aspectos mais importantes de

forma lúdica e divertida.

- ✓ Para a realização das aulas de Educação em Valores Humanos, fazem-se necessárias reuniões prévias com o corpo docente e a coordenação pedagógica para organização e elaboração das estratégias de cada nova aula, possibilitando também um momento favorável à troca de experiências e ideias entre os educadores.
- ✓ Além das aulas de EVH, cada professor, em sua respectiva disciplina, poderá desenvolver métodos para abordar e trabalhar os valores/temas do projeto no decorrer de todo o ano letivo do modo que achar melhor. As atividades devem ser desenvolvidas de forma interdisciplinar.

AVALIAÇÃO: Por considerar a avaliação como um processo contínuo, ela acontece através da verificação do desenvolvimento das atividades e das ações propostas para saber se estão ou não contribuindo para a mudança de atitudes de violência e comportamentos indisciplinados dos estudantes;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO
PILOTO



Escola Classe 01 SHI Sul -3901-8340

PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Acolhida/Magnífica Plateia

OBJETIVOS GERAL: Receber nossos alunos como parte do nosso espaço escolar, acompanhando sua adaptação e seu desenvolvimento.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Recepcionar e acolher os alunos;
- ✓ Apresentar aos alunos informações sobre assuntos desenvolvidos na semana e/ou datas comemorativas;
- ✓ Desenvolver o aspecto sócio afetivo das crianças;
- ✓ Desenvolver a interação entre alunos e professores;
- ✓ Desenvolver a prática de ouvir;
- ✓ Envolver as crianças em seu mundo imaginário;
- ✓ Orientar nossos alunos sobre o momento de fala e o momento de escuta;
- ✓ Desenvolver boas maneiras de receber convidados em nossa escola.

DURAÇÃO: O projeto acontece durante todo o ano letivo.

METODOLOGIA: Acontecerá às terças e sextas no momento de chegada das crianças.

Matutino: 7h30

Vespertino:13h

AVALIAÇÃO/CULMINÂNCIA: Acontecerá através da observação que se caracteriza um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar no replanejamento da ação educativa. Devendo levar em conta as formas de expressão das crianças, comportamentos, suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção, construção da autonomia e com suas pequenas conquistas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO
PILOTO**



Escola Classe 01 SHI Sul 3901–8340

PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Sexta Cultural

OBJETIVOS: Desenvolver nos estudantes a expressão corporal, a socialização e o fomento à cultura.

DURAÇÃO: O projeto acontecerá durante todo o ano letivo.

METODOLOGIA: As ações ocorrerão uma vez por semana, onde cada turma ficará responsável por apresentar uma atividade cultural que esteja relacionada ao conteúdo trabalhado em sala de aula, data comemorativa ou relacionado ao projeto gerador 2022.

Obs.: Cada turma terá 1 dia por bimestre para apresentação (Tema livre)

AVALIAÇÃO/CULMINÂNCIA: A avaliação é realizada durante todo o ano nas reuniões coletivas. A culminância será com o SHOW de TALENTOS.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO PLANO
PILOTO**



Escola Classe 01 SHI Sul 3901-8340

PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Viajando na leitura

TEMA: Contar e Recontar: uma divertida aprendizagem através dos livros

OBJETIVOS GERAL: Expandir o universo literário do aluno, favorecendo uma aprendizagem significativa a partir do manuseio de diversos livros e gêneros textuais, como forma de facilitar a ampliação de seu vocabulário, sua escrita, sua leitura e seu desenvolvimento social.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Despertar o interesse e hábito pela leitura nos estudantes;
- ✓ Desenvolver a leitura prazerosa e o gosto por livros;
- ✓ Desenvolver a habilidade de inferência e interpretação;
- ✓ Colaborar para a melhora ortográfica da escrita;
- ✓ Expandir a imaginação;
- ✓ Provocar a paixão pelas palavras.

DURAÇÃO: O projeto acontecerá 1 vez por semana durante todo o ano.

Cronograma:

METODOLOGIA: desenvolvidas em sala, tais como: fichas literárias, biografia do autor, recontos orais e escritos, desenhos, releituras e criações dos alunos.

Hora da Leitura	
Segunda-feira	Após o recreio

Sugestões de atividades

- ✓ Rodas de leitura;
- ✓ Apresentação e confecção de textos, peças teatrais;
- ✓ Criação de desenhos a partir das histórias;
- ✓ Escrita de textos coletivos;
- ✓ Produção de livros;

AVALIAÇÃO/CULMINÂNCIA: A avaliação ao longo do processo, a partir do envolvimento e participação dos alunos. Haverá também uma culminância em outubro, onde haverá uma exposição (EXPO SHI SUL) com apresentações dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO
PILOTO



Escola Classe 01 SHI Sul 3901-8340
PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Assembleia Escolar

(Projeto inspirado no livro "Autogestão em sala de aula: Assembleias escolares", de Ulisses Araújo)



OBJETIVOS:

GERAL: Implementar a ideia de cidadania e democracia entre os alunos.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover entre os alunos um espaço de discussão sobre questões do cotidiano escolar;
- ✓ Aprender a argumentar sobre seu ponto de vista;
- ✓ Respeitar a opinião do colega;
- ✓ Refletir sobre as situações de conflito e comprometer-se com a solução dos mesmos.

DURAÇÃO: O projeto acontece mensalmente, durante todo o ano letivo.

METODOLOGIA: É enviado um formulário para que os estudantes escrevam suas críticas, felicitações e sugestões, a discussão será feita na última segunda do mês (Se surgir uma temática antes desse período a discussão pode ser agendada previamente). Elegem-se os cargos de relator, guardião do tempo, representantes e coordenadores. Realizam-se as inscrições, respeita-se o



momento da fala e no final sistematiza-se as sugestões/encaminhamentos.

AVALIAÇÃO/CULMINÂNCIA: A avaliação acontece processualmente em cada assembleia, além da identificação ao longo do bimestre do avanço na sociabilidade, respeito às regras, ao outro e desenvolvimento do senso crítico argumentativo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO
PILOTO**



Escola Classe 01 SHI Sul 3901-8340

PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Festa junina

OBJETIVOS:

GERAL: Conhecer e divulgar tradições culturais.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Internalizar importantes características e tradições culturais;
- ✓ Valorizar e respeitar a cultura rural;
- ✓ Desenvolver protagonismo nas produções artísticas;
- ✓ Enriquecer o conhecimento dos estudantes abrindo o leque das diferenças de usos e costumes em cada sociedade.



DURAÇÃO: O projeto acontece nos meses de maio; junho e julho.

METODOLOGIA: Estudos das culturas, elaboração e ensaio de apresentação para a festa, gincana de gêneros alimentícios, prendas e conhecimentos gerais. Trabalho com diversos gêneros textuais tipo: receitas, convites, listas, poemas, cordel e outros.

AVALIAÇÃO/CULMINÂNCIA: A avaliação se dá durante todo o processo de construção. A culminância do projeto acontecerá na Festa Junina, onde terá a participação das famílias, apresentações de danças realizadas pelas crianças e oferecimento de comidas típicas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO
PILOTO**



Escola Classe 01 SHI Sul 3901-8340

PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Feira Literária (EXPO SHISUL) – Abordar o tema gerador

OBJETIVOS:

GERAL: Valorizar a leitura e promover o protagonismo estudantil.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Expor e prestigiar os trabalhos individuais e coletivos dos alunos;
- ✓ Reconhecer autores renomados da Literatura;
- ✓ Conhecer e homenagear autores em nossa cidade;
- ✓ Envolver a família nas produções para estabelecer parceria família-escola.

DURAÇÃO: O projeto acontece durante todo o ano letivo.

METODOLOGIA: Leitura às segundas e sextas feiras, criação de biografia e fichas literárias de diferentes gêneros e estilos. Elaboração de murais, avaliações e atividades dentro deste contexto. Apresentações e releituras no dia do evento.

1º ano	Música
2º ano	Jogos e brincadeiras
3º ano	Cartazes/Faixas/banners
4º ano	Peça teatral
5º ano	Jogral; criar e recitar poesias

AVALIAÇÃO/CULMINÂNCIA: A avaliação se dará a partir do envolvimento dos alunos durante a construção das atividades, ensaios, produções. A culminância do projeto se dará na EXPO SHI SUL 2022.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO
PILOTO



Escola Classe 01 SHI Sul 3901-8340

PROJETOS 2023

UNIDADE ESCOLAR: EC 01 SHI SUL

PROJETO: Mobilidade e trânsito nas unidades escolares

OBJETIVOS:

GERAL: Formar futuros jovens mais conscientes com relação aos temas: trânsito, cidadania, respeito ao próximo e nesta medida preventiva, conscientizar sobre responsabilidades no trânsito desde a idade escolar



ESPECÍFICOS:

- ✓ Entender que as imagens de organização de trânsito possibilitam disciplina e educação;
- ✓ Pesquisar várias imagens de trânsito;
- ✓ Definir a relação das imagens de trânsito com o trânsito dentro da escola;
- ✓ Materializar as informações imageticamente;
- ✓ Criar leis de trânsito na escola;
- ✓ Reconhecer que as escolhas no trânsito está ligada a suas escolhas de vida;
- ✓ Produzir objetos informativos sobre as leis de trânsito.

DURAÇÃO: O projeto acontecerá no mês de setembro durante a semana do trânsito.

METODOLOGIA: Metodologicamente, o projeto se baseia em trabalhar a sensibilização dos alunos através das cores do semáforo, com atividades que possibilitem contextualizar essas cores com a decisão, escolhas, vida e amor no

seu caminho. Todos os estudantes estarão envolvidos no projeto. Todas as atividades inicialmente serão na escola, mas podem se desdobrar em outros espaços, caso verifique a necessidade no decorrer do tempo.

AVALIAÇÃO/CULMINÂNCIA: A avaliação será processual e formativa até a culminância do projeto. A culminância se dará com a presença do Grupo de Teatro do Detran (agendado previamente), em nossa escola.

SEMANA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO Escola Classe 01 SHI Sul -3901-8340



DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Lei Distrital nº 5.243/2013 (Art. 1º Fica instituída a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a ser realizada, anualmente, na segunda semana do mês de março).

CRONOGRAMA 06 A 10/03

SEGUNDA-FEIRA 06/03	TERÇA-FEIRA 07/03	QUARTA-FEIRA 08/03	QUINTA-FEIRA 09/03	SEXTA-FEIRA 10/03
Matutino: 9h20 Abertura no pátio	Matutino: Dinâmica do Mural 8h – BIA 9h – 4º e 5º ANO	Matutino: 9h30 Palestra com a Psicóloga Urielma; Tema: Inclusão Público: Professores	Matutino: REUNIÃO DE PAIS 8h às 8h45 – Geral 8h45 às 9h30 – Em sala	Matutino: 11h Escritora e contadora de histórias: Lair França
Vespertino: 13h30 Abertura no pátio	Vespertino: 13h30 – Palestra com a Psicóloga Urielma; Público: Professores Tema: Inclusão	Vespertino: 13h30 – BIA 14h30 – 4º e 5º Dinâmica do Mural	Vespertino: REUNIÃO DE PAIS 13h30 às 14h15 – Geral 14h15 às 15h00 – Em sala	Vespertino: 13h30 Escritora e contadora de histórias: Lair Franca Escritora Lair

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político pedagógico da escola se dará durante o ano e execução do mesmo. Será observado a maneira como a escola se organiza e coloca em ação o que foi planejado, bem como o uso de recursos e estratégias para a realização deste projeto; contudo, haverá frequentes retomadas e discussões sobre este plano de trabalho no decorrer do processo; em caráter extraordinário e, também, em datas previstas conforme as Orientações Pedagógicas (SEEDF 2014):

“Lembramos que a avaliação é constante e que as atas ou períodos sugerem um marco temporal; contudo, nas Coordenações Pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho e Classe, o Conselho Escolar e na avaliação Institucional/ia letivo temático são oportunizados tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação.”

Essas discussões configuram momentos oportunos para pensar e repensar, numa postura crítico-reflexiva, o que foi idealizado de forma que seja revisto o que for necessário ainda dentro do tempo de execução (ação-reflexão-ação) os registros serão feitos através de fichas elaboradas pela própria escola, atas de reunião, questionário estendido a toda a comunidade escolar e registro do conselho de classe conforme ficha disponibilizada pela SEE-DF.

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2020.

_____. Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais**. SEE–DF, 2018

_____. Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em larga escala**. SEE–DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para a organização Escolar**. SEE–DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação pedagógica nas escolas**. SEE–DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. **Pressupostos Teóricos**. SEE–DF, 2014.

_____. **Lei nº 13.803**, DE 10 de janeiro de 2019.

_____. **Portaria nº 15**, de 11 de fevereiro de 2015.

_____. **Portaria Nº 33**, de 12 de fevereiro de 2020.

_____. **Lei Nacional nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB).

_____. **Lei 8.069/90** de 13 de julho de 1990.



_____. Constituição Federal de 1988.

17. ANEXO



SEMANA PEDAGÓGICA 2023

DATA	PROGRAMAÇÃO/HORÁRIO	ORIENTAÇÕES
06/02 – segunda-feira MAT – PRESENCIAL VESP – PRESENCIAL Obs: Será oferecido um almoço.	Turno matutino – 9h às 12h30 Café da manhã; Dinâmica de apresentação dos servidores.	Na Unidade Escolar – E.C.01 SHI SUL.
	Turno vespertino – 13h 30 às 16h30 Apresentação do Projeto Interdisciplinar 2023 – (RE) – Descobrimo o DF.	Na Unidade Escolar – E.C.01 SHI SUL. 
07/02 – terça-feira MAT – PRESENCIAL VESP – REMOTO 	Turno matutino – 9h às 13h Tour pelo pontos turísticos de Brasília.	Saída da escola às 9h Obs: Será locado um micro-ônibus.
	Turno vespertino Abertura Oficial para toda a Rede Pública de Ensino do DF, Palestrante: DR. GABRIEL CHALITA Tema: AVIVANDO SENTIMENTOS NA MISSÃO DE ENSINAR E APRENDER.	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE, com a participação de professores moderadores.
08/02 – quarta-feira MAT – REMOTO VESP – REMOTO 	9H – Palestrante: DR. ROSSANDRO KLINJEY Tema: REDESCOBRINDO EMOÇÕES NA ARTE DE ENSINAR	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE, com a participação de professores moderadores.
	10h30 – Palestrante: DRA. LÚCIA HELENA GALVÃO Tema: COLORINDO SONHOS NO CAMINHAR DA EDUCAÇÃO	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE, com a participação de professores moderadores.
	14h – MINICURSOS TURMA 01	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE. Inscrição para participar dos minicursos, por meio do

		CPF do professor, seguindo o processo utilizado pela EAPE.
	16h – MINICURSOS TURMA 02	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE. Inscrição para participar dos minicursos , por meio do CPF do professor, seguindo o processo utilizado pela EAPE.
	19h – MINICURSOS TURMA 03	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE. Inscrição para participar dos minicursos , por meio do CPF do professor, seguindo o processo utilizado pela EAPE.
09/02 – quinta-feira MAT – REMOTO VESP – PRESENCIAL PLANEJAMENTO 	9h – UQVT – SUGEP	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE, com a participação de professores moderadores.
	10h30 – Os Rumos da Avaliação no Distrito Federal – SUPLAV	Evento Remoto. Transmitido pelo Canal EDUCADF/EAPE, com a participação de professores moderadores.
	13h às 16h30 – Atividades internas planejadas pelas Unidades de Ensino.	Na Unidade Escolar – E.C.01 SHI SUL. Planejamento didático dos professores (por ano).
10/02 – sexta-feira 	08h às 12h – Atividades internas planejadas pelas Unidades de Ensino.	Coordenação Individual e organização das salas pelos professores